

O CASO DE BERLIM NO CONSELHO DE SEGURANÇA



Bidault, chanceler francês

Tenciona a França fazer consultas com os demais Governos

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — O GOVERNO FRANCÊS TENCIONA FAZER CONSULTAS COM OS DEMAIS GOVERNOS PARA A APRESENTAÇÃO DO CASO DE BERLIM AO CONSELHO DE SEGURANÇA, ANUNCIA A DELEGACÃO FRANCESA.

NENHUMA MODIFICAÇÃO

LONDRES, 29 (AFP) — HOJE À TARDE DECLARAVA-SE NO FOREIGN OFFICE QUE MODIFICAÇÃO ALGUMA SE VERIFICARA NA SI-

TUAÇÃO DE BERLIM NO DECURSO DAS ÚLTIMAS 24 HORAS, MAS QUE AS TRÊS POTÊNCIAS OCIDENTAIS CONTINUAVAM A TROCAR PONTOS DE VISTA POR INTERMÉDIO DOS SEUS REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS EM LONDRES.

HOJE DE MANHÃ BEVIN MANTEVE UMA CONFERÊNCIA COM O SR. LEWIS DOUGLAS, EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS, MAS AS CONVERSACÕES SE RELACIONARAM, SOBRETUDO, A RESPEITO DA ENTRADA EM

VIGOR DO PLANO MARSHALL.

INFORMAVA-SE, IGUALMENTE, QUE O FOREIGN OFFICE ESTAVA EM CONTATO COM A EMBAIXADA DE FRANÇA.

FINALMENTE AFIRMA-SE QUE NENHUMA DECLARAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO EM BERLIM SERIA FEITA, SEJA EM LONDRES OU SEJA PELO GENERAL ROBERTSON, ANTES DA DECLARAÇÃO QUE BEVIN DEVERÁ

(Conclui na pág 15)

Pernambuco receberá a visita do Presidente Eurico Dutra

Viajará para Recife no próximo dia 2 o Chefe da Nação — A comitiva e o programa de recepção na Capital nordestina

Seguirá no próximo dia 2 para Recife, por via aérea, a comitiva do Governador de Pernambuco, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra. Naquela Capital, S. Exa. terá ocasião de presidir a inauguração do edifício da Prefeitura Municipal. (Conclui na pág 15)

O Tempo — HOJE

Bom, nevoeiro.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Nordeste a Sueste, moderados.
Máxima: 28.7. — Mínima: 15.3.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 30 de junho de 1948 | N.º 150 | 20 PÁGINAS

CHAMADO A WASHINGTON COM URGÊNCIA!

O Departamento de Estado quer ouvir o embaixador norte-americano em Belgrado — Considerada de importância capital, o caso da Iugoslávia

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Embaixador dos Estados Unidos em Belgrado, Cavendish Cannon, foi chamado com urgência a Washington, para uma "consulta" no Departamento de Estado, declarou à imprensa um informante altamente autorizado.

Segundo a mesma fonte, os diplomatas americanos esperam, depois da chegada de Cannon, chegar a uma exata compreensão da evolução nas relações iugoslavas.

Entretanto, os meios diplomáticos da capital americana, apesar de grande reserva oficial, aventam hipóteses sobre a possível significação da acusação de Tito pelo Kominform, acontecimento considerado em Washington como de "importância capital".

A opinião mais generalizada é, entretanto, que, apesar das críticas severas do Kominform, em relação a Tito, este conserva ainda, pelo menos por enquanto, controle bastante firme sobre o Partido Comunista iugoslavo e sobre o país, em geral.

Os mesmos meios esperam com grande interesse as declarações que o Ministro da Propaganda iugoslava deverá fazer hoje, bem como os resultados eventuais do congresso do Partido Comunista da Iugoslávia, marcado para 21 de julho. Em vista dos atuais acontecimentos, é bem possível que a data desta reunião seja avançada.

(Conclui na pág 15)

Seguiram para o Nordeste o Ministro do Trabalho e o Chefe da Casa Civil da Presidência

Declarações do professor Pereira Lira sobre a atualidade administrativa paraibana

Com destino aos Estados de Pernambuco e Paraíba seguiu, ontem, uma comitiva de personalidades da administração federal, entre as quais figuram o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho, e o professor José Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República. No Aeroporto, teve a reportagem ensaio de ouvir o professor Pereira Lira, que, a propósito dessa visita, fez as seguintes declarações:

— "Quando parto para João Pessoa, por delegação do Governo a fim de inaugurar as Pri-

meiras Casas Populares destinadas aos trabalhadores do Estado. e me aindagado definir essa visita como um passeio sentimental, sem qualquer finalidade política, para rever amigos e percorrer alguns dos lugares caros ao meu coração de paraibano.

Se, na minha permanência na Capital do Estado, tiver oportunidade de ir além desse objetivo, será para diminuir atritos e apaziguar dificuldades, no sentido de prestigiar a ação das que desejam cooperar im-

(Conclui na pág 15)

ATLEE E ACLAMADO NA CÂMARA DOS COMUNS

Quando anunciou o reinício do trabalho no Porto de Londres



Clement Attlee

LONDRES, 29 — (A. F. P.) — O Primeiro Ministro Attlee foi, entusiasticamente, aclamado pelos deputados, esta tarde, quando anunciou, na Câmara dos Comuns, o reinício, amanhã, do trabalho no porto de Londres.

Acréscitou, entretanto, que o decreto de estado de "urgência" estava pronto e que entraria em aplicação se se fizesse sentir amanhã ainda necessidade disso.

O Primeiro Ministro entregou, em seguida, ao Presidente da Câmara, a proclamação do estado de "urgência" assinado pelo Rei.

A Câmara decidiu discutir, na próxima quinta-feira, a greve que acaba de terminar e os acontecimentos políticos e sindicais que a acompanharam.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Impulsionando o progresso da pecuária nacional

Reprodutores zebus do Triângulo Mineiro para melhoramento dos nossos rebanhos — A valiosa colaboração da T. E. B.

Quando o Presidente da República visitou o Triângulo Mineiro teve ocasião de verificar pessoalmente, na companhia de técnicos do seu governo e de criadores, as condições reais em que jaz a pecuária nacional, que se desdobrou naquele planalto das Minas Gerais, merce do idealismo e do espírito aventureiro de muitos dos seus filhos. A seleção de reprodutores de alta qualidade já atingiu um nível apreciável de desenvolvimento, firmada-se como uma conquista dos fazendeiros daquela zona, muitos dos quais, ainda hoje, relatam as vicissitudes que encontraram para incorporar nos seus plantéis o espécime indiano.

HA 30 ANOS NO ORIENTE

É esse realmente um dos capítulos mais interessantes da história da pecuária brasileira, talvez desconhecido de muita gente. Há cerca de três décadas partiram do planalto triangulino para a Índia verdadeiras caravanas de fazendeiros com o objetivo de trazer para o nosso país o boi indiano, esse mesmo zebu, que até bem pouco revolucionou os nossos meios criadouros.



O "C-46" (Curtiss Commander) quando recebia, em Uberaba, um lote de reprodutores, que 8 horas depois chegaram a Rio Branco nas melhores condições

res pelas altas cotações que recebem. O reprodutor indiano era um animal sagrado, venera-

do com honras especiais pela liturgia védica. Estava assim incorporado na tradição religiosa do povo, que ainda hoje lhe atribui virtudes especiais. As qualidades do zebu, porém, sobretudo a sua rusticidade, seduziam os arrojadados pecuaristas, os quais em muitos casos tiveram que aclimatar-se suficientemente na Índia assimilando, para isso, os hábitos, a língua e praticando o próprio culto do seu povo. Em Uberaba, Uberlândia, e demais cidades do Triângulo não é raro encontrar-se pessoas, que manejam com desembaraço os dialetos indianos, tornando-se por isso, alvo de curiosidade pelo conhecimento. (Conclui na pág. 3)

Stafford Cripps anuncia a conclusão do acordo anglo-americano

Vai ser objeto de debates parlamentares



Stafford Cripps

LONDRES, 29 — (A. F. P.) — A conclusão do acordo bilateral anglo-americano sobre as condições do auxílio americano foi anunciada esta tarde na Câmara dos Comuns, por Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário.

O acordo será objeto de debates na segunda e terça-feira próximas.

"Pelos termos desse acordo", disse Cripps, a Grã Bretanha se compromete a tomar e manter as medidas destinadas a contribuir para o reergulimento econômico, graças à assistência americana e a seus outros recursos. Esta disposição do acordo, fri-

(Conclui na pág 15)

SERÁ INICIADO O DEBATE NA ASSEMBLEIA NACIONAL SOBRE A POLÍTICA EXTERNA

PARIS, 29 (AFP) — Será na próxima sexta-feira, às 14 horas, que se iniciará na Assembleia Nacional o debate sobre a política externa: convenção econômica europeia e acordo bilateral franco-norte-americano.

Imediata baixa no preço do pão

Custará menos o trigo de procedência argentina — O Brasil economizará milhões de cruzeiros

O diretor da Superintendência da Moeda e Crédito do Banco do Brasil, Senhor Vieira Machado, emissário do governo brasileiro a República Argentina, de regresso a esta Capital, vem de revelar à imprensa, que o presidente Peron, aceitou a pro-

posta do preço do trigo a razão de 45 pesos em moeda corrente argentina. Considerando-se que o preço do trigo anteriormente era de 60 pesos, com essa fixação, espera-se uma baixa considerável, imediata, e contundente no preço do pão em todo o território nacional. Esse aconte-

mento — de grande repercussão nos meios financeiros da Nação, virá sem dúvida alguma, dar ao Brasil, uma economia de milhões de cruzeiros, pois como se sabe, a importação de trigo para os portos nacionais sobre as proporções alarmantes, de ano para ano.

Boa vontade de colaborar no soerguimento econômico da Itália

Pio XII abordou a questão sindical falando aos membros das Associações Cristãs de Trabalhadores

CIDADE DO VATICANO, 29 (AFP) Falando diante de 30.300 membros das Associações Cristãs de Trabalhadores Italianos, representando todos os ramos de atividades, bem como todas as províncias, o Santo Padre abordou principalmente a questão sindical.

Pio XII declarou que, ao assegurar seu concurso ao Sindicato Único, os trabalhadores católicos tiveram uma prova de sua vontade de colaborar no soerguimento econômico do país.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Artur Bernardes levanta uma questão de ordem em torno da assinatura do Tratado Internacional de Tarifas pelo Brasil — Extinção da autonomia da Central do Brasil — Projetos e requerimentos aprovados

Aberta a sessão pelo Sr. Graccho Cardoso e verificada a presença de 45 deputados, passou-se ao

EXPEDIENTE

Do expediente, constaram as seguintes matérias: mensagem, solicitando a abertura do crédito de Cr\$ 22.000.000,00, para atender ao prosseguimento das obras do Edifício de Apartamentos da Praia Vermelha; mensagem, solicitando a abertura do crédito de Cr\$ 7.000.000,00, para atender a despesas com a manutenção das plantações de Fordlandia e Belterra; ofício do Ministro da Justiça, transmitindo informações prestadas pelo Departamento Federal de Segurança Pública, nas quais esclarece que, em vista de insistentes informações de que alguns funcionários do Banco do Brasil se agitavam no sentido de desestarem membros da Diretoria daquele Banco, determinou o Chefe de Polícia a um delegado que agisse no sentido de evitar quaisquer atos agressivos, tendo havido algumas detenções de funcionários para simples averiguações; Ofício do Ministro Exterior, enviando cópia dos acordos em vigor sobre inspeção de "displaced persons" e informando que não há acordos sobre inspeção, exclusão feita no que se refere a refugiados, existindo, apenas alguns estudos a respeito, enquanto que os acordos relativos a "displaced persons" foram assinados em abril de 1947, com o agora extinto Comitê Intergovernamental de Refugiados; do mesmo Ministro, informando que a quantidade de cacau a ser exportado durante o prazo de duração do convênio deixou de ser fixado no mesmo, devido a estar o produto sob controle do Comitê de Cacau Internacional Alimentar de Emergência, ao qual compete a fixação anual das quotas de exportação e importação dos diversos países; ainda do mesmo Ministro, informando em relação aos acontecimentos verificadas na fronteira do Brasil com a Argentina que logo que teve conhecimento dos mesmos, expediu instruções a Missão diplomática brasileira em Buenos Aires, no sentido de que fizesse seguir para Santo Tomé o Consol do nosso País, com a incumbência de proceder a averiguações e apresentação de relatório circunstanciado a respeito e bem assim verificasse a situação reinante na zona fronteiriça onde os acontecimentos se verificaram; ofício do Ministro da Fazenda, informando que o total do papel-moeda em circulação em 30 de abril último era de Cr\$ 20.379.636.969,50, sobre o total de Cr\$ 109.725.316,50.

O Sr. Galeno Paranhos declarou que os estudos sobre a mudança da Capital Federal estão concluídos. E, diz, de acordo com os parágrafos 2 e 3 do artigo 4 das Disposições Transitórias da Constituição, o Congresso deve deliberar sobre o assunto pelo que propõe seja constituída uma comissão composta de 22 membros 1 por Estado, 1 representando o Distrito Federal e outro os Territórios para estudar o relatório da comissão nomeada pelo Presidente da República para cuidar da referida mudança. O Sr. Lino Machado faz blague sobre a situação geral do país, para focalizar casos políticos do Maranhão, passando-se, a seguir, à

A MUDANÇA DA CAPITAL

O Sr. Galeno Paranhos declarou que os estudos sobre a mudança da Capital Federal estão concluídos. E, diz, de acordo com os parágrafos 2 e 3 do artigo 4 das Disposições Transitórias da Constituição, o Congresso deve deliberar sobre o assunto pelo que propõe seja constituída uma comissão composta de 22 membros 1 por Estado, 1 representando o Distrito Federal e outro os Territórios para estudar o relatório da comissão nomeada pelo Presidente da República para cuidar da referida mudança. O Sr. Lino Machado faz blague sobre a situação geral do país, para focalizar casos políticos do Maranhão, passando-se, a seguir, à

ORDEM DO DIA

Com 166 deputados. O Sr. Regis Pacheco denuncia a existência de 10 cadeiras ocupadas internamente na Escola Nacional de Belas Artes e encarece a necessidade de serem preenchidas por concurso, enquanto que o Sr. Romão Junior encarece a exclusão da ordem do dia do projeto 421 em virtude de existir o de n. 9-A que trata do mesmo assunto. E' aprovado. A seguir, em virtude do regime de urgência, o projeto 140 que extingue a autonomia administrativa da Central do Brasil, isso em discussão inicial. São também, aprovados os Projetos números 449, 463, 561, 169 — 190 149-A — 152 — 154 e 160, o levantadas várias questões de ordem, pelos Srs. Diogenes Arruda e Nelson Carneiro.

ACORDOS SOBRE TARIFAS

A seguir, o Sr. Artur Bernardes vai a tribuna para verberar em termos cadentes o furo do Ministério das Relações Exteriores ter enviado quando só faltam três dias para expirar o prazo para ratificação pelo Brasil o acordo sobre tarifas concluído na Conferência de Comércio e Emprego de Genebra, obrigando a Comissão de Diplomacia e Tratados a dar parecer sobre o mesmo, sem ter conhecimento perfeito da situação. Acha que os responsáveis por tal descaso, tendo o Sr. Jaque Henriques, presidente da referida Comissão os motivos que levaram o órgão parlamentar a ter de se desincumbir com a maior brevidade possível.

dos trabalhadores e contribuir assim para o "bem estar geral". Aludindo ao descontentamento de grande parte da classe laboriosa, o Papa frisou que, ao lado das necessidades imprescindíveis, tais como a subsistência e a educação das crianças, "as altas necessidades", que decorrem do frenesi dos prazeres apodera-se do mundo do trabalho. Os trabalhadores cristãos deverão fazer penetrar no espírito de seus camaradas a ideia de adotar como ideal a parcimônia cristã. A este respeito, o Santo Padre insistiu sobre o papel das mães de família, para a boa administração dos lares. Reconhecendo, por outro lado, que a Igreja se bem que mostre solicitude pelos problemas das classes trabalhadoras, não pode assegurar toda a assistência que lhe é pedida, recomendando aos trabalhadores cristãos que encontrem em si próprios a força necessária para salvaguardar seus interesses principalmente pela solidariedade e compreensão recíproca.

Abordando a questão dos desempregados, Pio XII disse que não era por demagogia, mas por disciplina e por medidas de bono fôlego que se poderia curar esta chaga social. Voltando então ao papel dos trabalhadores cristãos, o Soberano Pontífice disse que era necessário formar operários sinceramente cristãos, que unissem as reais capacidades profissionais uma fé sólida para realizar a colaboração de todas as classes sociais e segundo os princípios da equidade para uma renovação de toda a vida social. Pio XII, aclamado pela impressionante multidão que se compunha no Pátio Belvedere, terminou dando sua bênção à assistência. Antes de terminar seu discurso, o Santo Padre dirigiu-se em francês a um grupo de trabalhadores canadenses que assistiam à audiência, para desejá-lhes boas vindas em termos paternais.

Faleceu o advogado Jansen Muller

Em sua residência, na Rua Visconde de Santa Isabel n.º 86, faleceu o Dr. Hemetério Bordet Jansen Muller, que durante trinta e cinco anos, exerceu advocacia no foro da Capital da República. Foi Vereador do Partido Autonomista, tendo também se dedicado à direção dos esportes nacionais, como membro da antiga Liga Metropolitana de Futebol.

Era muito estimado nesta Capital, pelos seus atributos de caráter, sendo, na profissão de advogado, uma das figuras mais brilhantes e conciliadas.

Deixa viúva, D. Eugênia Jansen Muller e filhos.

O enterro realizou-se, no Cemitério de S. João Batista, com grande acompanhamento. A Câmara do Distrito Federal e os funcionários da Secretaria dessa casa legislativa estiveram representadas por comissões especiais.

"JORNAL DE POLÍCIA"

Circulará no próximo dia 1.º de julho, o "Jornal de Polícia", o conceituado periódico sob a direção do nosso brilhante colega Dr. Murilo Soares. Como sempre, trará interessante e útil colaboração.



APRESENTARAM CREDENCIAIS OS REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS DO URUGUAI E DA ÍNDIA — Em audiência especial para apresentação de credenciais, foram ontem recebidos, em horas diferentes, pelo Presidente da República os novos representantes diplomáticos do Uruguai e da Índia junto ao Governo brasileiro, respectivamente, Embaixador Giordano B. Echer e Ministro Minocheher Rustom Massani. Ambos os diplomatas chegaram ao Cateite, em carro do Estado, na companhia do introdutor de diplomatas, Ministro Coelho Lisboa. Recebidos à entrada pelo oficial de dia, comandante José Barreto Assunção, foram introduzidos no Salão Nobre pelo Ministro Francisco d'Alamo Lousada. O chefe do Cerimonial da Presidência da República, O General Eurico Dutra se fazia acompanhar do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Raul Fernando e dos chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, respectivamente, General Alcio Souto e professor Pereira Lira, assim como dos demais diplomatas dos dois Gabinetes. Tanto à chegada como à saída os dois novos diplomatas receberam as homenagens de praxe. O Batalhão de Guarda prestou as continências militares do estilo. Vê-se no clichê um flacante da entrega de credenciais do Embaixador do Uruguai.

Justa homenagem ao Dr. Francisco de Salles Malheiros na Ordem dos Advogados

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, na Seção do Distrito Federal, deferindo, petição que lhe foi dirigida por mais de cem advogados, resolveu, unanimemente, inaugurar, em sessão solene, no dia 12 do próximo mês de julho, às 14 horas, o retrato do Dr. Francisco de Salles Malheiros. Nessa ocasião, o presidente da Ordem entregará-lhe a comunicação oficial de sua eleição para "Presidente de Honra", da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, e um advogado oferecerá-lhe um álbum com assinaturas de amigos do homenageado.

O FALECIMENTO DE ISRAEL SOUTO

O pesar da Câmara dos Deputados

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, a Câmara dos Deputados aprovou um voto de pesar, pelo falecimento do nosso inolvidável companheiro Dr. Israel Souto, Diretor-Superintendente deste magazine. Damos, agora, a seguir, a entressa do requerimento apresentado naquela casa do legislativo federal, e

subscrito por vários parlamentares:

"Requeremos a inserção em ata de nossos trabalhos, de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Israel Souto, Ilustre Jornalista, Diretor da 'GAZETA DE NOTÍCIAS' e antigo secretário e diretor do 'São Paulo Jornal', 'Diário Popular', 'Diário Nacional' e a 'Placéia', da Capital bandeirante.

Sala da Câmara dos Deputados 25 de junho de 1948. — Antero Leivas. — Jandui Carneiro. — Emílio Carlos. — Paulo Saraiva. — Amaral Peixoto. — Bastos Tavares. — Paulo Fernandes. — Celso Machado. — Souza Leão. — Raul Pilla".

UM TELEGRAMA DE CONDOLENCIAS DO CORONEL RAUL DE ALBUQUERQUE, DIRETOR-GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O Coronel Raul de Albuquerque, Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos, enviou-nos o seguinte telegrama de condolências, pelo falecimento de Israel Souto:

Pelo inesperado falecimento do Dr. Israel Souto venho dizer ao ilustre amigo e a digna redação enlutada a expressão do meu pesar. (a.) Coronel Raul de Albuquerque, Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos.

ASSEMBLEIAS DE ESTATÍSTICOS E GEOGRAFOS

A REUNIAO PLENARIA ANUAL DOS CONSELHOS DO I.B.G.E., EM JULHO PROXIMO

Realizar-se-á, na primeira quinzena de julho próximo, nesta Capital, a oitava sessão ordinária das assembleias gerais dos órgãos de deliberação coletiva do I.B.G.E. — O Conselho Nacional de Estatística e o Conselho Nacional de Geografia.

Participarão das reuniões de acordo com a legislação da entidade, representantes de cada um dos Ministérios, e dos serviços filiados aos dois sistemas, bem como delegados de todas as Unidades Federadas.

Ambos os plenários apreciarão a vida administrativa e financeira do I.B.G.E. no interesse dos seus trabalhos, durante o qual as funções deliberativas são exercidas pela Junta Executiva Central do C.N.E. e o Diretoria Central do C.N.G., e, bem assim, adotarão as medidas que, após amplo exame das condições de trabalhos estatístico e geográfico em todo o país, forem julgadas necessárias.

As duas Assembleias, que funcionarão sob a presidência comum do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, constituem, simultaneamente, relevantes acontecimentos culturais e técnicos.

A instalação conjunta das Assembleias se dará em sessão solene, no próximo dia 3, sábado, às 20 horas, no salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Edifício do Silogeu.

As propostas de Bernadotte para a pacificação da Palestine

MANUTENÇÃO DO ESTADO DE ISRAEL, SEM FRONTEIRAS COM OS ÁRABES

CAIRO, 29 (AFP) — Diz-se, nesta capital, que os pontos principais das propostas do Mediador da ONU, Conde Bernadotte, para a pacificação da Palestina, são os seguintes:

- 1) Manutenção do Estado de Israel, mas reduzido territorialmente de modo a não ter nenhuma fronteira comum com os Estados Árabes;
- 2) Manutenção da unidade palestina, entre a zona árabe e a zona judaica, com completa autonomia interna mas política externa comum;
- 3) Imigração livre, nos limites da zona judaica;
- 4) Um Estatuto Internacional e um "corredor" de acesso para Jerusalém.

Informação de fonte israelita, recebida de Tel Aviv por vias estrangeiras, dá a versão judaica dessas propostas. Segundo essa informação, as propostas principais teriam sido:

- 1) Os árabes devem reconhecer o Estado de Israel;
- 2) Os judeus abrem mão de certas porções do território desse Estado.

Não há todavia nenhuma informação oficial, nem árabe, nem israelita.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 1979
Diretor: FIORAVANTI DI PIRO

PROMESSAS, AINDA PROMESSAS!

O Secretário da Agricultura da Municipalidade deu ontem aos vespertinos uma entrevista, provocada pela recente deliberação do órgão federal de controle de preços, no sentido de se transferir à Prefeitura a meritória tarefa de aniquilar o monstro, que um dos seus membros denominou "dragão das sete cabeças" — o Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

Pelo simples sumário dessa entrevista já se pode entrever o que ela vale como solução objetiva desse caso de Polícia, que se quer transformar num "problema", confirmando o assêto feito por alguém, de que no Brasil os assuntos mais elementares constituem problemas.

Assim é que se anuncia, na referida súmula, que estão sendo devassados os "mistérios" do Mercado; alude-se ao que já foi possível fazer; chama-se a atenção para um plano de higienização daquele próprio municipal e de divisão do seu comércio em zonas especiais, de registro dos produtores e dos intermediários e, por fim, se fazem promessas de barateamentos dos gêneros, não naquele velho e inexpugnável baluarte da ganância criminosa, mas nos seus postos avançados, que são os caminhões, as quitandas e as feiras-livres.

Os "mistérios" do Mercado Municipal devassados estão de há muito e a GAZETA DE NOTÍCIAS, numa série de reportagens, fartamente documentadas, há mais de um ano, os revelou ao público e às autoridades. Esses "mistérios" consistiam, e se resumiam em substância, apenas num fato que é já de uma notoriedade absoluta: em venderem os "dragões" ao consumidor por cem e por mil o que compram do produtor por dez.

Que mistérios vai, pois, a Secretaria de Agricultura ainda devassar? Nada mais de oculto existe naquela mansão do esbulho e da expolição do povo. Tudo se passa às claras, meridianamente, às barbas das autoridades municipais, que são, talvez, as únicas pessoas ainda não exploradas naquele antro de comércio explorador.

Mistério, se ainda os há, é a incapacidade absoluta, até agora revelada, por parte do Governo Municipal, para dar um fim à exploração, que ali campeia às escâncaras.

Quanto ao plano de higienização, distribuição dos compartimentos em zonas, registro de intermediários, etc., são, sem dúvida, providências aconselháveis, que só ser adotadas em todos os mercados de todas as metrópoles do mundo. Elas nada resolvem do problema fundamental — chamemo-lo, vá lá, de problema — que é o de repressão da ganância e do açambarcamento, em virtude dos quais a economia do povo vem sendo há tanto tempo lesada, sem que a defendam aqueles a quem cumpre fazê-lo.

Por fim, promete a Prefeitura que promoverá o barateamento dos produtos alimentícios nos caminhões, quitandas e feiras-livres.

Promessas, promessas e promessas.

Delas anda o povo farto. Desgraçadamente, porém, não há lipídios, glicídios, protídios, nem vitaminas, nas promessas. E o que o consumidor quer é o com que se nutra, algo que não seja o anestésico dessas esperanças renascidas, a cada compromisso, nunca objetivado em realidade concreta.

Trata-se, mais uma vez, no caso do "dragão de sete cabeças", de burocratizar,

ACREDITEMOS NO BRASIL!

O homem, que vive em sua terra, abaixo do mesmo céu, falando o mesmo idioma, nem sempre valoriza o que possui. Habitualmente menospreza quase tudo o que é de sua natureza e de seu povo. Falta-lhe o dom da simpatia, a clareza do entendimento, a confiança no que o rodeia, ou vive nele. Enquanto assim procede, extasia-se diante das visões exóticas, das coisas de outros povos e de outros climas, mais através da imaginação do que do sentimento.

Não raro ouvimos, entre nós, expressões como estas: — "Este é um país atrasado, é um país perdido!" O próprio homem não reflete, ao menos, que a prosperidade e grandeza de sua Pátria dependem do trabalho, do amor ao que é dele e no que vive.

Espécie de enfermidade do juízo ou vulgar espírito de contradição?

Em meios estrangeiros, também se observa igual comportamento. A dezeto de junho ainda em vigor, na histórica e tradicional cidade de Lisboa, a pena sufocante dum jornalista, Augusto de Castro, orouso esse mau vício no ambiente luso. Recordando fatos impressionantes. Aqui está uma de convênios: "Tinhamos o prazer de nos avirmos perante o estrangeiro Anatole France depois de estar três ou quatro dias em Lisboa, de passagem para a América, referia, entre atônico e confundição, o caso único dum país em que os habitantes que abordam denegriam, sistematicamente, com uma humildade sádica, desde o Governo à paisagem, da literatura à cozinha, tudo quanto era nacional". A cronista francesa André Violis, que, como Anatole, visitou o "Jardim da Europa à beira-mar plantado", correspondente do "Times", disse ao escritor português coisa pior: "Se eu fosse a acreditar tudo quanto me dizem os seus compatriotas, tinha de partir do princípio de que o seu país é habitado por quatro milhões de ladrões e quatro milhões de roubados".

Lá e cá, a mesma oposição ao nacionalismo. E o tempo, em suma, de refletir no destino de nosso país, nas possibilidades atuais, e nos surtos radiantes do futuro. Em lugar da desvalorização do que é, realmente, nosso, acreditamos no Brasil!

PIEIDADE, PARA OS QUE TEM SEDE!

Água é, como todos sabem, o elemento primordial da vida. Ninguém pode viver sem água, e no próprio organismo humano a proporção é de cinquenta por cento da presença hídrica. Os antigos filósofos e mitógrafos, davam a esse elemento, o maior aprego. Jugar-vam-no até sagrado.

Entre os gregos, a água era fonte de vida e beleza. Fizeram que a ruborada Afrodite, deusa do amor e da formosura, nascesse do gelo das águas, e se elevasse à mansão dos deuses...

Aqui, no Rio, atualmente, nesta imensa urbe, que chamamos urbe, de "Cidade Maravilhosa", sentimos, a cada momento, a escassez, e, logo, a falta da água, de que se avienta a população inteira. Ontem, os habitantes da Cinelândia, notadamente na zona em que se situa o grande edifício "Rex", sofreram esta incrível penúria. No entanto, há uma lei civil que assegura a todos o uso da água, que, aliás, é de todos, e não é

de nebulizar nas divagações das tertúlias acadêmicas, um assunto prosaico e simples, que se resolve com duas ou três providências elementaríssimas: vai-se ao Mercado e se apreçam as mercadorias. Em seguida, aos centros produtores, saber por quanto são vendidas pelo lavrador e por quanto ficam, calculadas todas as despesas e riscos e a margem razoável de lucro ao revendedor. Por fim, tabela-se. E quem não cumprir o tabelamento, que seja punido.

Há nisso algum problema? E' preciso devassar algum mistério, para atingir essa finalidade de interesse coletivo?

Não. O que há é tergiversação, incapacidade, falta de espírito público.

NINHO ANTIGO

A odisséia da Universidade do Brasil é um canto homérico pela extensão. Durante anos e anos foram feitos estudos, com o gasto de polpudas verbas, para se saber em que local deveriam ser reunidas as Faculdades, as Escolas, e todas as demais dependências, técnicas ou não, da U.B. Mil e um locais entraram em cogitação. Falou-se nas ilhas da Guanabara, na Vila Valqueira, lá onde o diabo perdeu as botas, Quinta da Boa Vista, no antigo Derby, na própria Praia Vermelha e em outros cantos. Tombamentos e levantamentos foram feitos, com enormes gastos e propagandas demagógicas, no "curto período", mas nunca o assunto teve a solução que se esperava. Agora, o Poder Público está disposto a por fim a essa agitação, e a instalação proxima, na Praia Vermelha, da Faculdade de Arquitetura, da Faculdade de Farmácia, da Escola Nacional de Desportos, no antigo Hospício Nacional, que será remodelado, indicam-nos que a Universidade retorna de certo modo, ao seu ninho antigo, no local mais apropriado, sob todos os pontos de vista. Esse retorno à Praia Vermelha é sobremaneira oportuno, e encerra um sentido prático do Poder Público em encaminhar vários setores universitários para o local referido.

O TRIGO

A NUNCIA-SE que o Governo argentino, baixou o preço do trigo, fixado em sessenta pesos a saca, para o Brasil, para quarenta e cinco. Folgamos com a notícia, que terá para nós, uma economia de milhões de cruzeiros. Nesse complexo problema em que nos temos debatido, nunca será demais acentuar que a importação de farinha de trigo, não é negócio para o Brasil, tudo em vista que o trigo além de alimentar os nossos moinhos, e com isso empregar milhões de pessoas, nos oferece o elemento residual de interesse para a nossa economia. Mesmo que a farinha nos chegue sensivelmente a preços baixos, esse preço será altíssimo pelas consequências que acarretam o não preparar o grão no país.

A campanha que se desencadeou em favor da farinha de trigo de outras potências, ven por termo, com os fatos constatados e hoje, devemos procurar uma solução que nos facilite o trigo a preços razoáveis, para que não percamos o movimento da indústria de farinhas e o aproveitamento em larga escala, dos resíduos, farelos, etc., etc.

Essa baixa anunciada, irá possibilitar a baixa do preço do pão, o que muito concorrerá para aliviar a economia do povo.

de ninguém: há poderosas autoridades que administram o importante serviço de abastecimento do alimento líquido, e, apesar disso, a água continua a minguar, a minguar, até se sumir de vez...

Ouvimos, a tardinha, dos lábios de um transeunte, em plena Avenida: — "Jesus ainda encontrou junto ao poço de Jacó, a Samaritana que lhe mitigou a sede, na aridez do deserto. E nós, carícos? Nem uma gota d'água, às vezes, para o sinal do batismo!"

Não esqueçamos, portanto, os que administram esta urbe formidável que é grave pecado deixar com sede os muitos habitantes da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro...

Revolta de pupilo

Afirmam certas esferas internacionais que a primeira "brecha real" acaba de se verificar na frente oriental levantada pela Rússia, em face da revolta do ditador Tito, da Iugoslávia, pupilo do Kremlin em Belgrado, que decidiu desobedecer a "linha justa". Expulso do Cominform, após a reunião deste em Bucareste, Tito e vários elementos de seu Governo foram acusados de "trozkistas", de estarem fazendo política anti-russa, e servindo ao imperialismo capitalista, e pelo que se lê do escasso noticiário equilibrado que nos chega, tem-se a impressão de que a crise iugoslava entrou em ebulição e esta encontra-se no seu ápice. Tito já estaria preso, e seus correligionários emparedados. Enquanto isso, o "pecê" do país, aliado aos agentes russos, sobretudo a Judin, representante oficial do Partido Bolchevista Russo, prepara o ato final da crise, tomando o poder e desencadeando o "expurgo" que manterá a "cortina de ferro" sem brechas. A "brecha real" é pois, uma ilusão, porque antes do povo iugoslavo poder se manifestar ou assumir uma posição capaz de impedir o ataque da Rússia, de bases de dentro do próprio país, o grupo stalinista terá empurrado a nação mais para dentro ainda da "cortina" e arrastado a Albânia, que deseja ficar solidária com Tito e sua orientação.

Desde que assumiu o poder, o Marechal Tito, apesar de sua ligação e subordinação a Moscou, pretendia realizar nos Balcãs uma política capaz de abrir a hegemonia eslava para o governo de Belgrado. Por isso, tanto falou Tito na Federação Balcânica, a incluir a România, Bulgária, Albânia e num pedacinho da Grécia que pretendia engulir. Moscou deixou a ideia de Tito criar corpo e preocupar meio mundo, enquanto consolidava o partido comunista a sua posição nos diferentes pontos do país e das nações vizinhas. Concluiu um xeque-mate dado por um desmentido de Moscou, tão categórico, quão insolente para o pupilo de Belgrado. As reivindicações contra a Grécia estavam mortas, porque Tito não conseguia "um fato consumado", e não podiam voltar à tona. Esse os dois primeiros choques de Moscou em Tito. O terceiro e o quarto vieram com os problemas de Trieste e da Venezia-Giulia, e da "revolução" grega, chefiada pelo General-estudador Markos. Na primeira questão, Tito encerrou-se num ponto de vista forçado por Moscou, e não deu ensejo a qualquer outra solução, senão o afastamento maior do domínio sobre a cidade. Mas depois de sustentar a Rússia na questão, Tito caiu na asneira de falar que poderiam — a Itália e a Iugoslávia — entenderem-se diretamente e com êxito. Moscou fechou a questão, e Belgrado silenciou, ficando agravada a crise. Na questão do General Markos, foi a Iugoslávia acusada de não haver pesado na balança suficientemente para atrair com a Grécia para dentro do esquema russo, ou então possibilitado a formação de um governo independente do de Atenas, numa "república popular", ao norte do país. Além disso, no caso dos aviadores norte-americanos e dos vãos destes sobre território iugoslavo, Tito precipitou o acontecimento, a ponto do delegado russo bloquear o seu colega dentro da ONU para que se fizesse o que Moscou entendia acertado. Depois de tudo isso, Tito caiu no silêncio, só quebrado com um discurso amalucado, que desmentia-se horas depois. Agora, surge a crise: o ditador está mesmo em "desgraça" por todos os seus atos passados e presentes, e não há possibilidade de se salvar de lançar o país para a área ocidental.

Quando a Rússia, em tais casos, deixa vir a furo o problema, é porque já tomou todas as providências no sentido de abortar qualquer reação contra ela, e de evitar a "saída" dos que caíram no seu "index político". Apesar dos "golpes democráticos" bolchevistas nos ensinarem isso, no caso iugoslavo, porém, há a considerar a importância do país em foco e a posição de Tito junto ao povo, considerado herói nacional. Se se dispuser a resistir, Tito tem todos os elementos para esmagar a camarilha de Moscou e livrar a Iugoslávia da tutela do Kremlin. Mesmo o ocidente poderá ajudar a Tito direta e decisivamente, e nessa situação, Moscou nada poderia, a não ser fazer uma "guerra punitiva e de expurgo", o que seria impossível.

Esperemos que Tito derrote Moscou, e seja esta ação na Iugoslávia o prelúdio da reação geral contra o imperialismo miserável do bolchevismo. Oxalá Belgrado marque a luta dos satélites contra a Rússia e assinale a libertação do centro leste europeu.

Impulsionando o progresso...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

mento que revelam dos costumes orientais. Foi assim que o zebu penetrou no Planalto mineiro, onde evoluiu com rapidez resultando nos vários tipos que hoje enriquecem os rebanhos brasileiros.

FACILIDADE PARA O INCREMENTO A CRIAÇÃO

Esta provado que o destino da pecuária nacional se liga a sorte do zebu, do qual o governo, aliás, não se tem descurado, prestigiando todas as iniciativas que objetivem beneficiá-lo. A carência de transportes constitui, porém, o maior obstáculo ao trabalho de fomento da produção animal. Dai a razão porque os reprodutores zebuínos não foram levados ainda às zonas de criação mais importantes do nosso território. E' o caso, por exemplo, do Acre, que deu motivo a esta reportagem. O governo daquele território adquiriu há tempos uma partida de reprodutores em Uberaba, mas estava praticamente impossibilitado de transportá-los em virtude do estado calamitoso das nossas vias de comunicação. O único meio de transporte para aquela região é o rio, praticável somente em metade do ano vindouro.

em virtude das pessimas condições hidrográficas da nossa rede fluvial e da precária navegabilidade do rio Acre.

Exposta a dificuldade ao Ministério da Aeronáutica, S. E. ouviu o diretor das Rotas Aereas, imediatamente autorizou o transporte, por via aérea, o que foi realizado, com êxito, por um habil piloto da FAB em poucas viagens.

A HISTÓRIA DO C-48

O transporte dos reprodutores de Uberaba para Rio Branco foi feito num aparelho C-48 (Curtiss-Commander) em 7 horas de voo direto.

O Aero-Clube do Estado do Rio vai homenagear a Imorensa

Comemorando o 3.º aniversário de sua fundação, o Aero-Clube do Estado do Rio, homenageará, amanhã, a Imprensa de Niterói, bem como os representantes dos jornais cariocas credenciados na Capital fluminense, oferecendo-lhes um coquetel, seguido de uma festa aviatória que terá lugar a tarde, no Saco de São Francisco.

Aos jornalistas serão proporcionados os vãos nos aparelhos do clube.

Vai ser descongelado o ouro Iugoeslavo!

Em compensação os cidadãos americanos serão indenizados pelas usinas nacionalistas, bem como pelos danos de guerra

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Governo americano descongelará imediatamente os 65 milhões de dólares em ouro que a Iugoslávia possui nos Estados Unidos.

Em compensação, o Governo da Iugoslávia indenizará os ci-

dadãos americanos pelas usinas nacionalizadas, bem como pelos danos de guerra, até a concorrência de cerca de 20 milhões de dólares.

A Iugoslávia concederá ainda aos Estados Unidos a indeniza-

ção pedida por dois aviões militares abatidos em 1946. Entretanto, esta soma será paga em dinars à embaixada dos Estados Unidos em Belgrado, para suas necessidades locais.

Estas informações foram fornecidas à France Press por uma personalidade americana altamente autorizada, que declarou ainda que esta conclusão favorável nas negociações entre os Estados Unidos e a Iugoslávia não tinham em sua opinião, nenhuma relação com a recente condenação do Marechal Tito pelo Comitê.

Pensem, entretanto, os observadores políticos da capital norte-americana que os soviéticos se opunham, em princípio, ao gesto de somas elevadas para a nacionalização, bem como à indenização pelos aviões abatidos em 1946. Portanto, esta apressada do Governo Iugoeslavo indica um claro desejo de melhorar suas relações com as potências ocidentais em geral e com os Estados Unidos em particular.

A Campanha de Educação de adultos no Distrito Federal

A cooperação da Câmara de Incentivo e Cooperação — Declarações de um dos diretores da C.I.C. sobre o movimento de recuperação de analfabetos

Instituição de finalidades educativas, a Câmara de Incentivo e Cooperação, tão logo o Ministério da Educação lançou a Campanha Nacional de Educação de Adultos, colocou-se na primeira linha dos voluntários do movimento e desde então, vem lhe emprestando, todo apoio, hoje traduzido em nada menos de 30 cursos de ensino supletivo, disseminados por toda a cidade, notadamente nos grandes núcleos operários, quer sejam nos distantes subúrbios, morro e favelas, ou zona portuária.

Entidade nos moldes da "Junior Chamber", congregando pessoas de boa vontade que se propõem a trabalhar pelo bem-estar dos menos afortunados, a Câmara, através dos seus Comitês, vem atualmente fazendo sentir sua atuação em amplos setores no campo das atividades sociais. Um dos comitês, é o da Educação e Alfabetização de Adultos e Adolescentes, confiada ao Sr. Augusto Xavier de Lima. Enthusiasta do movimento de recuperação dessa parcela inculca do povo brasileiro, o Sr. Xavier de Lima tem sido um colaborador constante e desinteressado, com a certeza de que está contribuindo para o aprimoramento das qualidades dos nossos patrícios. E foi por isso que a reportagem o procurou, quando quis se inteirar da marcha dos trabalhos desenvolvidos pela Câmara, na Capital Federal.

Iniciando suas declarações, disse o Sr. Xavier de Lima que o objetivo precípuo da tarefa da Câmara de Incentivo e Cooperação era a educação dos mar-

ginal da sociedade, enquanto a alfabetização figura como elemento importante, porém, subsidiário.

— Tendo isso por escopo, prosseguiu ele, cuidamos sempre de dotar as escolas dos recursos que se façam necessários para que possam dar cabal desempenho às suas finalidades. No mínimo, ao lado de cada uma encontra-se instalado um posto médico e pelo menos uma vez por semana, os professores são assessorados por médicos, das mais variadas especialidades, que ilustram as aulas com palestras de maior interesse sobre higiene, educação, etc. e também películas cinematográficas. Essas diretivas, adotadas desde o princípio, tem-nos levado, aos mais auspiciosos resultados e no diplomar-mos um aluno, temos a certeza que formamos um cidadão e não apenas um homem que saiba ler.

A seguir, o Sr. Xavier de Lima passa a recapitular os primeiros meses de atuação da C.I.C. período árduo de incompreensões e indiferença, em que encontraram um ambiente hostil e safo. Contudo, ao despartar os primeiros resultados práticos do seu trabalho começou a haver uma mudança radical na atitude dos moradores da zona portuária, para onde primeiro se dirigiu a sua esfera de ação. E hoje milhares de habitantes da nossa orla marítima manifestam a sua gratidão pela grande oportunidade que lhes foi oferecida pela Câmara.

Outro empreendimento de vulgarização de que a Câmara se orgulha, continuou ele foi a realização da "mesa redonda" do ar, organizada pelo emissora rádio-amador do nosso atual presidente Vitor Bouças e que contou com a participação de inúmeras figuras, de todos os pontos do país, onde foram amplamente debatidos os problemas de educação, entre outros, pelo próprio Ministro Clemente Mariani, pelos Secretários de Educação de São Paulo e Rio Grande do Sul, pelos arcebispos dessas dioceses e outras autoridades educacionais.

Enviado-nos também, acrescentou o Sr. Xavier de Lima de ter saído de uma das nossas escolas, o primeiro aluno alfabetizado do Brasil, três meses depois de lançada oficialmente a Campanha do Ministério da Educação. A Câmara, até hoje, já distribuiu gratuitamente perto de 15 mil cadernos escolares, 30 mil lápis, 30 mil livros "Viver", o mais avançado do curso de alfabetização e 10 mil cartilhas "Ler".

— Instalamos e mantemos cursos em vários pontos da cidade, em Cavalcanti — Lins — Olaria — Vicente Carvalho — Madureira — Vaz Lobo — Jacaré — paguá, Meir, Marechal Hermes e Ilho do Governador, disse concluindo o nosso entrevistado a esse porém, é o nosso maior motivo de júbilo e de podermos colaborar ativamente nessa Campanha, por todos os títulos patrióticos.

ATO JUSTO DO CHEFE DA NAÇÃO

PROMOVENDO A MAJOR, POR MERECEIMENTO O CAPITÃO AMÉRICO DE ALVARENGA GUALTER

O Presidente da República acaba de, em decreto assinado na Pasta da Guerra, de Promover, pelo critério de mereci-



Major Américo A. Gualter

mento, ao posto de Major, o Capitão Américo de Alvarenga Gualter.

O distinto oficial ora promovido, possui uma brilhante fé de ofício, sendo um elemento benquisto não só no seio das classes militares, como também no seio da nossa sociedade. O Major Américo de Alvarenga Gualter serviu com brilho no Estado do Rio, em Cruz Alta, Recife e Joinville, tendo feito diferentes cursos nos Estados Unidos, servindo atualmente no 2º B. I. B., em São Cristóvão. O Major Alvarenga Gualter, muito embora, oficial da arma de Infantaria, possui o curso de Motomecanização, servindo, por esse motivo, em unidade blindada.

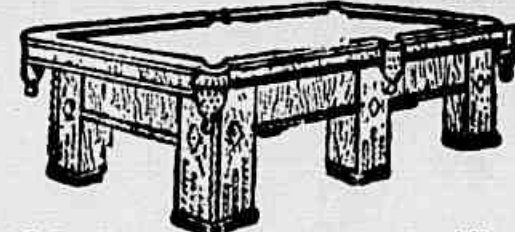
O ato justo do Sr. General Eurico Dutra, repercutiu magnificamente nos círculos militares e sociais, não só desta Capital como do Estado do Rio, onde o Major Américo Alvarenga Gualter goza de merecida admiração e simpatia.

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

CURSO DE RECREAÇÃO INFANTIL

Na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a rua Gustavo Sampaio n. 1, Leme, acham-se abertas as inscrições ao Curso de Recreação Infantil a ter início no próximo dia 1 de julho. Destina-se, o refreído Curso, a educadores do meio familiar, escolar e social.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.



FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

103 anos de experiência na fabricação dos famosos bilhares BRUNSWICK

Vendas a prestação com grande facilidade de pagamento PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES

MATHYZ: — HIU — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

Teria sido vítima do ódio dos próprios avós

Raptada a menina Leticia - Descoberto o seu paradeiro

Porto Alegre, 29 (Asapress) — Em 1943, na pequena localidade de São João de Polesine, situada no 5º distrito de Cachoeira do Sul, a menina Leticia Maria Dotto, então com 2 anos e meio de idade, desapareceu misteriosamente da sua casa, quando os pais, Antônio Angelo Dotto, lavrador, e Ana Maria Peruffo Dotto, assistiam a uma missa dominical na Igreja de São João de Polesine. Com o regresso dos genitores, iniciaram-se rigorosas buscas por toda a região, sendo vasculhados todos os recantos e encostas da serra sobre a qual estava situada a residência da menor. Em seguida, entraram em ação as autoridades de Cachoeira, em trabalho conjunto com as de D. Francisco e de S. João de Polesine. As autoridades foram auxiliadas por moradores das imediações, prolongando-se as buscas durante vários dias, inclusive de noite.

Até mesmo um acúdo situado a 200 metros da casa de Leticia foi completamente escotado, na suposição de que a menina estivesse morta ali. No final dessas primeiras investigações, a polícia chegou então à conclusão de que a menina só poderia ter sido raptada, em virtude do local em que morava o colono Dotto ser totalmente cercado de terreno acidentado cheio de pedras e despenhadeiros e de mata espessa, por onde uma criança daquela idade não poderia andar. Então, surgiram fortes suspeitas contra o colono Eugênio Domingos Peruffo, avô político de Leticia e que na época morava nas proximidades.

As suspeitas eram também alimentadas pelos pais da menina, em virtude do ódio reinante entre as duas famílias. Além disso, Peruffo havia feito uma ameaça aos pais de Leticia, dizendo que eles iriam ter um profundo desgosto. Denunciado à justiça, Peruffo porém foi absolvido por falta de provas.

Decorridos os anos, eis que o novo sub-delegado de D. Francisco, Sr. Juvêncio Quadros, baseado em vários motivos, resolveu reiniciar as investigações em torno do caso. Entre esses motivos figuram várias denúncias de pessoas que dizem conhecer o local onde pode estar enterrada a menina, assim como assassinada, bem como outras indicações que comprometem seriamente Peruffo. Já foram ouvidas dezenas de pessoas, fazendo muitas delas graves acusações ao avô da menina. Uma dessas testemunhas, Ana Ruviero, disse ter visto duas filhas de Peruffo vestidas de homem conduzindo uma criança envolta em panos, pela estreita passagem da serra que liga a casa de Dotto à do colono acusado. Viu também um dos filhos de Peruffo andando um pouco mais atrás, como que a espreitar as pessoas que se aproximavam ou vissem as irmãs passarem. Ana teria sido ameaçada pela filha de Peruffo, de nome Sneli, que fora a sua casa dizendo que se ela contasse alguma coisa do que vira na serra seria morto pelo filho do acusado de nome Domingos. Ana extremamente tímida e medrosa, só revelou esse detalhe à polícia depois que transferiu sua residência para uma localidade muito afastada.

Outros depoimentos foram tomados, acusando todos o colono Peruffo, sendo o inquérito reme-

tido a Justiça de Cachoeira. Agora, o chefe de Polícia recebeu um ofício da Assembleia Estadual, comunicando ter dado entrada ali de um telegrama procedente de Julio de Castilhos e firmado pelo Sr. Arlindo P. dos Santos, informando o nome de uma pessoa que sabe o local onde se encontra Leticia. Em consequência, o chefe de Polícia encaminhou o assunto a Diretoria Geral de Investigações, cujo titular já iniciou diligências em torno do assunto, tendo percorrido 14 municípios e 70 loca-

lidades, ouvindo pessoas e testemunhas que conhecem o caso, por informações diretas ou por intermédio de outras que moravam em São João de Polesine. O trabalho desenvolvido pelo Inspetor Aurélio Borba Py é longo e escalece a situação de Peruffo como acusado da autoria do rapto da menor — fato que está empolgando a opinião pública do Estado e que poderá ser desvendado com o novo comparecimento do avô de Leticia perante a justiça, agora diante de novas provas.

Dr. Brandino Corrêa

BLERORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 69 - 1.^o
Das 14 às 18 horas

De passagem pela Bahia o insultador da memória de Tiradentes

Simão de Labreiro não saiu do camarote do "Gerusalemme"

SALVADOR, 29 — (Asapress) — Estivemos duas vezes a bordo do "Gerusalemme", tentando entrevistar o jornalista português Simão de Labreiro. Seu camarote porém permaneceu fechado durante todo o tempo, tendo os médicos de bordo informado que ele se acha sob gran-

de abatimento moral, alimentando-se pouco. Muito raramente deixa o camarote e viaja escrevendo e lendo. Evita conversas, referindo-se entretanto ao maior carinho ao Brasil, a que chama sua segunda pátria. O "Gerusalemme" deixará o porto hoje à tarde.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

Será petróleo?

A terra é impulsionada de baixo para cima e arremessada a muitos metros de altura - Curioso fenômeno em Sítio da Lagoa

SALVADOR, 29 (Asapress) — Continua preocupando as pessoas residentes no Sítio da Lagoa, situado a cerca de vinte quilômetros da cidade de Jequié, neste Estado, o curioso fenômeno que se vem verificando há vários dias.

Como se houvesse uma força interior, a terra é impulsionada de baixo para cima, e arremessada a muitos metros de altura.

Verdadeira romaria de pessoas acorre ao local do fenômeno, que agora se reproduz pela terceira vez. Algumas pessoas julgam tratar-se de um tremor de terra, enquanto que outros pensam ser uma jazida de petróleo. Pois a terra expelida é negra e oleosa.

GINASIAL (Art. 91)

Matriculas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º.

CURSO CARIOCA

FARMACIA ROSSINI

URÓLOGOS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas e domicílio
Consultas médicas e qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 99
PEDIDOS PELO TEL. 2-1122
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

Exposição de Material Pedagógico Americano

A professora Enriqueta Herrara Gray, organizadora da 1ª Exposição do Livro e Material Pedagógico Americano, que se realiza no próximo mês de julho, em Lima, Peru, sob os auspícios do Ministério da Educação e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a remessa de material brasileiro a figurar nesse certame.

Ao mesmo tempo, essa educadora peruana dirigiu aos professores brasileiros, por intermédio desse órgão do Ministério da Educação, a solicitação de que lhe enviem desenhos esportivos de crianças brasileiras, de 3 a 12 anos.

O material poderá ser enviado para o Ministério da Educação, Lima e Peru.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade de Brasília
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 88 — 1.º andar
Telefone: 42-3833
Res.: RUA BELA DE S. LUIS, N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-B. 1.501

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 162

Redação 42-4804
Secretaria 42-4805
Expansão e Publicidade 42-4804
Oficinas 42-3624

Av. Marechal Floriano, 23

Matéria 22-2778
Publicidade 22-2778 e 22-3226

Gerência 42-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.
Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galvão da Rocha.

ELETROLA VENDE-SE

Vende-se uma em ótimas condições: 9 válvulas, inclusive olho mágico, alto falante de 12 polegadas, Pic up automático de 10 discos, 10 e 12 polegadas. Recém montada e tratar a Travessa do Oriente, 139 — Santa Tereza — Tel 32-3516.

Mais um estabelecimento de aprendizagem do S.E.N.A.I.

INAUGURADA PELO GENERAL EURICO DUTRA A ESCOLA 1-2

Acaba de ser solenemente inaugurada mais uma escola subordinada ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, como foi a escola 1-2, instalada à Rua Costa Lobo n.º 62, na Estação de Triagem, cujo fim principal é levar, como as demais, a preparação técnico-profissional aos trabalhadores na indústria.

O ato inaugural teve a presença do General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, do representante do Ministério da Educação e Saúde e de muitas outras altas autoridades civis e militares, assim como Senadores e Deputados, que foram recebidos pelo Dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e pelos dirigentes do SENAI.

Os visitantes percorreram demoradamente todas as dependências do novo estabelecimento, interessando-se vivamente pelos modernos métodos de ensino que o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, superiormente orientado para o objetivo da maior qualificação da mão de obra, vem ministrando, com real aproveitamento, aos artífices nacionais.

Conduzidos ao auditório, festivamente ornamentado, foram os visitantes recebidos com entusiástica salva de palmas por todos os alunos do estabelecimento, ali reunidos.

O DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

A seguir, sob a presidência do General Eurico Gaspar Dutra, constituiu-se a mesa, tendo o Dr. Euvaldo Lodi, na oportunidade, pronunciado o seguinte discurso:

"Sr. Presidente da República.

Srs. Ministros de Estado. Meus Senhores:

Com o maior desvanecimento, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial assinala mais uma vez, na área de suas atividades, a honra da presença de V. Exa., que volta, assim, a premiar e animar com o estímulo de sua alta autoridade o esforço dos industriais do Brasil empenhados na obra, tão árdua e complexa, de valorização profissional, moral e social dos trabalhadores.

Lembrando-nos com ufanía, de que V. Exa. esteve presente à inauguração da Escola SENAI 1-1, em São Francisco Xavier, em 1947; agora, digna-se V. Exa. prestigiar o ato de instalação da Escola SENAI 1-2, a nova unidade do sistema

de escolas técnico-profissionais que, já em número de 67, os industriais mantêm com o objetivo de atividade fabril do país.

O desvelo manifestado por V. Exa. em relação ao empreendimento que voluntariamente nos impusemos, inspira-nos o ensejo de rever, como que do alto, lança um olhar a todos os ângulos de um panorama, o vulto e importância das iniciativas, trabalhos e resultados que se encadela na história do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em pouco mais de um lustro.

Ninguém, por mais desavisado, estaria autorizado a presumir que esta seja uma obra de improvisação. Bastará acentuar que, antes de inscrever-se o primeiro aluno, necessário se tornou enfrentar o problema de construção de grandes edifícios, promover a aquisição de máquinas e equipamentos, acudir à formação de pessoal docente e técnico e organizar rotinas de serviço. Instalada a primeira Escola, teve-se de começar a insuflar-lhe o espírito da obra a comunicar-se aos diretores, aos técnicos aos professores, aos serventuários, aos alunos, espírito de cultura profissional, que implica atenção, disciplina e método, entusiasmo, satisfação e orgulho do próprio ofício e um sentimento social do trabalho.

CURSOS PROFISSIONAIS PARA 45.000 TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS

Levantado um quadro das necessidades de mão-de-obra do país verificou-se que as indústrias mantêm, entre nós, cerca de um milhão e meio de trabalhadores, atenta por cento dos quais, ou sejam um milhão e duzentos mil, são operadores e condutores de máquinas, executores de produção e, pois, de aprendizagem fácil; os demais, a saber, cerca de trezentos mil é que são operários de alta classificação, o que impõe a manutenção, em escolas do tipo industrial, de cerca de trinta e oito mil aprendizes. Considerando-se esses dados, previu-se, de início, a construção de 67 centros de formação de mão-de-obra, com capacidade para 30.000 aprendizes em cursos diurnos e com possibilidades de matrícula de, pelo menos, 10 mil operários em cursos noturnos. Tomou-se em consideração, ainda, a existência de 30 escolas menores, cuja manutenção esteja a cargo dos próprios estabelecimentos industriais em regime de isenção ou de cooperação por acordo especial. Apraz-nos afirmar que já se acha em adiantado grau



Flagrante colhido quando o Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Sr. Joaquim Faria Góis, diretor do Departamento Nacional do SENAI, visitavam as instalações da Escola 1-2, anteontem inaugurada

de execução esse plano de cursos profissionais, em condições de comportar 45 mil trabalhadores da indústria. Em 1947, estavam matriculados, ao todo 16.715 alunos, para quarenta e três ofícios diferentes em número equivalente a sessenta por cento do conjunto projetado.

CONFERIDAS 3 MIL CARTAS DE OFÍCIO NAS DIVERSAS PROFISSÕES

Mais de duzentos milhões de cruzeiros já se inverteram em construção e equipamento e o resultado que até agora se obteve expresso em números, foi a expedição de aproximadamente três mil cartas de ofício nas profissões de ajustador-mecânico, torneiro mecânico, tecelão, marceneiro, serralheiro, fiandeiro, costureira, carpinteiro, mecânico eletricitista, eletricitista instalador, mecânico geral (ferroviários), alfaiate, caldeireiro, charuteiro, compositor manual, compositor mecânico (linotipista), impressor, sapateiro, pedreiro, encadernador, laboratorista, latoeiro (funileiro), mecânico de automóveis, torneiro de madeira, ferreiro, pespontador de calça-

do, fundidor moldador, mecânico de rádio, serzidor, soldador, modelador de fundição, eletricitista geral, mineiro, cortador de calçados, tapeceiro, estufador, pautador, moldador-ceramista, decorador-ceramista, frezador mecânico, entalhador de madeira, instalador de água, gás e esgotos, modelador-ceramista, passamanheiro.

Os cursos correspondem, em esquema sumário a estes tipos: a) — Cursos de Aprendizagem destinados ao ensino metódico, aos aprendizes de indústria, do ofício que escolheram;

b) — Cursos de Aspirantes à Indústria Idênticos aos anteriores, destinados a menores não empregados, candidatos a vagas na indústria;

c) — Cursos para Trabalhadores Menores destinados a melhorar o preparo geral dos menores empregados, sem ocupação que demande formação profissional;

d) — Cursos Preliminares para menores e para adultos com a finalidade de completar os conhecimentos gerais necessários ao ingresso em curso profissional do SENAI;

e) — Cursos Vocacionais com a finalidade de desenvolver as habilidades manuais dos menores de 12 a 14 anos e orientá-los na escolha da profissão;

f) — Cursos de Formação de Adultos destinados a proporcionar a aprendizagem de ofícios a maiores de 18 anos, empregados na indústria, sem ocupação qualificada;

g) — Cursos Rápidos destinados ao ensino de ofícios monotécnicos a adultos, em período reduzido;

h) — Cursos de Aperfeiçoamentos com a finalidade de ampliar os conhecimentos e capacidades profissionais ou proporcionar especialidades definidas;

i) — Cursos Ferroviários, que compreendem tipos de cursos acima relacionados, com orientação para as ocupações exercidas nas Estradas de Ferro, e que abrangem 19 empresas, particulares ou oficiais.

DISTRIBUIDAS 137 BOLSAS DE ESTUDOS

Cento e trinta e sete operários, de todos os Estados, obtiveram bolsas de estudos no país e vinte e sete técnicos, de diversas especialidades, as lo-

gramam para aperfeiçoamento no estrangeiro.

Levando em conta a conveniência de aproveitar o rendimento de capacidade excepcionais, constrói o SENAI, com autorização do Governo, uma Escola Central, especializada no ensino técnico de química industrial e de indústria têxtil.

A Escola que agora, sob tão bons auspícios, se inaugura, já é objeto de acentuado interesse em centros civilizados do estrangeiro. As duas revistas de arquitetura de maior relevo da América e da Europa, "The Architectural Forum", dos Estados Unidos, e "L'Architecture d'Aujourd'hui", da França, publicaram planos e fotografias das obras com abundância de comentários encomiásticos.

REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO

Toda a envergadura do SENAI ademais, tem atraído a atenção e exame de especialistas e de instituições de outros países. O Governo da República Argentina enviou ao Brasil, em 1947, uma missão de educadores, que estudou a legislação, organização e funcionamento do SENAI, ao qual modelou, posteriormente, a Instituição da Comissão Nacional de Aprendizagem e Orientação Profissional, com a rede de escolas para a indústria.

Técnicos belgas, suíços e americanos têm visitado as Escolas do SENAI e manifestado à Confederação Nacional da Indústria impressões as mais favoráveis, afirmando, mesmo, que, sob muitos aspectos, supera o que já se fez de melhor em seus países. Ainda há quinze dias recebemos a visita do Dr. King Hall, "full-professor" da "Columbia University Teachers", que acaba de regressar do Japão, onde exerceu as altas funções de Diretor da Educação sob o Governo do General MacArthur, e que nos sensibilizou com a afirmativa de constituir a obra SENAI uma das experiências mais impressionantes de sua carreira de educador. Observa, dessa forma, o eminente Chefe da Nação, que, a obra estritamente social do SENAI, destinada a dignificar a pessoa do trabalhador, empreendemos a obra de sua dignificação profissional de modo que o trabalho não seja para ele um automatismo absorvente e despersonalizador, mas um

instrumento de sua consciência e de sua vontade, aplicadas ao serviço da pátria e da humanidade.

A CONTRIBUIÇÃO DA INDÚSTRIA AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

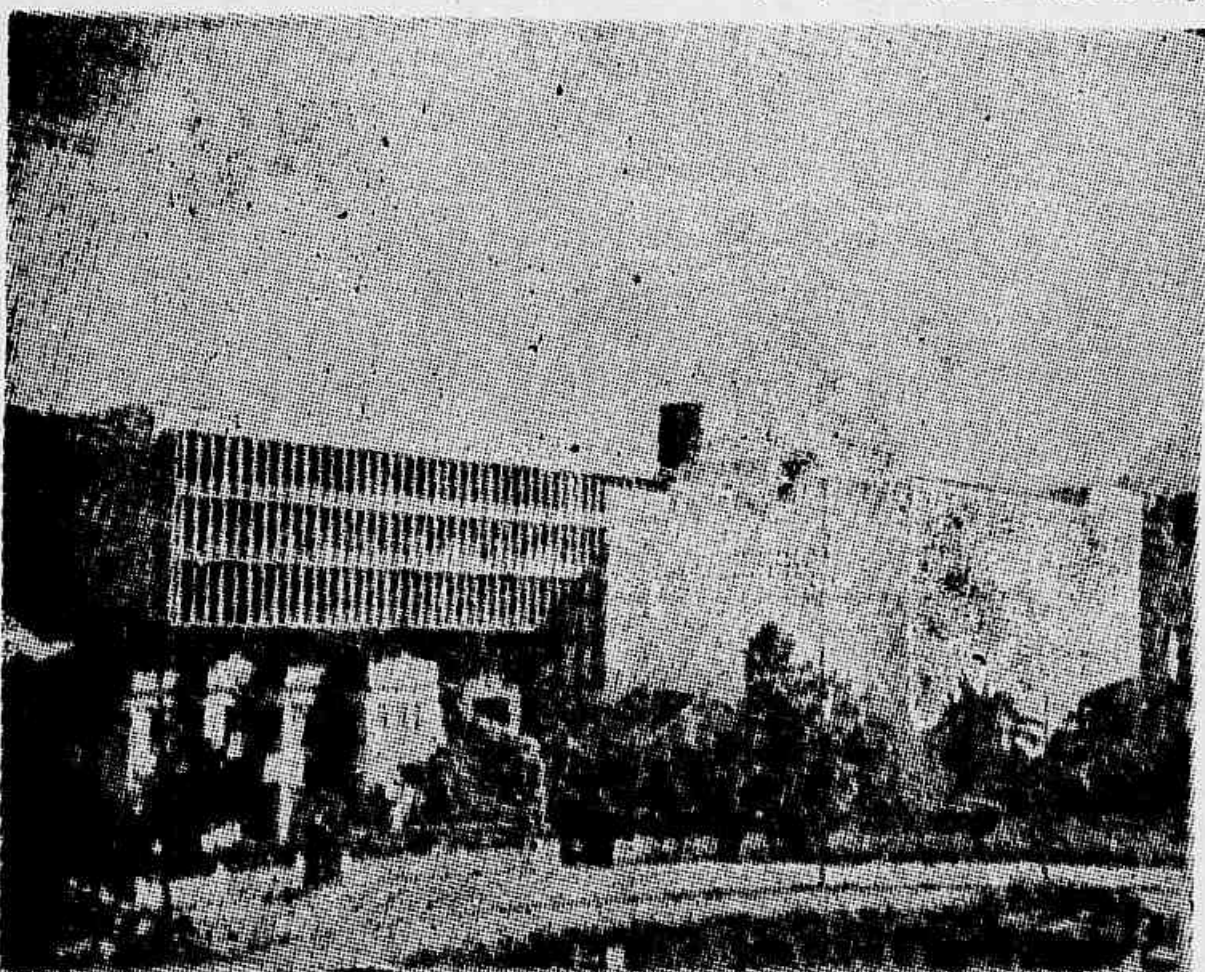
Folgamos, Sr. Presidente, em que os industriais brasileiros possam contribuir para a realização do luminoso programa de política educacional e social, que o benemérito Governo de V. Exa. esboçou e leva a efeito, com o concurso esclarecido de seus dignos Ministros da Educação e do Trabalho. Queremos, a propósito, insistir na esperança de que V. Exa. continue a honrar as classes patronais da indústria com a confiança que lhes tem demonstrado e graças à qual podemos desenvolver este ingente empreendimento de elevação do nível profissional, moral e intelectual dos trabalhadores, no interesse da economia, da riqueza, da civilização, do prestígio internacional e da defesa e segurança do Brasil.

Com a constância de seus cuidados pelo homem que trabalha, o Governo de V. Exa. passará à história como o Governo do Presidente que consolidou a estrutura de uma política social inspirada nas mais nobres sugestões de clarividente patriotismo e de sentimento cristão".

FALA O DIRETOR NACIONAL DO SENAI

Discorrendo sobre o espírito e as realizações daquela moderna e operosa instituição de ensino industrial, o Dr. Faria Góis, Diretor Nacional do SENAI, proferiu, de improviso, expressiva e oportuna oração.

Em nome do corpo docente da casa, falou então o prof. Flavio de Oliveira, tendo, por último, o Dr. Eduardo Rios Filho, depois de enaltecer o magnífico empreendimento que acabava de inaugurar-se encerrado a solenidade, em nome do Sr. Presidente da República, após o que a ilustre comitiva se retirou, ao som do Hino Nacional, cantado por todos os alunos da Escola.



Vista parcial externa da Escola 1-2, do SENAI, à rua Costa Lobo, em Triagem, ontem, inaugurada pelo Presidente da República, para os filhos de industriais

RADIO

RODOLFO MAYER NA RADIO MAYRINK! — O famoso "astro" do rádio, do cinema e do teatro, assinou contrato com a PRA-9, ingressando definitivamente no "cast" mayrinkiano, para participar, ali, de novas atrações da nova linha de programação, contando-se, entre outros, principalmente, os espetáculos radio-teatrais. Novelas? Dadas, já a partir da próxima segunda-feira, às 12,30 e 20,30 horas — com a sua participação inconfundível e queridíssima. Também Mário Lago e Lourdes Mayer assinaram contrato com a Mayrink, compondo uma tríplice respeitabilíssima do nosso rádio, para engrandecer ainda mais a nova programação da PRA-9.

São de autores conhecidos e prestigiados no ambiente radiofônico, as duas novelas que marcarão o ingresso de Rodolfo Mayer, o grande artista patricio, na Rádio Mayrink Veiga. Já a partir de segunda-feira, essas duas novelas estarão no ar, respectivamente às 12,30 e 20,30 horas.

"Movietone" — o programa da nova Guanabara, na apresentação de Afonso Soares, oferecerá no próximo dia 2, às 18,30 horas, uma radiofonização do filme "Crime de Paris", película da França Filins, na interpretação de Alba Regina, Carlos Pallat, Telmo de Avelar, Dália Garcia, Batista Rodrigues, Jane Gipsy e Jaime Barcellos. Nessas radiofonizações de Pascoal Longo, serão utilizadas as transmissões musicais do próprio filme.

"Movietone" distribuirá entre os ouvintes 20 fotos dos

artistas Susy Delair e Simone Renont.

"A FELICIDADE É QUASE NADA" — hora feminina da Rádio Guanabara — oferece hoje, às suas ouvintes — "LOURAS OU MORENAS", "DIVERSIMENTOS", "AMORES QUE CONSTRUÍM O MUNDO", "VOZES SABIAS?", e "CONFIDÊNCIAS". Hoje, às 14,30 pela emissora do 25º andar do Edifício Darke. Redação e apresentação de Maria Muniz.

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, terá apresentação hoje, às 18,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação, seu programa "Terra Brasileira".

O programa "Personalidades Musicais", será apresentado hoje, às 21,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

Sérgio de Vasconcelos estará hoje, às 22 horas, no microfone da Rádio Ministério da Educação, para transmitir seu programa "Os Grandes Mestres".

O Professor Otacilio Ratinho, dará hoje, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, mais uma aula de português, da série que ali vem mantendo há anos (7,30 hs.).

Redigido por Alvaro Selgado, irá ao ar hoje, às 10,45 horas, na Rádio Ministério da Educação, o programa de história popular intitulado "Brasil — Florão da América".

BELAS-ARTES

CONCURSO INTERNACIONAL DE CARTAZES DAS NAÇÕES UNIDAS

A convite da Organização das Nações Unidas e da Associação Brasileira de Desenho, reuniram-se na tarde de 28 do corrente, na sede desta última Associação, na Avenida Graça Aranha n. 19 — 2º andar, representantes de todas as instituições artísticas desta Capital e jornalistas, a fim de deliberarem sobre a organização e desenvolvimento do Concurso Internacional de Cartazes das Nações Unidas. A Sociedade dos Artistas Nacionais fez-se representar.

Presente o Sr. Representante das Nações Unidas no Brasil, Dr. Paul Vanorden Shaw, este fez, inicialmente, a apresentação do certame, que no Brasil será levado a termo sob os auspícios conjuntos da Associação Brasileira de Desenho e do Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro. Revelou o Dr. Paul Vanorden Shaw o caráter de aproximação internacional do Concurso das Nações Unidas, terminando por fazer votos para que os artistas do Brasil se esforcem por garantir ao seu país lugar de excepcional destaque no julgamento final dos vencedores, que será realizado em Paris, a 18 de outubro deste ano.

O Sr. Dr. Paul Vanorden Shaw, representante das Nações Unidas no Brasil proferiu um discurso na abertura da sessão.

As bases do concurso são as seguintes:

"O segundo Concurso Anual de Cartazes promovido pelo Departamento de Informação Pública das Nações Unidas tem por fim realizar uma competição mundial de trabalhos de artistas profissionais que ilustre a resolução da Carta das Nações Unidas de Promover o Progresso Social e Melhores Condições de Vida dentro de uma Liberdade mais ampla".

O concurso é limitado a artistas profissionais, pelo que se entendem aqueles que habitualmente vendem seus trabalhos. Cada concorrente poderá apresentar um só cartaz ao Concurso.

Os desenhos deverão ser verticais e conter um número de cores que não exceda de seis. O tamanho será de 18" x 24" (45,5 x 61 cm), incluindo a legenda. Os trabalhos deverão ser entregues imprimeiramente até o dia 1º de setembro do corrente ano na sede do Centro de Informações das Nações Unidas à rua do México n. 11, sala 1.401-B, 14º andar, a fim de serem submetidos ao júri nacional de Concurso no Brasil. "Os trabalhos que não estiverem em conformidade com os requisitos acima mencionados não serão aceitos".

A Comissão Brasileira Juizadora de Cartazes das Nações Unidas colherá os três melhores dentre os apresentados no Brasil, os quais serão remetidos para Paris.

Realiza sua exposição ao ar livre, nos jardins do Passeio Público. A Colméia foi a primeira associação de artistas a gozar desta regalia que foi facultada aos artistas plásticos pelo Governador da Cidade, General Mendes de Moraes.

CASTELLANI DI CARLI — Acha-se franqueada ao público a exposição deste artista patricio, no Museu Nacional de Belas Artes, onde ficará aberta até 7 do próximo mês. Castellani é membro da Sociedade dos Artistas Nacionais e do Núcleo dos Artistas Plásticos de São Paulo.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Foi nomeada a seguinte Comissão Organizadora do XIV Salão Paulista de Belas Artes: Presidente, Dr. Julio Cesar Lacreta — Membros: Srs. Professor João Del Negro — Dr. Virgílio Della Monica — Professor Antonio Pacheco Frazz — professor Alfredo Oliani.

A inauguração será a 5 de agosto.

LEOPOLDO GOTUZZO — Este grande artista está expondo no Salão Nobre do Palácio Hotel, tendo sido muito bem recebido por todos, críticos profissionais e amadores.

FERNANDO MARTINS — Acha-se aberta, no vestibulo do Museu Nacional de Belas Artes, a exposição do pintor Fernando Martins.

EXPOSIÇÃO GARCIA LIMA — Continua grande a visitação nos trabalhos do Sr. Garcia Lima, no saguão do 1º andar do Museu Nacional de Belas Artes. Sua personalidade vigorosa tem atraído a atenção dos artistas e dos intelectuais que vêm neste elemento de grande vigor na pintura e na composição.

ra Paris, onde o júri internacional escolherá os premiados na seguinte base:

1º prêmio — \$ 1.500 dólares (cerca de Cr\$ 30.000.000).
2º prêmio — \$ 1.000 dólares (cerca de Cr\$ 20.000.000).
3º prêmio — \$ 500 dólares (cerca de Cr\$ 10.000.000).

Conferindo ainda dez menções honrosas, no valor de \$100 dólares cada uma (ou sejam cerca de Cr\$ 2.000.000 cada).

Todos os cartazes premiados ou que forem distinguidos com menções honrosas tornar-se-ão propriedade das Nações Unidas, sendo os demais devolvidos aos respectivos autores. Os trabalhos não premiados, mas que forem interessantes para exibição, serão retidos durante algum tempo. Os mesmos não serão reproduzidos sem o consentimento do artista, a não ser para efeito de publicidade.

Os cartazes devem ser acompanhados de um "slogan" ou lema, que, entretanto, não deverá fazer parte do desenho. A necessidade de traduzi-los em muitas línguas impede que façam parte do desenho.

Os cartazes serão julgados pelo seu valor artístico, assim como também pela legenda que sustentarem. É necessário evitar qualquer simbolismo regional ou nacional que não seja reconhecido universalmente. A pontaria, por exemplo, não representa em todas as partes do mundo o símbolo da paz. É igualmente necessário que não se reproduzam as idéias expressivas nos cartazes do ano de 1947.

No verso de cada cartaz o artista deve fazer constar as seguintes indicações: 1) nome; 2) nacionalidade; 3) endereço permanente; cobrindo-as com uma folha de papel em branco. (O nome ou identificação não deve figurar na página do rosto. Quaisquer outras informações serão dadas na Associação Brasileira de Desenho ou no Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro.

COLMÉIA DE PINTORES DO BRASIL —

Realiza sua exposição ao ar livre, nos jardins do Passeio Público. A Colméia foi a primeira associação de artistas a gozar desta regalia que foi facultada aos artistas plásticos pelo Governador da Cidade, General Mendes de Moraes.

CASTELLANI DI CARLI — Acha-se franqueada ao público a exposição deste artista patricio, no Museu Nacional de Belas Artes, onde ficará aberta até 7 do próximo mês. Castellani é membro da Sociedade dos Artistas Nacionais e do Núcleo dos Artistas Plásticos de São Paulo.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Foi nomeada a seguinte Comissão Organizadora do XIV Salão Paulista de Belas Artes: Presidente, Dr. Julio Cesar Lacreta — Membros: Srs. Professor João Del Negro — Dr. Virgílio Della Monica — Professor Antonio Pacheco Frazz — professor Alfredo Oliani.

A inauguração será a 5 de agosto.

LEOPOLDO GOTUZZO — Este grande artista está expondo no Salão Nobre do Palácio Hotel, tendo sido muito bem recebido por todos, críticos profissionais e amadores.

FERNANDO MARTINS — Acha-se aberta, no vestibulo do Museu Nacional de Belas Artes, a exposição do pintor Fernando Martins.

EXPOSIÇÃO GARCIA LIMA — Continua grande a visitação nos trabalhos do Sr. Garcia Lima, no saguão do 1º andar do Museu Nacional de Belas Artes. Sua personalidade vigorosa tem atraído a atenção dos artistas e dos intelectuais que vêm neste elemento de grande vigor na pintura e na composição.

Clube dos Caiçaras

Posse solene da nova Diretoria

Tomaram posse na noite de ontem, por entre uma goliardade marcante, os Srs. Raphael de Souza Paiva e Dr. José da Silva Lisboa, membros do Conselho Deliberativo do Clube dos Caiçaras e bem assim, a Diretoria e Conselho Fiscal, cujo mandato terminará em 1950.

A Diretoria e o Conselho Fiscal compõem-se dos Srs:

Comodoro — José Armando de Souza Ribeiro (releito); Vice-Comodoro — Dudley Berrum Sholl (releito); Diretor Social — Francisco Pablo Zezza; Diretor do Patrimônio — Dr. Orlando Robinson; 1º Secretário — Caio Pedro Moacyr; 2º Secretário — Walter Wigdrowitz; 1º Tesoureiro — Manoel Lopes dos Santos; 2º Tesoureiro — Angus Frederick Hiltz (releito); Procurador — Dr. Carlos

Alberto Dunshoe de Abreu (releito); Diretor de Esportes Náuticos — José Félix da Cunha Menezes; Diretor de Esportes Terrestres — Francisco Barbieri.

CONSELHO FISCAL

Hamlet Gill — Dr. João Borges Sampaio — Antônio Azevedo de Castro Lima — José de Castro e Silva Alves — Dr. Camilo Altílio Filho.

SUPLENTE

Dr. Orion Lobo — Dr. Antenor de Rezende — André Barbosa — João Baldo — Joel M. de Carvalho.

Terminada a cerimônia da posse, iniciou-se um grande baile, a rigor, no qual se viu as principais famílias desta Capital.

TEATRO

"Napoleon Unique"

Da última peça que nos deu a companhia francesa do Municipal, Napoleon Unique, de Paul Reynal, pode-se dizer que não foi das piores do seu anunciado repertório.

Para o espectador erudito o drama encanta pela evocação feliz de um caso histórico, em minúcias contadas e debatidas. O desenvolvimento da ação faz-se, talvez, de modo um tanto ríto, com diálogos longos, mas, o conjunto interessa e se apresenta cheio de verdade ao nos descrever o comovido caso conjugal da Imperatriz Josephine.

Henri Rollan foi um Napoleão admirável, ora vivendo a augusta majestade do homem que pisava o atestado chão das Tulherias, ora o impetuoso brutal daquela fera desenjaçada que foi o vencedor de Marengo e de Austerlitz.

André Laurent viveu o cinema tranquilo de Fauché, Frederico Serat, o Ministro Taylorland.

A Imperatriz Josephine teve em Madeleine Silvina uma excelente intérprete.

Lilly Mounet reviveu a figura pitoresca da mãe de Napoleão, que conservou, até a morte, como o grotesco sotaque corso, os seus modos vulgares. Talvez que a bela artista exagerasse, um pouco, o acento da velha Ramolino, que menos se parecia com o de uma natural de Ajaccio, que com o de uma camponesa italiana, ao falar o francês. Foi perfeito, porém, no resto.

Bons cenários, Guarda-roupa magnífico. Teatro cheio, numa panda de perfeita elegância.

EM HONRA DOS

ATORES FRANCÊSES — Do Ilustre Attaché de Informação junto à Embaixada da França e Madame Edouard Legris enviaram-nos honroso convite para a peça que vão oferecer, hoje, às 24 horas, no Apartamento 401, à R. Senador Vergueiro, n.º 50, em honra dos excelentes atores da Companhia Teatral Francesa.

A homenagem aos artistas, vindos de Paris, é bem merecida, porque todos eles estão demonstrando o alto valor da dramaturgia em seu país, em nossa primeira casa de espetáculos.

OUTRA VEZ, "CHUVA" — A Companhia Dulcina-Odilon, a fim de atender a pedidos do público, encena, hoje, a famosa peça de Somerset Maugham — Chuva, na tradução de Genolino Amado.

A peça celebrizou Dulcina em Buenos Aires, onde a representação em castelhano durou seis meses. Volta ao cartaz da Cinelândia, apenas quinze dias, enquanto se procede à desmontagem de Dona do Mundo, e encena Uma Mulher do outro mundo, de Noel Coward.

"HOTEL DES NEIGES" — A Companhia Francesa de Comédias, dará, hoje, no Municipal, a quinta noite de assinatura, com a peça de Robert Boissy — Hotel des Neiges, em três atos. Amanhã, em vespéral, Mistigri.

ESPETACULOS — MUNICIPAL — Hotel des Neiges, pela Companhia Francesa de Comédias, às 21 horas.

JOÃO CABRANO — Leilão de Garotas, pela Companhia Chiquita de Garotas, às 21 horas.

GLORIA — Carlota Joaquina, pela Companhia Jaiate Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — A mulher dos meus sonhos, pela Companhia Pa.melin.

De regresso do Congresso Internacional de Malária

Regressaram, ontem, a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os Drs. Carlos Alberto Alvarado, chefe da Direção Geral de Malária da Argentina, e Hector Argentinio Coll, inspetor-geral do mesmo serviço, os quais tomaram parte do IV Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária, em Washington.

RIVAL — O Biriba, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Uma rua chamada pecado, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

ENIX — Anjo Negro, por Sandro e seus artistas, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — Travessuras de Juca e Chico, pelo Teatro Infantil, às 16 horas.

REGINA — Dona do Mundo, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — Ele, ela e o outro..., por Alimée e seus artistas, às 21 horas.

AOS EMPRESARIOS — Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante, à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

Festival de arte na A. B. I.

XAMEGO, o novo chapéu, criação exclusiva de Franca Whitney de Nova York, será apresentado à elite carioca, em benefício do Hospital dos Estrangeiros, no dia 8 de julho, às 17,30 horas, na A.B.I. Os modelos serão senhoras da alta sociedade, com a cooperação de alguns dos mais conhecidos pintores brasileiros. Serão servidos coquetéis. Os ingressos podem ser reservados pelos telefones 25-7396 e 27-0534.

Deixa o Rio o Ministro das Finanças do Equador

Tendo chegado de Buenos Aires há quatro dias, regressou, ontem, a Quito, via Campo Grande, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o Sr. Teodoro Alvarado, Ministro da Economia e Finanças do Equador. O alto auxiliar do Governo equatoriano, veio conhecer o Rio, depois de visitar oficialmente a Argentina, a fim de estudar com o Presidente do Conselho Econômico Nacional, Sr. Miguel Miranda, as possibilidades de incremento do intercâmbio material entre o seu país e a República do Prata.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "A Rua do Delfim Verde", com Van Heflin, Lana Turner, Donna Reed e Richard Hart.

PALACIO — June Haver e Mark Stevens, em "Sinfonia do Passado".

PLAZA — Danny Kaye e Virginia Mayo, em "Um Tigre Domestico".

PATHE — Meca Ortiz, Enrique Diosdado e Roberto Escalada, em "Madame Bovary" (3ª semana).

MPORIA — "Extranhna Fascinação", com Elizabeth Scott e Burt Lancaster.

HEX — "Segunda Oportunidade", com Kent Taylor, Louise Currie e Betty Compton; "Fronteiras do Amor", com José Mojica e Rostita Moreno; "A filha de Don Q" (série).

ODEON — Gino Bechi e Adriana Benetti, em "Torna Sorrento".

VITORIA — Randolph Scott, Barbara Britton e Dorothy Hart, em "Terra de Paixões".

SÃO CARLOS — "José e o caminho do Egito", filme serialista.

CAPITOLIO — Sessões passatempos: jornais, desenhos, comédias, etc.

COLONIAL — Danny Kaye e Virginia Mayo, em "Um Tigre Domestico".

CINEAC TRIANON — Sessões passatempos: Desenhos, jornais, shorts e comédias.

PARISIENSE — Danny Kaye e Virginia Mayo, em "Um Tigre Domestico".

ELDORADO — "Deliciosa Menina".

METROPOLE — "O Agente de Scotland Yard" e "A Força da Lei".

IDEAL — "Amantes em fuga".

IRIS — "O forasteiro de Santa Fé" e "O Crime do Presidio".

SÃO JOSÉ — Cantinflas, em "O Cão".

SÃO LUIZ — Randolph Scott, Barbara Britton e Dorothy Hart, em "Terra de Paixões".

IPANEMA — "Bandeirante do Oeste" e "Tarzan e a Deusa Verde".

RITZ — "Terra de Paixões", com Randolph Scott, Barbara Britton e Dorothy Hart.

PRIMOR — Danny Kaye e Virginia Mayo, em "Um Tigre Domestico".

AMERICA — "Terra de Paixões", com Randolph Scott e Barbara Britton.

OLINDA — "Um Tigre Domestico", com Danny Kaye e Virginia Mayo.

METRO TIJUCA — "A Rua do Delfim Verde", com Van Heflin e Lana Turner.

MASCOTE — "Um Tigre Domestico", com Danny Kaye.

TIJUCA — "A mulher detetive" e "O Homem de Oklahoma".

ASTORIA — "Um Tigre Domestico", com Danny Kaye.

STAR — "Um Tigre Domestico".

MEM DE SA — "Mulher oculta".

LAPA — "Dilema do Dr. Kidare" e "Sereia da Ilha".

MONTE CASTELO — "Sinfonia do Passado", com June Haver e Mark Stevens.

REPUBLICA — Danny Kaye e Virginia Mayo, em "Um Tigre Domestico".

AVENIDA — "Ingapura".

AMERICANO — "A máscara do terror" e "Madame Sans Gene".

MARACANA — "Serenata do Vaqueiro" e "Charlie Chan na macumba".

CINEMIN I.A. DO LEME — Variedades para crianças, a partir de 13 horas.

BADEIRA — "Egoismo fatal", e "A Dama e o Eldorado".

SÃO CRISTOVÃO — "O Estranho Mago" e "Canção dos rancheiros".

FLUMINENSE — "Sindbad, o Magico" e "Morros trovejantes".

D. PEDRO — "O grande pecado".

DOIS PALMERAS em Oxford.

RIO BRANCO — "Assistente do Dr. Gillespi" e "Aladin e a Princesa de Bagdad".

CENTENA — "O estranho mago" e "Canção dos rancheiros".

HOJE A VOLTA DO PARACUÁ *Milionario!* **AFINAL QUANDO SE CASAM** *com o NOVO ASTRO Disney* **O PATO DONALD**

REMPAGOS *de Gelo* **GOROS E DANÇAS DA ESPANHA**

FARRA NO DOULIN **OLIMPIA** **REVISITA**

CINEAC *PERO TEL 42-6574*

O RAUL DE LEONI DA NOSSA PINTURA

O «Antiquário» de Castelane poderia ser assinado por Almeida Júnior

Texto de ALVARO LADEIRA



Alvaro Ladeira, diretor da S. A. M., em palestra com Castelane, o pintor-revelação do ano

As mãos de Castelane, quando ele vai pintar, são mais delicadas e amáveis do que as de um curvado, absorvendo nos seus quadros toda a escala da luz: analisados em conjunto, sentem-se longamente, na atmosfera limpa, a insinuação da seda palpitar em torno dos recortes finíssimos.

Qual um aristocrata, suave e encantador, que envolvesse os designios da forma, é um pintor do século XIX, genêrulo e romântico, conservando no coração o calor afetivo dos artistas franceses, cujas relações íntimas foram proveitosas para o seu estilo heráldico, onde sobressaem os reflexos da arte, verdadeiramente régia.

Nesse artista equilibrado, tão consciente do seu estético, tem o gosto da pesquisa, da minúcia e do relevo, a fim de graduar a dimensão dos tons.

Enamorado pelo nas suntuosas, dotados de graça espontânea, os corpos femininos, adoráveis e lindos, aderem entre si, como se fossem transparentes, revelando, nos divãs principescos, através das cortinas finas e ricas tapeçarias.

Este requinte está plasmado, sobretudo, em Salomita, no qual o talentoso pintor desejou reunir várias figuras ao estudo-las com absoluta idoneidade, desenvolvendo um assunto oriental, de surpreendente efeito.

A luz onduia ante o nosso olhar anelido. Vibra. É a sedução perdura na admirável composição, evocando delícias ondulantes em repouso.

Uma delas, musical, toca um alaúde, brandido por uma pena de águia, enquanto é observada cautelosamente. Estada sobre um coxim fascinante, inteiramente nua, formosa e suntuosa parece divagar, entregue à solenidade da hora, perto duma outra, de turbante exótico, ajoelhada, cujos cabelos loiros roam nas espaldas maculadas.

No chão estendem-se tapetes caros, guilhermes de prata agasalhando romãs, o argenteo aromático e a ventarola esquideia, emoldurando um ambiente languido e profano. Todos os detalhes participam no sentido de ornamentar a soberba roupagem do conjunto, concebida serenamente pelo artista.

O tema compreende, apenas, a sensação da harmonia pura, transmitida pela tonalidade excepcional. Não poderia ser melhor.

— «Um quadro é tão vivo como uma mulher», murmurou o divino Renoir. E essa imagem saudável e gaudente de Castelane nos parece voluptuosa e bela, construída sob a inquietação da forma.

Contudo a sua pintura indica mais o Instituto da beleza do que o humanismo integral, muito embora,

BRITA SCIENTIA ESPERANTISTA ASSOCIO

Sob o nome supra os cientistas esperantistas fundaram na Inglaterra uma associação com a finalidade de incentivar a aplicação do Esperanto nos campos da ciência e da técnica colaborando, criar uma estreita colaboração com cientistas estrangeiros por meio do Esperanto, colaborar na compilação de vocabulários e dicionários técnicos e, finalmente, fortalecer o interesse público pelo trabalho científico internacional e sobre os planos da UNESCO. A fundação da associação foi realizada no University College, em Londres. Como primeira presidente foi eleito o professor Dr. J. C. Fliegel, e como vice-presidente o Dr. D. R. Duncan.

dentro da unidade exposta, às vezes uma nota longínqua vem refletir a ideia da arte social.

No caso prevalece o sombrio Rembrandt, cujas linhas espessas, retratando vagamente os Sapateiros, de Max Liebermann, discípulo espiritual de Millet — o mais humano dos pintores.

Delimitando a figura do velho, sentado na banqueta, da pequena oficina, enquanto remenda um sapato, o claro polca perto da mesa, onde ganha o sustento diário.

À esquerda distinguimos um vulto curvado, de costas. O gata tranqüilo, enbaixo, faz sentir a humilhação de tudo. As cores empastadas aparecem nebulosas, como a solene inspiração.

A alma de Castelane, por momentos, deteve-se na contemplação dum símbolo amargo e descreveu um poema singular, mas ele possui, acima de tudo, expressão subjetiva, a plasticidade dum escultor pagão, pela num conceito oratório, louvar o vulto duma epiderme fresca, constituirá sempre o seu clima de arte.

O devido sentimento se reflete, assim, na fixação das construções leves e brandas, desprezando o senso filosófico no sentido de valorizar a condição poética, onde sua linguagem mágica atrela e se expande no rastro da perfeição.

Imaginativo, anda à procura da fantasia, a fim de sublimar a lembrança das coisas sentidas diante do mundo: uma esquisita criatura, por exemplo, vista num dia feliz, ficou guardada na reminiscência, como uma flor fanada.

O perfil bailou, rapidamente, na tarde comovida, criando no subconsciente o adorno do «let-motiv». Depois, num instante de lirismo, revivendo a facilidade perdida, burlou aquele semblante esplêndido em Estrelinha, cheia de traços macios, a semelhança de pomos frutificando na madrugada.

Castelane, no Salão Oficial de 1947, foi o único pintor que conseguiu a Medalha de Prata. É a sua concepção insucesso, voltando agora a deslumbrar pela sensibilidade, é bem uma obra prima do academismo. A pintura ressalta lísa e penetrante.

De novo o rastro de luz incide, sem afetação, em torno. Trata-se dum quadro, no qual exorbita a plenitude da técnica para atingir o manancial pictórico.

O tema é tão empolgante como a estrutura dos preciosos recursos — auge de insatisfação do artista ante a obra. O principal personagem não consta no drama. O desfecho se ilumina no erótico modelo, retocado na maciez do atelier, despidido, olhando a tela rasgada que deveria reproduzir o próprio perfil. No fundo a janela se redoma no brilho imprevisto. Nota-se, pelo assaio, a calza de tintas e a pintura abandonada. Nessa realização Castelane empregou o máximo da técnica, exaltando a exuberância nos contornos da matéria plástica, de maneira tão sutil que o júri, composto de modernistas, não hesitou em lhe conceder o prêmio. Escaradeio, na mistura das tintas, sabe estampar magistralmente as nuances, sem incorrer na falsidade decorativa.

Estamos em presença dum autêntico mestre da pintura passadista, envolvido de ardor sensorial.

Seus vestígios recordam a riqueza majestosa e doce dum François Boucher, Watteau ou Ingres. Em nosso meio, de vocações tão variadas, tornou-se num discípulo exato de Pedro Alexandrino, Rodolfo Amoedo e Oscar Pereira da Silva, pela justa solidez com que sabe polir a infiltração do desenho.

O «Antiquário», adquirido pela Museu Nacional de Belas Artes, poderia ser assinado por Almeida Júnior: toda a meticulosidade do estilo revive no sabor da composição, animada de nitidez profunda. Não perduram contrastes absolutos, no longo da interpretação. Sua fatura está impetuosamente unida no jogo das matizes e a solução do ritmo se comunica no esplendor da perspectiva. Sentado numa poltrona ancestral e

Cessou a greve dos doqueiros de Londres

Resolveram por grande maioria voltar ao trabalho

Londres, 29 (APP) — Os doqueiros do porto desta capital, que se acham em greve há longo tempo, resolveram por grande maioria, voltar ao trabalho amanhã cedo.

Foi no decorrer de um comitê, realizado pelo Comitê de Greve dos Doqueiros, no Victoria Park, que essa resolução foi tomada.

Como se sabe, desde ontem, por motivo da greve, a Inglaterra se acha sob o império do «estado de urgência».

A resolução, apresentada pelo C. de Greve e aprovada pelos doqueiros declarou nominalmente: «Diante a coligação das Forças reacionárias, exigidas contra

nós, e da atitude complacente dos organismos responsáveis — empregadores, no sumo da hierarquia sindical, e Governo — o Comitê de Greve recomenda a todos os seus filiados que voltem ao trabalho amanhã, quarta-feira, às 8 horas da manhã.

Pedimos, como condições: a) revisão da Carta do Trabalho dos Doqueiros; b) cláusulas disciplinares a combinar; c) reorganização dos sindicatos interessados».

Houve promessa do secretário geral do Sindicato dos Transportes, Arthur Deakin, de que essas reformas serão imediatamente realizadas.

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

O HOMEM-MACACO DE MARANGUAPÉ

FORTALEZA, 29 (ASAPRESS) — Uma caravana de jornalistas cearenses e cariocas estiveram na serra de Maranguapé, onde na parte mais elevada mora o «homem-macaco», de nome José Bala, já objeto de reportagens, que foram transmitidas para todo o país. José estava enrolado num pedaço de estopa. Não fala; rosnar, emitindo uns sons ininteligíveis e tem uma força hercúlea. Tem 21 anos e parece, no tamanho, um menino.

De perfil é um chimpanzé perfeito, trepando nas árvores com incrível rapidez sendo louco por banana e coco, revelando medo e insensibilidade. Seus dentes são normais e excelentes, lábios grossos, fossas nasais monstruosas, cabeça pequena, esta quase nula, orelhas pequenas. Mas, ligeiramente, movendo com dureza os maxilares. Seu pescoço é fino, olhos pequenos e vivos, dedos e unhas enormes, tanto nas mãos como nos pés. Só faz uso do indicador e do polegar.

José Bala tem uma irmã, Teresa, muito parecida com ele. Dorme de bruços, come aranhas, catanhotos e bezouros. Conta ainda José com uma irmã, de nome Francisca, com os mesmos traços anormais.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
Sede: B. Horizonte - Rio de Janeiro 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. L. T. R. A. R. 50.000,00 7% P. Fixo 8%
Remessas Grátis Para Minas

Doado um avião ao Aero-Clube de Nova Friburgo

A Campanha Nacional da Aviação, atendendo a um pedido do Dr. Cesar Guinle, Prefeito do Município fluminense de Nova Friburgo, doou ao Aero-Clube local um avião que receberá o nome de «Conde de Nova Friburgo».

Picou entretanto condicionada a efetivação da doação a construção de uma pista de pouso, o que já foi providenciado pelo chefe do executivo friburguense. O prefeito Cesar Guinle será o padrinho do aparelho.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baixíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS - PHILCO

38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171

CASA REX LEAL

vermelha, o guarda-pó que lhe orna o corpo é macio, quase dourado.

O violão, no alto, sobre o pâncreo verde, junto duma estatueta clássica, não atenua a expressão vital. Imóvel, o homem focaliza a atenção, em meio da lente, o joelho, descobrindo incrustações antiquíssimas. É, uma maravilha. O «Vendedor de Verduras», tipicamente francês, provoca êxtase.

Na imagem, bem dividida, destacam-se o arvoredo escuro e as bancas, densas de figuras.

Mais para o centro, com o guarda-pó aberto, amarelo, poderemos admirar o quaternário que fornece um apoio à construção dos planos.

Em resumo, Castelane, significa um desses fideles artistas que estabeleceram, nas regras da pintura, uma adoração permanente pelo gosto apurado, revivendo uma era remota e extraordinária de beleza.

Seu temperamento de contemplativo se banha na seleção da raça grega.

E, por isso mesmo, o Raul de Leoni da nossa pintura, tendo a tessitura das cores — um artista sedento de Rembrandt e Franz Hals —, que Camille Maclaurin ou Raskin gostariam de incluir numa biografia, personificando a sua arte, homogeneia e transcendente.

Conforme o autor da Luz Mediterrânea, pensará muito que a «beleza é ainda a mais tangível das verdades terrenas». Nesse reino floriou a sua meditação — um reino alérgico, rodeado pelos deuses, em que as visões se tocam no oásis de ilusão, pelo tranhol do pincel. O segredo da sua revelação artística se baseia, portanto, no desdobraimento soberano da técnica e na emoção radiosa do espírito — elementos que se unificam para conduzir um artista, de estípite, do êxtase imediato à clara definição.

CITROEN

— PRONTA ENTREGA —

VENDAS A PRESTAÇÕES

'AUTOMÓVEIS CITROEN LTDA.

Rua General Polidoro n.º 130 — Botafogo

Telefone 26-7065

O PARTO DE MAIS UMA MONTANHA!

V. Paula Reis

No Brasil, os problemas que mais de perto interessam o povo, se transformam quase sempre, quando se pensa em resolvê-los, em verdadeiro parto da montanha, em que, no final de contas, aparece, inutilizando os esforços um ratinho...

Assim está acontecendo ao petróleo que, não obstante o alarido que se está fazendo em torno da sua exploração, não ataca nem desata... O caso do trigo, que se mandou plantar com tão vivo empenho, esboçando-se as sementes para que os resultados fossem de molde a levar o Brasil a, pelo menos, produzir para abastecer-se, livrando-se, desta forma, da importação estrangeira para o consumo de tão valioso cereal, resultou na conhecida vergonha da semente podre, isto é, substituíram o trigo pelo joio... A mesma coisa está acontecendo com a reforma do ensino, que, de problema urgente, padável, se vai tornando em assunto relegado ao desprezo das coisas menos importantes, que não merecem atenção imediata, e, por tanto, caminha a não há pressa!...

É isso porque, como diz o povo com muito espírito e exato conhecimento da psicologia dos homens que conduzem o barco da Pátria, por entre os escolhos de um mar agitado, «no Brasil não há pressa!...»

De verdade, a reforma prometida já vem tarde, quando não se ignora que o ensino, desarticulado no seu organismo, depauperado pelos excessos de medicamentos aplicados pela desastrosa gestão do Sr. Capaneza na pasta do Ministério da Educação e Saúde, se acha agonizante, em estado de coma...

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1948, referentes aos LOTES N.ºs 1, 2, 3, 4 e 5 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas respectivamente, na Seção II dos seguintes Diários Oficiais:

N.º 51 de 8-4-48
N.º 99 de 30-4-48
N.º 103 de 6-5-48
N.º 109 de 12-5-48
N.º 114 de 19-5-48
N.º 120 de 26-5-48
N.º 124 de 1-6-48
N.º 132 de 10-6-48
N.º 139 de 18-6-48

Os contribuintes responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização da respectiva endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LÚZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

Lotas	Com desconto de 5%	Sem desconto	Com acréscimo de 5%
1	Até 30-4-48	De 1-5-48 a 16-9-48	De 17-9-48 a 31-12-48
2	Até 15-5-48	De 17-5-48 a 16-9-48	De 17-9-48 a 31-12-48
3	Até 21-5-48	De 1-6-48 a 16-9-48	De 17-9-48 a 31-12-48
4	Até 15-6-48	De 16-6-48 a 30-9-48	De 1-10-48 a 31-12-48
5	Até 1-7-48	De 2-7-48 a 30-9-48	De 1-10-48 a 31-12-48

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alameda n.º 42
Rua do Catete n.º 192
Rua 13 de Maio n.º 64-C
Rua Siqueira Campos n.º 36-A
Rua Santa Luzia n.º 11
Avenida Graça Aranha n.º 37
Rua Riachuelo n.º 287
Rua Dias da Cruz, 19
Rua Carvalho de Sousa, 261
Travessa Etelvina, 2-B
Praça D. João Esmerald, 30
Rua Francisco Bicalho, 25A

Em 26 de junho de 1948.
(a) IMAR CARVALHO DO AMARAL
Diretor

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA

ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDA

Rua da Assembleia, 73

TEL. 22-9664

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:
D. Dulceina Vidal de Araújo, casada com o Sr. Carlos Araújo, do nosso alto comércio.
D. Adeline Alves Moreira, esposa do Sr. Domingos Francisco Moreira, funcionário do Arsenal de Marinha (filha das Coimas).
D. Maria Isabel Bizarro Maranhão, esposa do Comandante Arcangelo, da Marinha Mercante.

SENHORES:
General Amaro Soares Bittencourt.
D. Márcio A. Franco Alves, ex-Prefeito de Petrópolis.
D. E. E. Filho, jornalista de renome e escritor brilhante.
D. Raul Guedes de Melo.
D. Tabellia, Antonio Alves Viana.
Sr. Hercúlio Carneiro, funcionário aposentado da E. F. C. B. e pai do Dr. Hercúlio Rul Carneiro, atual chefe de imprensa.
Jornalista Genaro Bittencourt.
Transcorre hoje, o aniversário natalício do Sr. Genaro Bittencourt, nosso antigo confrade de imprensa.

SENHORIZINHAS:
Sra. Ofélia Moniz Sodré — Decorre hoje, o natalício da distinta Senhorinha Ofélia Moniz Sodré, benquista funcionária da Pagadoria do Tesouro e filha do extinto Senador Moniz Sodré, que por muito tempo representou a Bahia na Câmara Alta da República.

MENINAS:
Annette Bloise — Decorre, hoje, o natalício da linda menina Annette Bloise, filha filhinha do nosso prezado colunista Sr. Severino Bloise e de sua digna esposa D. Cecília Codrini Bloise. A graciosa aniversariante, que completa 6 anos de



idade, receberá as mais carinhosas demonstrações de afeto das suas amiguinhas, as quais oferecerão, à tarde, uma mesa de doce e guaraná, na residência de seus pais.

Lúcia Maria — Transcorre, hoje, o natalício da galante menina Lúcia Maria, encanto do casal engenheiro Julio Bouanet e D. Eunice Melo Bouanet, funcionária municipal, servindo no 4.º D. A. Ao encargo do aniversário de Lúcia Maria, seus genitores oferecerão hoje, à tarde, na residência dos avós de Lúcia Maria, uma recepção às pessoas de suas relações, quando a aniversariante será alvo de várias demonstrações de carinho.

MENINOS:
José Marangoni — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do menino José Marangoni. O acontecimento será festejado na residência dos pais do aniversariante com uma festa íntima.

CASAMENTOS

Sra. Maria Luiza-Sr. Luis Alípio de Barros — Realiza-se no dia 3 de julho, às 16,30 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergulino, o casamento da Senhorinha Maria Luiza, filha da viúva Manuel Cavalcanti de Melo, com o nosso prezado confrade Luis Alípio de Bar-

ros, redator da "Revista da Semana". Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

ALMOÇO

Professor Jorge Felipe Kafuri — Terá lugar no dia 9 de julho, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço, que amigos, admiradores e colegas do Professor Jorge Felipe Kafuri, retribuído com sua atuação junto à representação brasileira na Conferência de Bogotá, lhe oferecem. As listas são encontradas na Escola Nacional de Engenharia, Serviços Holísticos, Clube de Engenharia e "Jornal do Comércio".

HOMENAGENS

Vereador Acilino Lins — Os amigos e admiradores do Vereador Manuel Acilino Lins, realizaram hoje, às 20 horas, no Automóvel Clube do Brasil, um banquete em homenagem à sua eleição para terceiro secretário da Câmara do Distrito Federal.
Ministro Adroaldo Mesquita da Costa — Transcorrendo no dia 9 de julho, o aniversário natalício do Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, seus amigos resolveram promover-lhe diversas manifestações de apreço não só pela grata efeméride, como também em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao país. Pela manhã, será celebrada missa votiva no Mosteiro de São Bento. Às 12,30 horas, terá lugar, na "boite" do Night and Day, o banquete de cordialidade, durante o qual serão trocados diversos brindes.

Dr. Manoel Caldeira de Alvarenga — Amigos e admiradores do Dr. Manoel Caldeira de Alvarenga, oferecerão ao prestigioso político, uma significativa homenagem por ocasião do transcurso de seu natalício, no Triângulo Carioca.

TESTAS

São Cristóvão de Futebol e Regatas — O São Cristóvão de Futebol e Regatas, fará realizar em sua sede, à Rua Figueira de Melo, 200, no sábado, dia 1.º de julho, uma grande festa junina, dedicada aos seus associados. As danças serão animadas por duas magníficas orquestras, havendo ainda outros atrativos, entre os quais o habitual leilão de prendas. Está despertando o mais vivo interesse essa festa do grêmio alivo.

VIAJANTES

Dr. Heslodo Facó — Acompanhado de sua Exma. esposa D. Heloisa Alves Facó, chegou ontem à esta capital, via aérea, o Professor Dr. Heslodo Facó, advogado em Fortaleza, Ceará, filho do Desembargador Bonerger Facó.

MISSA

Gervasio Antônio Vieira — Na Igreja de S. Francisco da Paula, realiza-se hoje, às 10,30 horas, missa de 7.º dia, por alma do Sr. Gervasio Antônio Vieira, telegrafista chefe da antiga Repartição Geral dos Telegrafos, tragicamente falecido em dias da semana passada.

O extinto deixou viúva D. Florência Regis Vieira, sendo pai do Major do Exército Manuel Eduardo Regis Vieira e da Professora D. Maria da Graça Regis Vieira Machado, professora da Escola de Química Industrial.

Era cunhado do Coronel Marcos Konder e do Coronel Gustavo Lemos Regis, engenheiro militar, falecido há anos.

ENFERMOS

Sra. Maria Nunes Rodrigues Pereira — Acha-se gravemente enferma, em sua residência, à Rua Dr. Bulhões, 618, a Sra. Maria Nunes Rodrigues Pereira, genitora das professoras primárias Helena Nunes Rodrigues Pereira e Dra. Francisca Baker Melo Pereira.

FALECIMENTOS

Jacinto Coelho — Em sua residência, na Trigueira, faleceu o Sr. Jacinto José Coelho, diretor de serviço aposentado do Senado Federal. O extinto foi um dos mais capazes e dedicados funcionários daquela casa legislativa, gozando da estima geral dos seus colegas. Seu enterroamento realizou-se no Cemitério de S. João Batista, com grande acompanhamento, tendo comparecido o Senador Melo Viana, presidente da Comissão Diretora do Senado.

Serviço de Trânsito

INFRAÇÕES E MULTAS — (CHAMADAS PARA EXAME)

EM 29-6-1948

Estacionar em local não permitido: — 45.164 — 12.491 — 12.485 — 16.278 — 46.611 — 46.602 — 11.262 — 22.958 — 6.667 — 2.259 — 4.890 — 34.572 — 7.451 — 27.772 — 23.934 — 25.612 — 27.021 — 11.101.

Desobediência ao sinal: — 41.782 — 1.846 — 49.043 — 46.603 — 44.722 — 49.111 — 42.865 — 36.217 — 11.576 — 46.794 — 22.661 — 80.962 — 43.714 — 40.237 — 72.323 — 4.858 — 81.117 — 49.086 — 46.434 — 41.636 — 40.880 — 47.282 — 42.273 — 40.575 — 42.857 — 34.851 — 1.725 — 26.054 — 10.810 — 37.359 — 40.910 — 23.124 — 75.522 — 44.946 — 68.456 — 44.222 — 75.083 — 70.353 — 49.097 — M.G. 39.759 — 27.434 — 12.101 — S.P. 7.261 — 44.052 — 48.512 — 614 — 45.379 — 48.312 — 45.054 — 22.262 — 12.243 — 16.215 — 2.397 — 29.099 — 30.604 — 4.625 — Bonde 2.045 — 80.029 — 4.039 — 40.683 — 65.888 — 44.052 — 614 — 48.466 — 64.705 — 49.378 — 45.798 — 1.762 — 36.692 — 3.163 — 31.317 — 28.302 — 20.227 — 33.819 — 60.995 — 80.341 — 47.618.

Interromper o trânsito: — 3.105 — 45.334 — 69.610 — Bonde 2.445 — 8.107.

Meio fio e bonde: — 81.025.

Contra mão: — 76.836 — 75.842 — 31.024 — 25.640 — 73.076 — 27.004 — 49.431.

Contra mão de direção: — 71.711 — 43.957 — R.J. 16.828 — 11.780 — 48.751 — 43.409 — 86.960 — 2.186 — 65.367 — 32.959 — 11.371 — 20.809 — S.P. 31.995 — 9.716 — 75.673 — 10.745 — 22.059.

Excesso de fumaça: 80.815 — 80.984 — 80.930 — 80.815 — 81.017 — 80.929 — 80.617 — 80.630.

Formar fila dupla: — 80.301 — P. 26.627 — 80.567 — 22.738 — 80.217.

Recusar passageiros: — 47.144.

Não fazer o sinal regulamentar: — Bonde 1.686 — 1.759 — 2.036 — 317 — 459.

Diversas infrações: — 46.420 — 764 — 2.324 — 35.787 — 9.164 — 4.429 — 1.359 — 45.758 — 43.437 — 44.199 — 33.451 — 80.182 — S.P. 71.610 — 80.134 — 41.715 — 61.346 — 65.771 — 48.410 — 80.419 — R.J. 25.982 — 70.939 — 7.734 — 81.198 — 3.900 — 49.631 — R.J. 21.727 — 44.497 — 80.368 — 80.169 — 29.681 — 73.058 — 48.475 — 49.081 — 814227 — 21.844 — 64.580 — 29.412 — 20.807 — 48.628 — 24.690 — 63.398 — 49.496 — 49.630 — 49.631 — 48.797 — 44.389 — 46.514 — 46.962 — 27.585 — 7.908 — 40.610 — 7.720 — 68.705 — 62.984 — 46.749 — 29.226 — 27.542 — Bonde 1.854 — P. 34.274.

(De acordo com o art.º 122, do Decreto-lei nº 3.651 de

25-9-1941: — Código Nacional de Trânsito).

CHAMADA PARA HOJE, DIA 30, ÀS 8,15 HORAS — (EXAME DE MOTORISTAS)

Pedro Vasconcellos — Carlos de Carvalho — Orlando Conde Ribeiro — Francisco de Freitas Oliveira — José Joaquim Alves — Severo Pinheiro Fonseca — Antônio Fraccaroli — Dartagnan Florenzano — Santa Marietta Keln — Armando Tavares de Campos — Sylvio Augusto Bordallo — Manoel da Silva Valente — Flodardo José de Oliveira — José Teotônio Alves — Antônio Xavier — Sebastião Vieira Pacheco — Edemir de Oliveira Pimentel — José Gomes Ferreira — Alcibiades José de Carvalho — Tancredo Machado Dias — Rubem Vieira — Artur Jorge Aguiar Ferreira — Domingos Monteiro — João Batista de Lorena — Carlos Viana — Paulo da Costa Silva — Manoel Gomes Pimenta — Jair Kalife — Durval Ferreira da Silva — Renato Aurélio Pedrosa — Mathurino Xavier da Costa — Sebastião Steilis de Castro e Costa.

CHAMADA PARA HOJE, DIA 30, ÀS 7,00 HORAS — (EXAME DE MOTORISTAS)

Annibal da Rocha Nogueira Junior — Bento Candido Coelho — J. Martin Chrysóstomo Holzmelster — Nelson Vicoço — Di. Jerônimo Duarte Cox — Roberto Bulcão Mello — Antônio Francisco Carpinheiro — Alair Vilar da Silva — Jefferson Barbosa Pereira — Manoel Mauza — Milton de Souza Rocha — Joaquim Antônio de Souza Filho — Nicomedes Maruças Soares — Manoel Rafael da Silva — Alício Belizário Rosas — Augusto de Oliveira Campos — Oswaldo Teixeira — Alfredo Nicolau da Silva — Fernando de Oliveira Morgado — João Valentim Dantas — Mário Gomide Saragoga — Manoel da Rocha Pereira Filho — Leone Antônio Alves — Elmo Gomes da Silva — João Gonçalves — Ailton Rodrigues — Severino da Silva — Carlos Agripino da Silva — Manoel Pereira — Argemir Marques Pereira.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada, importará no pagamento de nova inscrição. — Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 29 de junho de 1948. — O DIRETOR. (ass.) Dr. Edgard Pinto Estrela.



DENTADURAS PERFEITAS — PELO PROCESSO — DO — DR. ROMEU GOMES LOUREIRO — GARANTIA ABSOLUTA — AVENIDA MARECHAL FLORIANO Nº 87 — SOBRADO

DR. ISRAEL RAMIRO DA SILVA SOUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Eurides Simões Souto e filhos, General Alcio Souto, Virgínia Souto, agradecem profundamente cons ternados as demonstrações de amizade recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inolvidável esposo, pai, cunhado e irmão, Dr. ISRAEL RAMIRO DA SILVA SOUTO e comunicam que será rezada missa de 7.º dia por sua alma, amanhã, quinta-feira, 1.º de julho, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Miguel Couto, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. ISRAEL RAMIRO DA SILVA SOUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ A Diretoria, Redação, Administração e Oficinas Gráficas da GAZETA DE NOTÍCIAS, convidam os parentes, amigos e colegas do Doutor ISRAEL RAMIRO DA SILVA SOUTO, saudoso e inesquecível Diretor-Superintendente deste matutino, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 1.º de julho, às 10 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Miguel Couto.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 2824 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guardalivros. Preço deste livro, Cr\$ 60,00. Pelo Recombolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal nº 3.024.

Escritas Comerciais — Contratos, Distratos, Papéis para casamentos

Procuratório, Prefeitura, Tesouro, Caixa Econômica, Requerimentos para todas as Repartições e Registro de firmas comerciais em geral, Diplomas de todos os graus de ensino, professores diplomados ou sem diploma — Professor Lupericio Pentecoste, Rua 1.º de Março nº 97, 1.º andar, Fone 21-4686. Das 10 às 17 horas. Rio de Janeiro, Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES! Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRÍVEIS — A começar de Cr\$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts. — LEÃO DAS CASEMIRAS — Rua Buenos Aires, 139

Reuniu-se o Conselho Nacional de Petróleo

Deliberações tomadas

Realizando a quadringentesima-terceira sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo sob a presidência do Senhor Vice-Presidente Avelino Isidoro de Oliveira na ausência do Senhor Presidente, General João Carlos Faria.

Compareceram à sessão os Senhores Conselheiros Mário Leão Ludolf, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Cel. Arthur Levy Cel. Av. Antonio Alves Cabral, Com. Jorge do Paço Matoso Maia e Pantaleão José Pinto de Moraes, tendo deixado de comparecer o Senhor Conselheiro João de Lourenço.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo PL. 15/43 — requerimento de Shell-Mex Brazil Limited consultando sobre aplicação do imposto único.

O Plenário resolveu comunicar à Prefeitura Municipal de Nazaré, Estado da Bahia, que os tributos da tabela aprovada pelo Decreto-lei nº 47, de 10-11-1947, são inconstitucionais na parte relativa aos derivados de petróleo.

b) — Processo PL. 48/41 —

requerimento da Companhia Nacional de Óleos Minerais S. A., em contestação a direito de lavra de petróleo.

O Plenário opinou pelo indeferimento dos requerimentos dirigidos ao Conselho Nacional do Petróleo, a partir do ano de 1947, pela Companhia Nacional de Óleos Minerais S. A.

c) — Eduardo Saco S. A., Cia. Brasileira Mercantil e Industrial, Irmãos Silva Costa, Atlantic Refining Co. of Brazil, Serviço Especial de Saúde Pública, Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A., Cia. Ferro Brasileira S. A., Neves & Araújo Limitada Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, A. D. Moreira & Companhia, Embaixada do Chile, Diretoria de Moto Mecanização, Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, S/A. Geral de Comércio, Ipiranga S/A. — Companhia Brasileira de Petróleos e Wigg & Cia requererem autorização para importar derivados do petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

QUARTA-FEIRA, DIA 7, A 1.ª NOVELA DA Rádio Mayrink Veiga

— COM —

RÁDIO MAYRINK VEIGA

A PARTIR DE QUARTA-FEIRA, DIA 7, A RÁDIO MAYRINK VEIGA apresentará, em todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas, a sensacional novela de Mário Faccine,

"O ÚLTIMO DEGRAU", com a participação sensacional de Rodolfo Mayer — o seu novo grande "astro". — Oferta de "FIGACOL"

— um produto dos famosos fabricantes da "Emagrina"

Rodolfo Mayer!

Bambino volta ao gramado da Gávea

Em preparo para o «G. P. Brasil»—Programas—Estreantes—Outras Notas

Nada menos de quinze páreos equibridados serão apresentados nas reuniões de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea. Como prova principal consta o G. P. "São Francisco Xavier", em 2.400 metros, cujo campo está formado pelos animais Bambino, Nero, Saravan, Don Pedro, Defiant, Rumoroso, Imperor, Trick, Don José e Broto.

Esses programas e respectivas chaves:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13,10 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Anacreon .. 53

2-2 Mide .. 53

3-3 Amaralina .. 53

4-4 Edelita .. 53

5-5 F.M.B. .. 53

6-6 Cupijó .. 55

7º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Apollita .. 54

2-2 Huracán .. 56

3-3 Alfinete .. 56

4-4 Dorothéa .. 54

5-5 Darling .. 54

6-6 Xiriscal .. 56

7-7 Barbaro .. 56

8º páreo — 1.300 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Panzeze .. 56

2-2 Desert Rat .. 54

3-3 Banca .. 56

4-4 Don Rosendo .. 56

5-5 Bel Ami .. 57

6-6 Opulento .. 58

7-7 Ornate .. 52

8-8 Irlanda .. 56

9º páreo — 1.400 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

1-1 Hurl .. 52

2-2 Marmiteira .. 54

3-3 Cambuci .. 54

4-4 Farrá .. 52

5-5 Huron .. 58

6-6 Arabiana .. 52

7-7 Haridan .. 52

8-8 Dicca .. 52

9-9 Urmano .. 58

10-10 Dixie .. 54

11-11 Flingida .. 52

12º páreo — 1.600 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1-1 Aldeão .. 58

2-2 Bandoeira .. 50

3-3 Guapeba .. 50

4-4 Genipapo .. 52

5-5 Nativo .. 58

6-6 Aracaj .. 52

7-7 Pongahy .. 58

8-8 Itai .. 50

9-9 Pablo .. 58

10-10 Garrida .. 54

11-11 Nalpe .. 52

12-12 Sero de Prata .. 58

13-13 Colombina .. 50

14-14 Izarari .. 58

15-15 Guaximba .. 54

16-16 Salto .. 52

17-17 Explendor .. 52

18-18 Rolante .. 52

19º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Acutanga .. 54

2-2 Catiro .. 56

3-3 Bruto .. 56

4-4 Irak .. 56

5-5 Incauto .. 56

6-6 Fontana .. 54

7-7 Desconfiado .. 56

8-8 Poeta .. 56

9-9 Tupiara .. 54

10-10 Lombardia .. 54

11º páreo — 1.400 metros — A's 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Porungo .. 54

2-2 Diagonal .. 50

3-3 Furacão .. 50

4-4 Malevo .. 52

5-5 Platero .. 57

6-6 Combativo .. 50

7-7 Sagrator .. 50

8-8 Carnav'esca .. 50

9-9 Remolacha .. 52

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,10 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Juá .. 55

2-2 Mide .. 55

3-3 Jecuitiata .. 55

4-4 Antonina .. 55

5-5 Y .. 55



Apupo vencendo o G. P. Distrito Federal" facil, por dois corpos

Sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 28 de junho de 1948

1-1 Anacreon .. 53	2-2 Mide .. 53	3-3 Amaralina .. 53	4-4 Edelita .. 53	5-5 F.M.B. .. 53	6-6 Cupijó .. 55
7-7 Apollita .. 54	8-8 Huracán .. 56	9-9 Alfinete .. 56	10-10 Dorothéa .. 54	11-11 Darling .. 54	12-12 Xiriscal .. 56
13-13 Barbaro .. 56	14-14 Panzeze .. 56	15-15 Desert Rat .. 54	16-16 Banca .. 56	17-17 Don Rosendo .. 56	18-18 Bel Ami .. 57
19-19 Opulento .. 58	20-20 Ornate .. 52	21-21 Irlanda .. 56	22-22 Hurl .. 52	23-23 Marmiteira .. 54	24-24 Cambuci .. 54
25-25 Farrá .. 52	26-26 Huron .. 58	27-27 Arabiana .. 52	28-28 Haridan .. 52	29-29 Dicca .. 52	30-30 Urmano .. 58
31-31 Dixie .. 54	32-32 Flingida .. 52	33-33 Aldeão .. 58	34-34 Bandoeira .. 50	35-35 Guapeba .. 50	36-36 Genipapo .. 52
37-37 Nativo .. 58	38-38 Aracaj .. 52	39-39 Pongahy .. 58	40-40 Itai .. 50	41-41 Pablo .. 58	42-42 Garrida .. 54
43-43 Nalpe .. 52	44-44 Sero de Prata .. 58	45-45 Colombina .. 50	46-46 Izarari .. 58	47-47 Guaximba .. 54	48-48 Salto .. 52
49-49 Explendor .. 52	50-50 Rolante .. 52	51-51 Acutanga .. 54	52-52 Catiro .. 56	53-53 Bruto .. 56	54-54 Irak .. 56
55-55 Incauto .. 56	56-56 Fontana .. 54	57-57 Desconfiado .. 56	58-58 Poeta .. 56	59-59 Tupiara .. 54	60-60 Lombardia .. 54

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51 a 30 cruzeiros Rua Santana, 223.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1864
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

"Xanyuri"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE
ARTIGOS PARA HOMENS

ESTREANTES NA GAVEA

São os seguintes os estreantes anotados para as duas próximas corridas:

EDLEITA — Feminino, alazão, três anos, São Paulo, por Pizarro e Elia, de criação e propriedade do Sr. Silvio Pentado. Tratador: Manuel de Oliveira, Reservada.

ANACREON — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Anália, de criação e propriedade dos Srs. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: César Covarrubias, Reservado.

CUPIJO — Masculino, castanho, três anos, Pernambuco, por Ipê e Bradshaw, de criação do Sr. J. Lundgren e propriedade do Sr. Manuel da Silva. Tratador: Otaviano Coutinho, (Cego de uma vista). Venda particular.

AQUILA — Feminino, castanho, três anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Jecyri, de criação do Sr. F. J. Lundgren e propriedade do Stud Frederico João Lundgren. Tratador: Eugênio Morgado. Venda em leilão por Cr\$ 50.000,00.

ALCALINA — Feminino, alazão, três anos, Rio de Janeiro, por Alfiler e Corrua, de criação do Sr. Osvaldo Almeida Ramos. Tratador: Alberto Alves. Venda em leilão por Cr\$ 45.000,00.

JURUJUBA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, por Maranta e Reinga, de criação do Sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Sr. Inácio Lafayette Pinto. Tratador: José Lourenço Fiano. Venda em leilão por Cr\$ 66.000,00.

JECUITIATA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, por Aluiz e Zarcia, de criação do Sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Sr. Benjamin Braga. Tratador: João Emilio de Sousa. Venda em leilão por Cr\$ 60.000,00.

TABAJARA — Feminino, castanho, três anos, Pernambuco, por Denbigh e Tutoya, de criação do Sr. F. J. Lundgren e propriedade do Sr. José Parente Sobrinho. Tratador: Mariano Sales. Venda em leilão por Cr\$ 160.000,00.

BROWN BOY — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, por Trinidad e Congada, de criação do Sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Sr. Roberto Basteira. Tratador: Oscar de Andrade. Venda em leilão por Cr\$ 40.000,00.

BOAIBOM — Masculino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, por Princesa Antipa e Vitoria Regia, de criação do Haras São Paulo e propriedade do Sr. Augusto da Costa Lima. Tratador: Euclides F. Silva. Venda em leilão por Cr\$ 46.000,00.

WINNING POST — Masculino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, por Rao Rajá e Fidalguia, de criação do Sr. Valter Hime e propriedade do Stud Federal. Tratador: Pedro Gusso Filho. Venda em leilão por Cr\$ 30.000,00.

ADIEU — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, por Machucho e Ieréc, de criação e propriedade do Haras São Francisco. Tratador: João Geron.

DON ROSENRO — Masculino, alazão, cinco anos, Uruguai, por Copeta e Osa Mayor, de importação do Sr. Osvaldo G. Camisa e propriedade do Sr. Francisco L. V. Sales Pinto. Tratador: João Emilio de Sousa.

BEL AMI (x-Rutro) — Masculino, alazão, quatro anos, Uruguai, por Montijo e Ruth, de importação do Sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do Sr. João Soares Guilmarães. Tratador: Miguel Gil.

OPNATE — Feminino, castanho, três anos, Inglaterra, por Orwell e Iridescent, de importação e propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO P'LO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E "A MANHÃ"

Classificação dos concorrentes com o resultado das duas últimas corridas no Jockey Club Brasileiro:

	Mensal Anual	(Final)
Rádio Mauá	31-21	93-63
Boletim da Gávea	31-19	121-30
Vanguarda	31-19	112-73
O Mundo	28-20	137-32
O Estado	28-19	130-79
Diário da Noite	27-19	136-80
Rádio Mayrink Veiga	27-18	85-54
Correio da Noite	27-17	120-76
Jockey Clube Ilustrado	27-15	111-75
Jornal do Brasil	27-15	109-72
Jornal do Comércio	27-15	130-81
Folha Carioca	26-17	104-66
O Radical	26-17	120-77
A Noite	26-16	110-71
Diário Trabalhista	25-17	107-78
Voz do Rio	25-10	25-10
Gazeta Esportiva	23-16	61-12
Gazeta de Notícias	22-15	128-82
Esporte Ilustrado	21-13	114-76
O Ataque	21-12	21-12
Rádio Clube do Brasil	21-12	102-87
O Jornal	20-15	103-89
Rádio Globo	20-13	110-70
A Notícia	20-12	97-84
Calendário Turista	20-03	111-69
Diário de Notícias	19-13	96-83
A Manhã	19-11	108-73
Rádio Jornal do Brasil	19-11	111-69
Vida Turista	15-11	113-77
Dirigentes	13-10	108-77
Diário Carioca	8-6	51-82

Vencedor do mês de junho — O cronista Alcyon Corte Real, da Rádio Mauá.

Passará a ler o nome de Estação de São João de Meriti

O Prefeito de São João de Meriti oficiou ao Conselho Nacional de Geografia sobre a mudança de denominação da antiga Vila Meriti, para São João de Meriti, acaba de responder, dizendo que pode ser feita a mudança do nome.

A propósito, o prefeito daquele município fluminense se dirigiu, em ofício, ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de ser feita a mudança.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

propriedade do Sr. João Soares Guilmarães. Tratador: Miguel Gil.
OPNATE — Feminino, castanho, três anos, Inglaterra, por Orwell e Iridescent, de importação e propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratimbé	Itapé	Itaquera	Itaquatã
Saída para:			
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CARDELO — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM	Sal terça-feira, 6 de julho, às 14 horas, para:	Sal sexta-feira, 2 de julho, às 9 horas, para:	Sal quarta-feira, 30 de corrente, às 9 horas, para:
Itapoan	SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
Sal terça-feira, 6 de julho, para:			
ILHEUS — BAHIA — ARACAJU			

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de port. até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros diáfram de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — L. ANDA
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 6761

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-3424 — 23-1900
ARMAZEM 12 DO CAIS DO PORTO. Tel. 22-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6761

TELEFONES:
23-3424 — 23-1277

GAZETA JURÍDICA

Tribunal do Júri

Comentário por
JASSON MARCONDES

No banco dos réus teremos hoje, o acusado Altierto Martins.

Foi denunciado sob a alegação de que, no dia 4 de Setembro de 1947, cerca das 14 horas, na casa sita à rua João Barbalho, n. 675, tentou matar, fazendo uso de arma de fogo, Italo Augusto, e não realizando o ato por circunstâncias alheias e superiores a sua vontade.

Por declaração de Altierto Martins, quando interrogatório feito em Juízo, ele somente entrou na vítima depois desta ter disparado sua arma em sua direção.

A Promotoria, tendo em conta a denúncia, se propôs a provar: 1º) que, naquela data mencionada, o acusado fez disparar, com um revólver, contra Italo Augusto, produzindo-lhe graves ferimentos;

2º) que agindo desta forma o réu iniciou a execução de um crime de homicídio, que deixou de ser consumado por motivos independentes da sua vontade;

3º) que, assim sendo, deve o acusado sofrer as penas do artigo 121 combinado com o art. 12, n. II do Código Penal.

Vemos então, que Altierto poderá ser condenado de seis a vinte anos. Mas, considerando o parágrafo único da pena de tentativa — art. 12, n. II — achamos que "salvo disposição em contrário, pune-se a tentativa com a pena correspondente ao crime consumado, diminuída de um a dois terços".

A defesa quereria mais do que isto, tanto assim que está com os olhos voltados para a legítima defesa. E sua intenção provar que o seu constituinte usou de seu revólver para defender-se de injusta e violenta agressão.

O Ministério Público houve requerido no sentido de que fossem ordenadas as diligências para o plantel, inclusive a indicação das testemunhas indispensáveis, que as mesmas da denúncia. Tudo está nos seus devidos lugares e à tarde, possivelmente o Juiz Souza Neto estará dirigindo os trabalhos, coadjuvado por Marcelo Heitor e Mario de Figueiredo, que funcionará como advogado do acusado.

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de citação de Clara Braune, com o prazo de 30 (trinta) dias, requerido por D. Leopoldina Francisca de Andrade (Baronesa da Taquara), na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, — Faz saber aos que o presente edital vierem que, por este Juízo e Cartório em processo, uns autos da Ação de Reintegração de Posse, requerida por D. Leopoldina Francisca de Andrade, contra Clara Braune, os quais tem o seu início pela petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Jurisdição do Cível, D. Leopoldina Francisca de Andrade (Baronesa da Taquara), brasileira, viúva, proprietária, residente e domiciliada na Fazenda da Taquara, em Jacarepaguá, neste Distrito Federal, pelo intermédio de seu procurador-administrador, o Banco de Crédito Territorial S. A., com sede à Rua do Carmo, n. 62, nesta cidade, vem expor, para, depois, requerer a V. Exa. contra Clara Braune, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente à Estrada da Cafundá, n. 30, em Jacarepaguá, neste Distrito Federal, o que se segue: 1.º — A Suplicante é senhora e possuidora da Fazenda da Taquara, dentro de cujo perímetro estão situadas as terras que dão testada para a Estrada da Cafundá. (Doc. n.º 1). 2.º — A Suplicante, por meio de uma escritura falsa, conseguiu fazer transcrever em seu nome um terreno pertencente à Suplicante, em virtude de se achar dentro da área de terras da Fazenda da Taquara. (Doc. n.º 2). 3.º — Posteriormente, a Suplicante vendeu ao Dr. Gastão Guimarães, cujo nome por inteiro é Dr. Gastão de Oliveira Guimarães, uma parte do terreno acima referido. (Doc. n.º 3). 4.º — As referidas transcrições feitas em nome de Clara Braune e do Dr. Gastão Guimarães, cujo nome por inteiro é Dr. Gastão de Oliveira Guimarães, são produto de um crime, pelo qual foi a mencionada Clara Braune, condenada a 1 (um) ano de prisão, multa e multa de 5% (cinco por cento), grau mínimo do artigo 338, n.º 1 e 5, da Constituição das Leis Penais, por sentença que transitou em julgado. (Doc. n.º 4). 5.º — Em consequência disso, a Suplicante obteve o cancelamento da transcrição, feita em nome da Suplicante,

(Doc. n.º 5). — 6.º — Por outro lado, a Suplicante e o Dr. Gastão de Oliveira Guimarães e sua mulher, entraram em composição e acordo, tendo sido da mesma forma procedido o cancelamento da transcrição, existente em nome do Dr. Gastão Guimarães, cujo nome por inteiro é Dr. Gastão de Oliveira Guimarães. (Docs. nos. 6 e 7). 7.º — Acontece, porém, que a Suplicante continua, indevidamente, ocupando a referida área de terras, e se obstina em não querer fazer entrega da mencionada área à Suplicante. 8.º — Nessas condições, a Suplicante, titular que é, exclusiva e indiscutível, do domínio das terras ocupadas pela Suplicante Clara Braune, quer propor contra esta, com fundamento nos artigos 291 e 374, do Código de Processo Civil, a competente ação ordinária para ser reintegrada na posse das referidas terras indevidamente ocupadas pela Suplicante, e, bem assim, para haver dela as perdas e danos decorrentes dessa ocupação indevida, inclusive os honorários de advogado, de conformidade com o artigo 36, do Código de Processo Civil, e custas. E, para que assim seja e se faça, a Suplicante vem requerer a V. Exa. que se sirva de ordenar a citação da Suplicante Clara Braune, para a propositura da presente ação ordinária de reintegração de posse, e, bem assim, para contestar a ação, dentro do prazo legal, sob pena de, o contrário, sob pena de revelia, P. Determino e declaro que seus advogados têm escritura à Rua do México n.º 21, 6.º andar, grupo 001, nesta cidade; dando à causa o valor de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Os meios da prova com que a Suplicante quer demonstrar a verdade do alegado são, além dos documentos juntos, mais os seguintes: I) — depoimento pessoal — da Ré, sob pena de confissão; II) — juntada de documentos — que, porventura, se fizerem necessários; III) — testemunhas — cujo rol será, oportunamente, depositado em cartório; IV) — vistorias, exames e arbitramentos em protestando oferecer quesitos em oportunidade devida. V) — Condições fotostáticas, com os respectivos originais. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1947. (a. a.) Luiz Mendes de Moraes Neto; Justo de Moraes — advogados. — DESPACHO: A. Cite-se. D. F. 14-8-47. (a. a.) Dias". — PETIÇÃO DE FLS. 35 — Exmo. Sr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível, D. Leopoldina Francisca de Andrade (Baronesa da Taquara), nos autos da ação ordinária de Reintegração de posse, movida contra Clara Braune, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, (fls.), declarando não haver podido citar a Suplicante, em virtude de se encontrar esta em lugar ignorado, vem requerer a V. Exa. que se sirva de ordenar a expedição de editais de citação, todos nos termos e pela forma prescrita nos artigos 177 e seguintes, do Código de Processo Civil. P. Determino, Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1947. (a. a.) Luiz Mendes de Moraes Neto; Justo de Moraes — advogados. — DESPACHO: N. A. Rio, 10-10-47. (a. a.) Ribeiro Pontes". — DESPACHO DE FLS. 42 — "Defiro o pedido de fls. 35. Cite-se, por edital, Rio, 21-10-47. (a. a.) Ribeiro Pontes". — DESPACHO DE FLS. 42 v.º — "O edital é por 30 dias. Rio, 22-10-47. (a. a.) Ribeiro Pontes". Em virtude do despacho acima transcrito mandou o M. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação de Clara Braune, com o prazo de 30 (trinta) dias, bem assim como também para ciência de que a sede deste Juízo é na Rua D. Manoel n.º 29-31, 6.º andar, neste Distrito Federal. Este edital será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios que lavrará certidão de o haver cumprido, devendo também o mesmo ser publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, assinatura legível, em subs. — (a. a.) José de Aguiar Dias. — Está conforme. — O Escrivão, assinatura legível.

JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL

Edital de leilão com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de bens móveis penhorados à Companhia Comercial e Industrial de Fertos, nos autos da ação executiva que move Rogério Salgado Marques, na forma abaixo:

Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal, fazo saber aos que o presente edital vierem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, no próximo dia 30 de junho do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr\$ 13.700,00 os seguintes bens móveis que se encontram à Rua Major Fonseca, quarenta e quatro, casa 5: — 1 geladeira Crosley de 9 pés cúbicos, — Shalvador B. 93.371, nova. Cr\$ 12.000,00; uma enceradeira Fléto-Lux n.º 1014300 em perfeito estado de conservação e funcionamento. Cr\$ 1.700,00. — E quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação, depois de pagos no ato, o preço e as custas da arrematação: pu-

dendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no "Diário da Justiça", na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos dez dias do mês de junho de 1948. Eu, A. R. Ferreira, escrivão substituto, o escrevi e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. Está conforme o original. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
EDITAL de primeira praça com prazo de 20 dias para venda e arrematação dos prédios sitos a Estrada da Portella, Estação de Madureira nos. 376, antigo 274, 378, antigo 276, 380 antigo 278, 382, antigo 286, digo, Estação de Madureira nos. 376, 378, 380, 382 e 388, antigos nos. 274, 276, 278, 280 e 286, pertencentes com a cláusula de usufruto, à dona Caetana Pimenta de Carvalho por deixa testamentária do finado Raymundo Pinto Torres, ora em processo de extinção de cláusula por desistência da usufrutuária, na forma abaixo:

O DOUTOR Xenocrates João Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões nesta cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de 20 dias virem que dele notícia tiverem que no dia 30 de junho próximo vindouro, às 16 horas, no local, o porteiro dos auditórios deste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e o maior lance oferecer acima das respectivas avaliações, os prédios e respectivos terrenos sitos à Estrada da Portella, Estação de Madureira, nos. 376, 378, 380, 382 e 388, antigos nos. 274, 276, 278, 280 e 286, pertencentes à dona Caetana Pimenta de Carvalho, por deixa testamentária do finado Raymundo Pinto Torres, ora em processo de extinção de cláusula por desistência da usufrutuária, sendo os imóveis avaliados e medindo seus terrenos, conforme se segue: Prédio terreno situado à Estrada da Portella n.º 376, antigo 274, construído em terreno que mede na totalidade 6 mts. 60 cts. de largura, por 120 mts. 50 cts. de comprimento. Avaliado em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 2.500,00). Prédio à Estrada da Portella n.º 378, antigo n.º 276, construído em terreno que mede na totalidade 5 mts 30 cts. de largura por 120 mts. 50 cts. de comprimento, avaliado em dois mil e quatrocentos cruzeiros (Cr\$ 2.400,00). Prédio à Estrada da Portella n.º 380, antigo n.º 278, construído em terreno que mede na totalidade 4 mts. 50 cts., digo, 4 mts. 05 cts. de largura por 120 mts. 50 cts. de comprimento. Avaliado em dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00). Prédio sito à Estrada da Portella n.º 382, antigo n.º 280, construído em terreno que mede em sua totalidade 6 mts. e 35 cts. de largura, por 120 mts. 50 cts. de comprimento, tem uma dependência que mede de frente 2 mts. 30 cts. por 2 mts. de comprimento. O prédio bem como a dependência são de construção antiga de frontal de tijolos, os portais são de madeira e coberto com telhas nacionais feito canal e está em mau estado de conservação. Avaliado em dois mil e cem cruzeiros (Cr\$ 2.100,00). Prédio à Estrada da Portella n.º 388, antigo n.º 286, construído em terreno que mede na totalidade 49 mts. 20 cts de largura por 120 mts., tendo à frente 2 janelas e 1 porta. Avaliado em cinco mil e seiscentos cruzeiros (Cr\$ 5.600,00). O arrematante pagará as despesas legais. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passaram este e mais dois de igual teor que serão publicados na imprensa e afixados no lugar público do cos-

tume. Resolvo a ratura na primeira folha que diz "378". Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, 24 de maio de 1947. Eu, Daniel Vieira Carneiro Escrivão, subscrevo (a.) Xenocrates João Calmon de Aguiar. Selado na forma da lei. — Vale o número manuscrito "30", feito na primeira folha. Confere. O Escrivão, Daniel Vieira Carneiro.

JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias a Jorge Maron, para ciência da ação de despejo requerida pelo Dr. João Baptista Luzardo.

O DOUTOR Ivan Lopes Ribeiro, Juiz substituto em exercício na Sétima Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER, pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, a Jorge Maron, que por parte do Dr. João Baptista Luzardo, lhe foi requerido o seguinte: —

PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível. O Dr. João Baptista Luzardo, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1 — E' proprietário do prédio sito à rua Araújo Penna, 46, nesta Capital (doc. n.º 1). 2 — Em 27 de setembro de 1945, deu-o em locação por contrato verbal, pelo prazo de dois anos, a começar em 1.º de outubro daquele ano e a terminar em 30 de setembro de 1947, pelo aluguel mensal de mil e cem cruzeiros (Cr\$ 1.100,00), ao Sr. Jorge Maron, brasileiro, casado, do comércio. 3 — Por todas as obrigações e alugueis assumidos no contrato verbal com o locatário, responsabilizou-se solidariamente a firma G. Nahum Ganem & Cia., estabelecida à Praça da República, 144, pela carta de fiança (fls. 7 dos autos da vistoria), onde se reproduziu todas as obrigações que foram conveniadas no contrato verbal. 4 — Entre as obrigações legais e contratuais assumidas pelo locatário, está a contemplada no art. 1.192, n.º I, do Código Civil, onde se estabelece que o locatário é obrigado a "A servir-se da coisa alugada para os usos convencionados, ou presumidos, conforme a natureza dela e as circunstâncias, bem como a tratá-la com o mesmo cuidado como se sua fosse". E o art. 1.193, estabelece a sanção para o precatório firmado no n.º I do art. acima transcrito, pois determina que: "Se o locatário empregar a coisa em uso diverso do ajustado, ou do que se destinou, ou se ela se danificar por abuso do locatário, poderá o locador, além de rescindir o contrato, exigir perdas e danos. Além dessa obrigação da conservação do imóvel foi reproduzido na carta de fiança. (Fls. 7 dos autos da vistoria). 5 — O locatário, com o seu descaso pela coisa alugada, nunca preocupou-se pela conservação do imóvel locado motivo pelo qual o requerente promoveu a necessária vistoria, cujos autos acompanham a presente, e na qual foi fixado o prejuízo causado no prédio, em dez mil cento e dezesseis cruzeiros (Cr\$ 10.116,00). (Fls. 62 dos autos da vistoria). 6 — Não contente ainda, deixou o locatário de pagar os alugueis desde outubro de 1947, até esta data, 7 meses, estando em débito na importância de Cr\$ 7.700,00. 7 — E' de notar-se ainda o seguinte: Quando o Autor resolveu requerer a vistoria, o Réu procurou o porteiro entendendo amigável e posterior desocupação do prédio. 8 — Foi estabelecido então, que se fixasse primeiro o montante dos prejuízos causados, para haver uma base para o acordo. 9 — Aceite que quando o Réu viu à quanto montava a importância, achou de fazer uma última proposta, o seguinte: abandonava a casa e não pagaria nem um centavo. 9 — Tão certo estava ele que tal seria aceite, e daí mais, amparado como estão os inquilinos, que nem esperou por uma resposta definitiva à sua proposição; retirou-se da casa, com móveis e pertences — O Autor só soube disso, quando tendo recusado a de-

descabida proposta, para lá retornou o Réu novamente, onde se encontra até hoje. 11 — Como prova do que é verdade tal episódio, temos o laudo do perito da fls. 41 dos autos da vistoria, onde se vê, que nos dias 27 de outubro de 1947 e nos dias 4, 5, 17 de novembro, quando lá esteve para desampenho de sua missão, encontrou o prédio desabitado e sem móveis. 12 — Com isto se quer demonstrar a pouca necessidade que tem o Réu do prédio do Autor, pois é a única maneira de se compreender os fatos acima narrados, pois, hoje em dia, com a falta de habitações que existe, alguém que está numa casa e propõe-se a abandoná-la, por uma vantagem pecuniária, é porque tem no mínimo, outra para ir morar. 13 — Nessas condições, na forma dos arts. 1.193 do Código Civil e 18, números I e VI, do Decreto-lei 9.669, de 29 de agosto de 1946, vem requerer a V. Exa. que se digne decretar o despejo, condenando-se o Réu nas custas, juros da mora, no pagamento dos alugueis atrasados, na importância arbitrada na vistoria e honorários do advogado que esta subscreve. Para isso requer se mande citar o locatário e seus fiadores, para virem acompanhar a presente em todos os seus transmisses sob pena de revelia. Desde já protesta-se por todos os gêneros de provas em Juízo permitidos. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se o presente o valor de Cr\$ 20.000,00. Nestes termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1948. a.) Fausto de Freitas Castro — Inscrição 6.463. — DESPACHO DE FLS. 2 — A. Cite-se. Em 19-5-1948. a.) Ivan Ribeiro. — PETIÇÃO DE FLS. 85 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível. João Baptista Luzardo, nos autos da ação de despejo que move contra Jorge Maron, vem dizer a V. Exa. que conforme consta da informação do Oficial de Justiça no mandado de citação, o Réu encontra-se em lugar incerto e não sabido. Assim sendo, vem requerer a V. Exa. que se digne determinar a sua citação por edital pelo prazo de 15 dias, porquanto o advogado do Réu, Dr. João Miguel Elias, que foi quem funcionou na vistoria preparatória da ação, que está junta ao processo, já está ao par da propositura da presente ação, conforme pode atestar o Oficial de Justiça e não vem contestar a presente, somente para ganhar tempo. Nestes termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1948. a.) Fausto de Freitas e Castro — Inscrição 6.463 — DESPACHO DE FLS. 65 — J. Sim. Em 2-6-48. a.) Ivan Ribeiro. — DESPACHO DE FLS. 86 — Marco o prazo de vinte dias. Em 16-6-48. a.) Ivan Ribeiro. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para conhecimento de Jorge Maron e ciência de que, após o conhecimento, digo, de que, após o decurso do prazo supra, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, ciente ainda de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29 e 31. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de junho de 1948. Eu, Israel V. Carvalho Camar, Escrivão, o subscrevo e assino. Israel V. Carvalho Camar. a.) Ivan Lopes Ribeiro.

descabida proposta, para lá retornou o Réu novamente, onde se encontra até hoje. 11 — Como prova do que é verdade tal episódio, temos o laudo do perito da fls. 41 dos autos da vistoria, onde se vê, que nos dias 27 de outubro de 1947 e nos dias 4, 5, 17 de novembro, quando lá esteve para desampenho de sua missão, encontrou o prédio desabitado e sem móveis. 12 — Com isto se quer demonstrar a pouca necessidade que tem o Réu do prédio do Autor, pois é a única maneira de se compreender os fatos acima narrados, pois, hoje em dia, com a falta de habitações que existe, alguém que está numa casa e propõe-se a abandoná-la, por uma vantagem pecuniária, é porque tem no mínimo, outra para ir morar. 13 — Nessas condições, na forma dos arts. 1.193 do Código Civil e 18, números I e VI, do Decreto-lei 9.669, de 29 de agosto de 1946, vem requerer a V. Exa. que se digne decretar o despejo, condenando-se o Réu nas custas, juros da mora, no pagamento dos alugueis atrasados, na importância arbitrada na vistoria e honorários do advogado que esta subscreve. Para isso requer se mande citar o locatário e seus fiadores, para virem acompanhar a presente em todos os seus transmisses sob pena de revelia. Desde já protesta-se por todos os gêneros de provas em Juízo permitidos. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se o presente o valor de Cr\$ 20.000,00. Nestes termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1948. a.) Fausto de Freitas Castro — Inscrição 6.463. — DESPACHO DE FLS. 2 — A. Cite-se. Em 19-5-1948. a.) Ivan Ribeiro. — PETIÇÃO DE FLS. 85 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível. João Baptista Luzardo, nos autos da ação de despejo que move contra Jorge Maron, vem dizer a V. Exa. que conforme consta da informação do Oficial de Justiça no mandado de citação, o Réu encontra-se em lugar incerto e não sabido. Assim sendo, vem requerer a V. Exa. que se digne determinar a sua citação por edital pelo prazo de 15 dias, porquanto o advogado do Réu, Dr. João Miguel Elias, que foi quem funcionou na vistoria preparatória da ação, que está junta ao processo, já está ao par da propositura da presente ação, conforme pode atestar o Oficial de Justiça e não vem contestar a presente, somente para ganhar tempo. Nestes termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1948. a.) Fausto de Freitas e Castro — Inscrição 6.463 — DESPACHO DE FLS. 65 — J. Sim. Em 2-6-48. a.) Ivan Ribeiro. — DESPACHO DE FLS. 86 — Marco o prazo de vinte dias. Em 16-6-48. a.) Ivan Ribeiro. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para conhecimento de Jorge Maron e ciência de que, após o conhecimento, digo, de que, após o decurso do prazo supra, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, ciente ainda de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29 e 31. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de junho de 1948. Eu, Israel V. Carvalho Camar, Escrivão, o subscrevo e assino. Israel V. Carvalho Camar. a.) Ivan Lopes Ribeiro.

descabida proposta, para lá retornou o Réu novamente, onde se encontra até hoje. 11 — Como prova do que é verdade tal episódio, temos o laudo do perito da fls. 41 dos autos da vistoria, onde se vê, que nos dias 27 de outubro de 1947 e nos dias 4, 5, 17 de novembro, quando lá esteve para desampenho de sua missão, encontrou o prédio desabitado e sem móveis. 12 — Com isto se quer demonstrar a pouca necessidade que tem o Réu do prédio do Autor, pois é a única maneira de se compreender os fatos acima narrados, pois, hoje em dia, com a falta de habitações que existe, alguém que está numa casa e propõe-se a abandoná-la, por uma vantagem pecuniária, é porque tem no mínimo, outra para ir morar. 13 — Nessas condições, na forma dos arts. 1.193 do Código Civil e 18, números I e VI, do Decreto-lei 9.669, de 29 de agosto de 1946, vem requerer a V. Exa. que se digne decretar o despejo, condenando-se o Réu nas custas, juros da mora, no pagamento dos alugueis atrasados, na importância arbitrada na vistoria e honorários do advogado que esta subscreve. Para isso requer se mande citar o locatário e seus fiadores, para virem acompanhar a presente em todos os seus transmisses sob pena de revelia. Desde já protesta-se por todos os gêneros de provas em Juízo permitidos. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se o presente o valor de Cr\$ 20.000,00. Nestes termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1948. a.) Fausto de Freitas Castro — Inscrição 6.463. — DESPACHO DE FLS. 2 — A. Cite-se. Em 19-5-1948. a.) Ivan Ribeiro. — PETIÇÃO DE FLS. 85 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível. João Baptista Luzardo, nos autos da ação de despejo que move contra Jorge Maron, vem dizer a V. Exa. que conforme consta da informação do Oficial de Justiça no mandado de citação, o Réu encontra-se em lugar incerto e não sabido. Assim sendo, vem requerer a V. Exa. que se digne determinar a sua citação por edital pelo prazo de 15 dias, porquanto o advogado do Réu, Dr. João Miguel Elias, que foi quem funcionou na vistoria preparatória da ação, que está junta ao processo, já está ao par da propositura da presente ação, conforme pode atestar o Oficial de Justiça e não vem contestar a presente, somente para ganhar tempo. Nestes termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1948. a.) Fausto de Freitas e Castro — Inscrição 6.463 — DESPACHO DE FLS. 65 — J. Sim. Em 2-6-48. a.) Ivan Ribeiro. — DESPACHO DE FLS. 86 — Marco o prazo de vinte dias. Em 16-6-48. a.) Ivan Ribeiro. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para conhecimento de Jorge Maron e ciência de que, após o conhecimento, digo, de que, após o decurso do prazo supra, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, ciente ainda de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29 e 31. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de junho de 1948. Eu, Israel V. Carvalho Camar, Escrivão, o subscrevo e assino. Israel V. Carvalho Camar. a.) Ivan Lopes Ribeiro.

descabida proposta, para lá retornou o Réu novamente, onde se encontra até hoje. 11 — Como prova do que é verdade tal episódio, temos o laudo do perito da fls. 41 dos autos da vistoria, onde se vê, que nos dias 27 de outubro de 1947 e nos dias 4, 5, 17 de novembro, quando lá esteve para desampenho de sua missão, encontrou o prédio desabitado e sem móveis. 12 — Com isto se quer demonstrar a pouca necessidade que tem o Réu do prédio do Autor, pois é a única maneira de se compreender os fatos acima narrados, pois, hoje em dia, com a falta de habitações que existe, alguém que está numa casa e propõe-se a abandoná-la, por uma vantagem pecuniária, é porque tem no mínimo, outra para ir morar. 13 — Nessas condições, na forma dos arts. 1.193 do Código Civil e 18, números I e VI, do Decreto-lei 9.669, de 29 de agosto de 1946, vem requerer a V. Exa. que se digne decretar o despejo, condenando-se o Réu nas custas, juros da mora, no pagamento dos alugueis atrasados, na importância arbitrada na vistoria e honorários do advogado que esta subscreve. Para isso requer se mande citar o locatário e seus fiadores, para virem acompanhar a presente em todos os seus transmisses sob pena de revelia. Desde já protesta-se por todos os gêneros de provas em Juízo permitidos. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se o presente o valor de Cr\$ 20.000,00. Nestes termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1948. a.) Fausto de Freitas Castro — Inscrição 6.463. — DESPACHO DE FLS. 2 — A. Cite-se. Em 19-5-1948. a.) Ivan Ribeiro. — PETIÇÃO DE FLS. 85 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível. João Baptista Luzardo, nos autos da ação de despejo que move contra Jorge Maron, vem dizer a V. Exa. que conforme consta da informação do Oficial de Justiça no mandado de citação, o Réu encontra-se em lugar incerto e não sabido. Assim sendo, vem requerer a V. Exa. que se digne determinar a sua citação por edital pelo prazo de 15 dias, porquanto o advogado do Réu, Dr. João Miguel Elias, que foi quem funcionou na vistoria preparatória da ação, que está junta ao processo, já está ao par da propositura da presente ação, conforme pode atestar o Oficial de Justiça e não vem contestar a presente, somente para ganhar tempo. Nestes termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1948. a.) Fausto de Freitas e Castro — Inscrição 6.463 — DESPACHO DE FLS. 65 — J. Sim. Em 2-6-48. a.) Ivan Ribeiro. — DESPACHO DE FLS. 86 — Marco o prazo de vinte dias. Em 16-6-48. a.) Ivan Ribeiro. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para conhecimento de Jorge Maron e ciência de que, após o conhecimento, digo, de que, após o decurso do prazo supra, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, ciente ainda de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29 e 31. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de junho de 1948. Eu, Israel V. Carvalho Camar, Escrivão, o subscrevo e assino. Israel V. Carvalho Camar. a.) Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZ DE DIREITO DA 10ª VARA CÍVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados na ação Executiva requerida por José de Araujo Pimentel, contra Theotônio da Silva Costa.

O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL.

FAZ SABER a todos os que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que no dia 12 de julho de 1948, às 11 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29, será levado a público leilão para venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), e prédio penho-

rado, constante do laudo de avaliação adiante transcrito: LAU. DO DE-AVALIAÇÃO DE FLS. 28 — Laudo de Avaliação. 10.ª Vara Cível — Executiva contra Theotônio da Silva Costa — Prédio — e respectivo terreno sito à Rua Ipojuca, n.º 168, na Penha, construído no contra do respectivo terreno, de feição bungalow, coberto de telhas francesas, com 3 janelas na frente e entrada do lado com mais 2 janelas, dividido em 20. modos para família, medindo o respectivo terreno 8,00 de frente por 40,00 de extensão e 8,00 na linha dos fundos. Confrontando de um lado com o prédio de n.º 166 e do outro com um terreno baldio. Avaliamos o referido imóvel em Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 14 de março de 1948.

(aa) Delio de Sousa Maia — Paulo Cesar de Melo Costa — 13.ª Vara Cível — Imóvel arrematado, de verã comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ciente de que a arrematação se fará à dinheiro à vista ou fiador idôneo por três dias. Em virtude do que passamos o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de abril de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografarei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de leilão público com o prazo de 20 dias, na forma abaixo — dos bens encontrados à rua Buenos Aires n.º 140, e rua Djalma Dutra n.º 148 — Engenho de Dentro.

O DOUTOR HUGO AULER

Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ saber aos que o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 6 de julho — próximo findo às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Sr. LEODEGARD DE SOUZA, à porta do "Forum", à rua D. Manoel número vinte e nove, Palácio da Justiça, serão levados a leilão público de venda e arrematação, para serem arrematados, por aquele que maior lance oferecer os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — ESPOLIO MARIA DO ROSARIO NASCIMENTO e ROMULO MAGNO GOMES a saber: SALA DE JANTAR: uma cristaleira com prateleiras de vidro — duzentos e cinquenta cruzeiros; um "bufet" com quatro prateleiras de vidro — trezentos cruzeiros; um eger com duas prateleiras de vidro — duzentos e oitenta cruzeiros; três cadeiras com assento de palhinha — noventa cruzeiros. Os móveis descritos são antigos, em imbuia; — DORMITÓRIO — um guarda-vestidos com porta e três espelhos — trezentos e cinquenta cruzeiros; um idem com três espelhos — trezentos e cinquenta cruzeiros; uma penteadeira com armário envidraçado — trezentos e oitenta cruzeiros; um lavatório com quadro de espelho sem pedra marmore — duzentos cruzeiros; 2 mesinhas de cabeceira com tampo de mármore 300 cruzeiros 1 puff com assento estofado — cinquenta e cinco cruzeiros; duas cadeiras com assento de palhinha — sessenta cruzeiros; uma cama para casal, mala curva, estrado — trezentos e cinquenta cruzeiros. — Todos os móveis são estilo, usados e em imbuia. — A rua Djalma Dutra 148: Uma mesa classica para jantar — duzentos cruzeiros; três cadeiras com assento de palhinha — noventa cruzeiros; três camas para solteiro — trezentos cruzeiros — total — três mil quinhentos e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 3.550,00). A quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer em dia, hora e lugar, acima mencionados, ciente de que a arrematação será feita à dinheiro à vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e cinco de maio de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, CARLOS MAUL, escrivão, subscrevi. (a) — HUGO AULER. Devidamente selado. Está conforme. — Carlos Maul. (Continua na pag. 11)

EDITAIS

Continued on p. 2.

10

CIAL: — "Exmo. Sr. Dr.
Diretta da Vara Cível. — G

quenta e sete de mil e oitenta e sete do assu-

...and the ...

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de leilão publico, para venda e arrematação dos bens penhorados ao executado Lillo Maia Dias.

O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Cível do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que nos autos numero seis mil quatrocentos e oitenta e um de mil novecentos e quarenta e sete, de ação executiva movida por Banco Oliveira Roxo contra Lillo Maia Dias, que se processa perante este Juízo e Cartório, que atendendo ao que dos autos consta autorizou a venda, e em leilão publico, dos bens abaixo descritos com suas respectivas avaliações pertencentes ao executado que serão levados a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, pelo porteiro dos auditórios deste Juízo, no dia (30) trinta — às quinze (15) horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel nº 29. — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS VINTE E TRÊS: — "Laudo de Avaliação: 8ª Vara Cível. — Executivo: Contra: — exatela com prateleira de vidro e espelho ao fundo, 1 buffet com duas portas e três gavetas, 3 cadeiras simples e 2 de braços, com assento estofado de pano com ramagens em madeira de gueupira — Cr\$ 7.000,00. — Importa a presente avaliação em Cr\$ 7.000,00 (sete mil oitocentos e 00/100). — Rio de Janeiro, doze de março de mil novecentos e quarenta e oito. (a.) Delio de Souza Maia. — (a.) Ernesto Babo Filho". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorancia mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia publicado pela imprensa, uma vez no órgão oficial e três vezes em jornal local, devendo a primeira publicação, ser feita com antecedência, pelo menos de vinte e cinco (25) dias, e a terceira no dia da venda, ou se nesta não for publicado o jornal, no dia da edição anterior, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (a.) Jório Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Escrivão do cartório, e subscrito (a.) Carlos de Oliveira Ramos, — Está conforme. O Escrivão, Jório Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

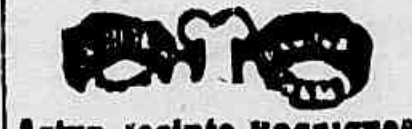
EDITAL para ciência do pedido de naturalização, na forma abaixo:

O DOUTOR Heracleto Ferrel, Juiz de Direito do Juízo da Nona Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a todos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Antônio de Souza Pinto Magalhães foi requerida neste Juízo, uma justificação para sua naturalização, nos termos da petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Antônio de Souza Pinto Magalhães, português, solteiro, maior, comerciante, residente à rua do Riachuelo, nº 363, requer a V. Exa. se digna admitir a justificação e provar perante este Juízo, por via de documentos e testemunhas, com audiência do representante do Ministério Público, o seguinte: 1º) que é natural de Tarouquella, Conselho de Sintra, Portugal, onde nasceu a 2º de dezembro de 1918, sendo filho legítimo de Bernardo de Souza Pinto Magalhães e Emilia Moreira; — 2º) que chegou ao Brasil em 23 de setembro de 1937, com 18 anos de idade, passando a trabalhar no comércio, onde exerce a profissão de garçom, estando registrado no Departamento Nacional do Trabalho sob o nº 23.580, série 1, conforme carteira expedida em 23 de junho de 1943; — 3º) que desde que chegou ao Brasil sempre re-

sidiu e trabalhou nesta cidade do Rio de Janeiro; — 4º) que tem bom procedimento civil e moral; — 5º) que não está processado ou pronunciado, nem foi condenado por crime previsto no nº 6 (seis) do art. 10º do Decreto-lei nº 389; — 6º) que não professa ideologias contrárias às instituições Políticas e sociais vigentes no país; — 7º) que antes de sua chegada ao Brasil sempre residiu em Portugal; — 8º) que está no firme propósito de adquirir a nacionalidade brasileira, renunciando, para tanto, à nacionalidade portuguesa; — 9º) que se acha desembaraçado de qualquer exigência de serviço militar no país de seu nascimento; — Requer na V. Exa. seja a presente justificação, depois de julgada por sentença, encaminhada ao Ministério da Justiça, para que produza os devidos e legais efeitos, sendo a presente publicada na forma da lei. — TESTEMUNHAS: Ivo Alves dos Santos, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Marquês de Sapucaí, 79; Pedro Dacio Barbosa, brasileiro, casado, comerciante, residente à av. João Ribeiro, 4 de maio de 1943. (a.) Antônio do Souza Pinto Magalhães — (firma reconhecida no tabelião Fausto Werneck) — DESPACHO — A., a conclusão. — Rio, 13 de maio de 1948. — (a.) H. de Queiroz. João Ribeiro, 543. — Rio de Janeiro, 4 de maio de 1948. — DESPACHO DE FLS. 13 — Ao Dr. 2º Procurador. — Expeça-se o edital. — Rio, 17 de maio de 1948. (a.) H. de Queiroz. — E, nos termos do art. 161 único do Decreto-lei 389, de 25 de abril de 1933, mantei passar o presente e mais dois de igual teor para publicação na imprensa e afixação no lugar de costume, na forma da lei, devendo qualquer impedimento ser comunicado a este Juízo que funciona à rua Dom Manoel nº 29, 5º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) Cecília d'Assumpção Vieira, Escrivente auxiliar, e dactilografista. E eu, (a.) Eurico Alencastro Mascot, Escrivão o subscrito (a.) Heracleto Ferrel de Queiroz. Está conforme. Pelo Escrivão, Walter Teixeira Pinto.

Oficina Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Securial: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

650 Cursos de Educação de Adultos para o Maranhão

No Gabinete do Ministro da Educação estão sendo assinados acordos especiais entre unidades federativas e aquele Ministério para execução da Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes em todo o território nacional.

Assim é que se verificou, ultimamente, o ato de assinatura do acordo entre o Estado do Maranhão e o Governo Federal, e pelo qual o executivo estadual ficará obrigado, valendo-se do auxílio financeiro e do fornecimento de material escolar assegurados pelo Ministério, a instalar, no Maranhão, nada menos de 650 cursos, vespertinos ou noturnos, todos de educação de adultos e adolescentes. Por outro lado, compromete-se a União, através dos trabalhos da referida Secretaria de Estado, a não só planejar e orientar como a fiscalizar a execução do acordo, cuja significação é das mais destacadas para a cultura nacional.

Subscreveram o importante documento, representando o Governo do Maranhão, o deputado Elizabete Barbosa Carvalho e o Ministro Clemente Mariani.



Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje:

PRIMEIRA JUNTA

Início: 12.30.

João Francisco x Companhia Industrias Friburguenses de Produtos Químicos. — Alair Rodrigues de Oliveira x Sociedade Organizadora e Administradora de Hotéis Limitada. — Milton Pinto Pavão x Casa de Sapato "Ciclone". — Dr. Letácio de Medeiros Jansen x Banco Econômico do Brasil. — Mário Lima de Oliveira x Ônibus Central Limitada. — João Cipriano dos Reis x Jorge Dias Alves. — Julho da Silva x Hospitais da Cruz Vermelha Brasileira. — Leonardo Purgêncio da Mota x Café e Bar Cantareira. — Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico x Pedro Lobo de Andrade. Inquérito. — João Alves Ribeiro x Marmoria Santa Rita Limitada. — Eurico José Luiz x Promotores de Compra e Venda de Terrenos "Protar" Limitada.

SEGUNDA JUNTA

Início: 12.30.

Milton Nunes x Companhia Cervejaria Bahama. — Luiz de Sá Anastácio e outro x Sociedade de Indústria Tetracop. — Faustino Soares e outro x Cabaret Escondidinho. — Francisco Pereira da Silva x Banco Oliveira Roxo Sociedade Anônima. — Geraldo José Pereira x Sociedade Brasileira de Urbanismo Sociedade Anônima. — Carlos Guilherme x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Ana G.B. de Lins x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Paulo da Silva Guimarães x Empresa Viária Vitória.

TERCEIRA JUNTA

Início: 9.00.

Januário Augusto Alves e outros x Antônio Robino x Companhia Limitada. — Francisco Antônio dos Reis x Benjamim da Cunha. — Moisés Alves Barbosa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Adélia Mendonça x Red Indig. — Wilson Sodré da Conceição x Fábrica de Calçados Guanhu. — Sebastião Carneiro x Seminário de São José. — Joaquim Fernandes Mattos x Antônio Martins Verdugal. — Dianista Corrêa x Companhia América Fabril.

QUARTA JUNTA

Início: 14.00.

Roberto Ventura x Fomecedora Brasileira. — Companhia Nacional de Navegação Costeira x Pedro Américo e outro. Inquérito. — Otacilio Gomes de Sales x Rio de Janeiro Country Club. — Mário Domingos Panzariello e outros x Bangu Atlético Clube. — Walter Nunes Castro x Restaurante Modernos Limitada.

QUINTA JUNTA

Início: 14.00.

Luiz Montani Lisboa x Gráfica Santa Cecilia. — Emanuel de Souza Lisboa x Oscar Silva e Companhia Limitada. — Matilde de Jabinsek x Paulo Toledo. — José Trajano da Silva x Vidraria Guanabara Sociedade Anônima. — Geraldo Espiridão da Silva x Companhia Construtora Pedreira Sociedade Anônima. — Matheus Fiori Filho x D. Sales Monteiro.

SEXTA JUNTA

Início: 13.00.

Maria da Conceição Costa x Sociedade Industrial Tetracop Limitada. — Antônio Soares de Decco x Tinturaria Indio do Brasil. — Rita Lima Pacheco x Thierza de Almeida. — Fernando Martins Vianna x Companhia de Ferro Maleável. — Virgílio Ferreira x Mario de Candia. — Damilro Rodrigues x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Amador Pedreira de Oliveira x Carlos Barbosa. — Companhia Itádio Internacional do Brasil x Dr. João Vitorio Pareta Neto. — Olimpio Eyer x Companhia Nacional de Navegação Costeira.

SETIMA JUNTA

Início: 13.00.

José Vital x J. Segadas. — Orosimbo José Barbosa x Ovaldo Bento Monteiro. — Marcelo Lopes da Silva x M. Sant'Ana & Companhia. — Eulina Ribeiro de Matos, x A.C. Braga. — Jerônimo Gonçalves Perillo x Companhia de Construções Gerais Sociedade Anônima. — Manuel Simões x R. Rebêchi & Companhia. — Osvaldo de Souza Bandeira x Sociedade Anônima Gazeta de Notícias. — José do Patrocínio x Stardad Oil Co. Brasil. — Waldir Cruz de Castro x Transportadora Lubroza Sociedade Anônima. — Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro x Nilo Caetano Gomes. Inquérito.

OTAVA JUNTA

Início: 13.00.

Biscoitos Almoré Limitada x Amaro Marcelino Tapares. Inquérito. — Gaudência da Encarnação x Tinturaria Aliança. — Isaías Soares Almeida x Fábrica

de Móveis Lemos. — Newton M. Menezes x The Leopoldina Railway Limitada. — Mervellus Magalhães x Navegação Aérea Brasileira. — Luiz Guimarães x B. Van Mastuyk & Companhia Limitada. — Justino Rodrigues x Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Milton de Paula Araújo x José Soares Maciel. — Amâncio dos Santos Filho x Cooperativa dos Avicultores de Benfica Limitada. — Amâncio A. Pereira de Souza x Empresa Martins Neto. — Herculanô Rosa e outro x Fábrica de Papelão Ondulado "Duplex". — João Batista x Tinturaria Rio-Londres.

NONA JUNTA

Início: 13.00.

João Manuel Felipe x Companhia Fomecedora de Materiais. — Joseph A. Paparelli x Sociedade de Intercâmbio Mercantil Argentino Brasileiro Limitada. — Manuel P. Junior x José Mercadon & Companhia. — Antônio Pereira Sobrinho x Sociedade Cooperativa dos Chausseurs Proprietários do Rio de Janeiro. — Adelaide Jardim x Policlínica Geral do Rio de Janeiro. — David Marques de Paiva x Restaurant Paulista. — Otavir Brasa Melo x Maia e Almeida. — Café e Bar Londres. — José Alves Filho x Padaria Napoléon. — Oscar Mendes de Carvalho x L.P. Campos & Companhia Limitada.

Bilhete Azul

Chrysanthème

"Onde o silencio não é ouro..."

Depois que toda gente se permitiu comentar e alvitar sobre o chamado caso da Escola Naval, eu chego a hesitar em tratar do mesmo assunto, Primeiro, porque parece que ele já foi abordado em todos os seus aspectos e, depois, porque se afigura passada a oportunidade de fazer incidir o holofote da critica sobre a velha Villegaignon atualizada pelo sensacionalismo do referido incidente.

Desde inicio que eu tenho em vislumbiar no triste caso, o reflexo do ambiente nacional. Mau grado o lema de nossa bandeira e graças a inoculação do virus getuliano que a recém-nascida democracia ainda não conseguiu neutralizar, vivemos no regime da desordem, dessa desordem de princípios que o ditador Vargas engendrou para forjar os dissentimentos, articular suas tramas, derrubar adversários e consolidar suas forças com a dispersão das forças contrárias.

Com esse modelo de governo, formaram-se as autoridades intolerantes e fermentaram as reações dos oprimidos, ambas as correntes desordenadas, colocando o capricho acima do interesse da coletividade, desmascarando-se em violências reciprocas, esquecidas as funções puras apenas prevalecer o arbitrio.

Na Escola Naval, ao que parece, substituiu-se uma administração tolerante, patriarcal, por outra que trazia todos os rigores de uma disciplina "a outrance".

As concessões desaparecem, a responsabilidade do estudante pelo seu próprio aproveitamento passou a ser fiscalizada correntemente pela direção. O "beileiro" povoado de detidos e a alegria dos rapazes foi sendo perturbada pelos recálculos mais perigosos. As fisionomias se fecharam, as horas de folga transcorriam silenciosas, o "rancho" era mudo, e o cinema não mais atraia a mocidade sobre a qual pesava um regime de opressão. Mas a disciplina "exigia" as palestras no refeitório e "Impunha" a frequência ao salão de projeções... E a administração, inflexível e vigilante, impoz que os alunos conversassem durante as refeições e comparecessem regularmente ao cinema. Eis a grava e inicial indisciplina...

Acreditado, amedrontado, que essas obrigações constituam

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Gabino Bezouro Cintra,

Delegado Especializado de Roubo e Falsificações —

Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encad-

tado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RADIO-PATRULHA: 32-4242

AGRESSÃO A FALA

Uma guarnição do Socorro Urgente apresentou ontem ao comissário Caio, de serviço no 23º Distrito Policial, as seguintes pessoas: Everaldo Rodrigues, condutor da Ligth, residente na rua Cardoso Quintão 403, João Neves de Paiva, marinheiro nacional, domiciliado a rua A 216, Francisco Costa de Oliveira Filho, funcionário publico, morador na rua Serra 665, e Alberto Costa de Oliveira, que assistiram Antônio Monteiro, que atende pelo vulgo de "Nico", brasileiro, branco, solteiro, leiterio, residente na rua Anaquitun 687, disparar uma arma contra o soldado do Exército Bento Costa, o qual foi atingido na coxa esquerda por um dos projéteis sendo socorrido no Posto de Assistência do Méier e logo após removido para o Hospital Central do Exército onde se acha internado.

A polícia está em diligências.

ATROU SOPA FERVENTO NO COMPANHEIRO

Cerca das 10 horas de ontem, compareceu a delegacia do 10º Distrito Policial, Dolores Ge-

mes, residente no barracão 803 da praia do Pinto, comunicando as autoridades de serviço naquele D. P., que seu irmão Francisco Maria Gomes, residente no barracão 698 da mesma praia, fora agredido por sua companheira Joselina Maria da Conceição que, em meio a uma discussão, lhe atirou sobre o corpo uma panela de sopa fervente. A vítima que sofreu queimaduras nos braços e no peito, foi internada no Hospital Miguel Couto.

A polícia está em diligências.

COLHIDO POR UMA FRANCHIA DE MADEIRA

O comissário Martinho de serviço no 23º Distrito Policial, foi ontem identificado por telefone que, na calçada da Estrada do Monteiro, próximo a rua Mesquita, um homem havia sido colhido por uma prancha de madeira, que era conduzida pelo caminhão chapa, 7-38-69.

No local a polícia apurou tratar-se de Belmiro Santana, brasileiro, branco, casado, de 48 anos, residente na rua Guarinhaba, 69, que sofreu em consequência da pancada fratura do maxilar direito com afundamento.

A ocorrência foi registrada.

QUEIXA DE FURTO

Carmen Bianco, residente na Avenida Osvaldo Cruz, 121, queixou-se ontem ao comissário Pastor de serviço no 3º Distrito Policial, que fora furtada em jóias no valor de Cr\$ 5.430,00.

A queixa foi registrada.

FURTARAM A TARRACHA

Emílio Santoro, residente na rua da Lapa, 39 queixou-se ontem, ao comissário Pastor de serviço no 3º Distrito Policial, que lhe fora roubada uma tarracha no valor de Cr\$ 1.200,00, declarando ainda que a referida ferramenta se encontrava na obra em que trabalha sita a rua Vicente de Souza 27.

A queixa foi registrada.

O PINGENTE FOI PUNGUEADO

Compareceu ontem, as 14,39 horas, a delegacia do 5º Distrito Policial, Arnaldo Moro, residente no "Hotel Astoria", queixando-se ao comissário Amado, de serviço naquela Distrito Policial, ter sido furtada a sua carteira, que continha Cr\$... 2.200,00, quando viajava no estribo de um bonde, declarando, ainda, que o fato se verificou na praça Deodoro.

A polícia está em diligências.

ENCONTRADO MORTO

Com guia nº 40, passada pelas autoridades do 5º Distrito Policial, foi removido ontem, para o Instituto Médico Legal o corpo de um homem de cor branca encontrado morto sobre as escadas do cal da Praça Marechal Acora.

CHOQUE DE VEICULOS

O auto particular chapa 3-43-84, dirigido pelo estudante Mário de Oliveira Filho, brasileiro, solteiro, com 27 anos, residente na rua Cosme Velho 30, quando, na manhã de ontem, trafegava atrás do ônibus chapa 1-11-84, da Empresa Viçosa Relimpago, dirigido pelo motorista José Augusto Alves, chocou-se violentamente contra a traseira do mesmo quando ambos passavam em frente ao nº 92 da rua Francisco Sá, resultando, em consequência, saírem feridos, além o motorista do auto particular, os seus outros ocupantes: o engenheiro Francisco de Brito, casado, com 40 anos, residente na rua dos Jangadeiros nº 40 e Lillah Noronha, solteira, com 23 anos, moradores na rua Hilário Gouveia nº 25, apartamento 3, os quais foram medicados no Hospital Miguel Couto.

As autoridades policiais de serviço no 2º Distrito tomaram conhecimento do fato.

FURTO DE JÓIAS

Compareceram ontem a delegacia do 3º Distrito, Benecio Costa, residente na rua 19 de Fevereiro 130, queixando-se ao comissário Pastor de serviço naquele Distrito Policial que, fora furtada em jóias avaliadas em Cr\$ 20.000,00.

A polícia está em diligências.

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7

PARA SE QUALQUER QUANTIDADE DE JÓIAS RETRATADAS

CR\$ 1

AMANHÃ

LEILÃO

Espólio de JOÃO GONÇALVES PAES
MAGNÍFICO E SÓLIDO

Prédio com loja commercial e moradia

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 22M X 20M

ESTRADA DE ITARARE' N.º 311

ESQUINA DA RUA DOUTOR NOGUCHI

(ANTIGO CAMINHO DO ITARARÉ N. 2.631)

SÓLIDO PRÉDIO FEITO DE PLATIBANDA, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL CIMENTO MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCES, TENDO NA FRENTE PARA A ESTRADA DO ITARARE' 2 PORTAS COM CORTINAS DE AÇO PARA A RUA DOUTOR NOGUCHI, 2 PORTAS COM CORTINAS DE AÇO E 1 PORTA DE MADEIRA E 1 JANELA, DIVIDIDO EM

UM SALÃO LADRIHADO E FORRADO, 2 SALAS E 2 DORMITÓRIOS ASSOALHADOS E FORRADOS, MEIA AGUA COBERTA DE ZINCO COM W.C. E TANQUE EDIFICADO NO ALINHAMENTO DA RUA EM TERRENO QUE MEDE 22 METROS DE FRENTE POR 17 METROS DE COMPRIMENTO, O TERRENO JA' FOI RECUADO 3 METROS PARA O ALARGAMENTO DA ESTRADA DO ITARARE'.

ERNANI

(JOAQUIM ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22-3231

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

ESTRADA DE ITARARE' N.º 311

ESQUINA DA RUA DOUTOR NOGUCHI

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custos do auto da arrematação e taxa judicial de 1% na carta da arrematação.

Leiloeiros do Distrito
Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGNOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613, Edifício Rio Paraná, Tels.: 45-7106 e 23-4563.
SEBASTIAO PACHECO — Praça de publicos, 5. Telefone: 42-4914.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro no 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo no 43. Tel. 42-0463.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lido, 56. Telefone 42-6272.
EURIKO LINC — DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5831.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2 — Tel. 22-1494.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10, 1.º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-3231.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.
JAYME CESA — LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-3283.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 42-9681.
NILIO ESTEVES CARDOSO — Praça da República 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia no 1.º e Telefone 42-0289.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José no 70 — Telefones 22-1421 e 22-3378.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 408 — Telefone 22-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

Leilões
HOJE

DIA 30 DE JUNHO

ARLINDO — Perfumarias, às 16 horas, à Rua Comandante Mauriti, 122.
JULIO — Geladeiras novas Philco e Morge, Frigidaire, ricos móveis diversos, prataria e outros objetos, às 20 horas, à Avenida Atlântica, 633.
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Galileu, 132 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.
ERNANI — Prédio residencial, à Rua D. Silverio, 167 (antiga Cardoso Pires) — Campo Grande, às 16 horas, em seu salão de vendas, à Rua S. José, 29.
EURIKO — Sólido edifício com 2 apartamentos, à Rua Juiz da 2.ª, 128 — Grajaú, às 17 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Prédio em terreno (10x40), à Rua Carolina Machado, 1.300, às 16 horas, em frente ao mesmo.
DIA 1.º DE JULHO
AFFONSO NUNES — Material elétrico, louças e artigos de ferragem em geral, às 16 horas, à Rua Cândido Benício, 30 — Jacarépagua.
F. SALGADO — Prédio, à Rua Samim, 516 — Irajá, às 16 horas, em frente ao mesmo.
ERNANI — Prédio com loja comercial e moradia, à Estrada de Itararé, 311, esquina da Rua Dr. Noguchi, às 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Prédio com direito de ação do terreno, às 16 horas, à Rua Frederico Albuquerque, 13, antiga Rua 30 — Bonsucesso, em frente ao mesmo.
JULIO — Prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Alzira Valdetaro, 56 — Sampaio.
JULIO — 2 antigos prédios, em terreno mais ou menos 10x40, às 16 horas, à Rua Esmeraldino Bandeira, 182 e 184, em frente aos mesmos.
EURIKO — Grande prédio, à Rua Teodoro da Silva, 574, às 17 horas, em frente ao mesmo.
GIANNINI — Famoso quadro da Coleção de Ribbentrop "Herdsmen and Cows" de Heinrich Burkel, secretário e outros objetos que guardavam o Palácio Isabel de Petrópolis, às 20 horas, no palacete da Rua Marques de Olinda, 28.
GIANNINI — Lustres de cristal, prataria, cofres e outros objetos, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 25.
DIA 2 DE JULHO
AFFONSO NUNES — 5 pequenos prédios, à Rua Domingos Fernandes, 175 — Madureira, às 16 horas, em frente aos mesmos.

ARLINDO — Grande área do terreno, à Rua Cordeiro Dutra, 35 e 36, às 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos e grande Avenida com 25 casas, à Rua Cordeiro Dutra, 37, às 16 horas, em frente ao mesmo.
EURIKO — Bom prédio, à Rua Senador Furtado, 34, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.
F. SALGADO — Apartamento, no 211 do Edifício "Primavera", às 17 horas, à Rua Humaitá, 298, no local.
CANDIOTA — Garagens de móveis folheados para sala de jantar, dormitórios para casal e solteiros e outros objetos, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 39.
ERNANI — Móveis, piano, radiola e objetos antigos, às 15 horas, em seu salão de vendas, à Rua S. José, 29.
DIA 5 DE JULHO
AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, à Rua Particular, lote 23, lado ímpar, próximo, à Rua Araújo Gondim — Copacabana, às 16 horas, em frente ao mesmo.
EURIKO — Prédios comerciais, à Praia dos Tamoyos, 125, esp. Praça Bom Jesus, 6 — Paqueta, às 17 horas, em seu escritório, à Rua Senador Dantas, 77.
ARLINDO — Objetos de prata, às 16 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Ilha do "Almeida", em frente à Ilha da "Gypola" — Angra dos Reis, às 16 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.
PACHECO — Móveis, pinturas, porcelanas, etc., às 16 horas, à Rua Lavradio, 152.
DIA 6 DE JULHO
AQUINO — 6 prédios juntos ou separados, à Rua Maria Benjamin, 120, 126, 138, 142, 150 e 156 — Pilar, às 16 horas, em frente aos mesmos.
EURIKO — Grande galpão vazio, à Rua General Belgarda, 175 — Engenho Novo, às 17 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Ótimo palacete de recente construção com 2 pavimentos e garagem, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Araújo Lima, 140.
ARLINDO — Grande área de terreno, à Rua Guajará, s-3, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Terreno, à Rua Arari, s-n., às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Grande área de terreno, à Rua Guajará, s-n., às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.
NILIO — Terreno, à Rua Anapurus, antiga Rua XV, lote 613 — Ilha do Governador, às 16 horas, em seu armazém, à Praça da República, 5.
DIA 7 DE JULHO
AFFONSO NUNES — Sólida avenida com 5 prédios, às 16 horas, em

HOJE

COPACABANA — PÓSTO 4

HOJE

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

GELADEIRAS NOVAS — PHILCO — NORGE — FRIGIDAIRE — CROSLES E ETC., DE 7 PES CADA UMA, E DE

Ricos móveis diversos — Prataria — Bicletas — Rádios — Geladeiras elétricas — Relógios de parede — Sala de jantar Renascença — Dormitório Colonial — Perfumes franceses — Pinturas diversas — Estojo para toilette e etc.
24 barris com 6.000 litros de finíssima aguardente de laranja, marca "Fonte Aguda", devidamente selada

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Rua do Carmo, 6, sala 611 — Fone 42-3997 e Salão de Vendas à Avenida Atlântica, 638 — Fone 42-0370

Devidamente autorizado, vende em leilão, HOJE
QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948
Às 20 horas, em seu amplo "Salão de Vendas"AVENIDA ATLÂNTICA, 638
(ESQ. SANTA CLARA)

CATÁLOGO

- 1 Um lote de quadros e espelho.
 - 2 Uma pintura francesa.
 - 3 Um dito idem.
 - 4 Uma mobília de sala de jantar em estilo Renascença com 13 peças.
 - 5 Uma pintura a óleo Ilha de Capri.
 - 6 Um vidro de perfume francês Pêche Mignon.
 - 7 Um dito idem Webbs.
 - 8 Um despertador.
 - 9 Um dito.
 - 10 Uma máquina fotográfica.
 - 11 Uma dita idem.
 - 12 Um binóculo madrepérola para teatro.
 - 13 Um tripé para máquina fotográfica.
 - 14 Um estojo para toilette 2 peças.
 - 15 Um dito idem 3 peças.
 - 16 Um jogo para bôlo 15 peças.
 - 17 Um jogo de tacos para golf com bôla.
 - 18 Uma estátua moderna Nô.
 - 19 Um par de antofas de Seves.
 - 20 Uma mesa de encaixar com gavetas.
 - 21 Um relógio elétrico para parede.
 - 22 Um bronze com base de onix.
 - 23 Um consolo de Jacarandá.
 - 24 Uma bomboniere de alabastro e bronze.
 - 25 Uma prensa de ferro com mesa.
 - 26 Duas mesinhas baixas com gaveta.
 - 27 Um teclado mudo para estudo.
 - 28 Um relógio Cú-Cu.
 - 29 Um buffet Colonial.
 - 30 Uma bicicleta belga para homem.
 - 31 Um cachorrinho de bronze com base de onix.
 - 32 Um rádio e vitrola portátil.
 - 33 Um fogão elétrico duas bocas.
 - 34 Um dito idem.
 - 35 Um consolo de Jacarandá.
 - 36 Um lustre de bronze e cristal com mangas 8 luzes.
 - 37 Um dito idem luzes.
 - 38 Uma mesa para centro.
 - 39 Um sofá e banquetas estofadas.
 - 40 Uma pintura a óleo Nô.
 - 41 Uma geladeira Admiral 11 pés.
 - 42 Uma dita Ajax 7 pés.
 - 43 Um espelho com moldura de Jacarandá.
 - 44 Uma chaleira tipo Pirex.
 - 45 Uma dita idem.
 - 46 Uma panela idem.
 - 47 Uma dita idem.
 - 48 Uma enceradeira Eleiro-Lux 1010003.
 - 49 Um aparelho para banho de luz.
 - 50 Uma escrivaninha de pau marfim.
 - 51 Um dormitório para casal em estilo Colonial com 7 peças.
 - 52 Um par de candelabros de prata pesando 3.880 gramas.
 - 53 Um par de castiçais de prata D. J. V. pesando 3.020 gramas.
 - 54 Uma bandeja prata com moedas pesando 310 gramas.
 - 55 Uma dita idem idem pesando 305 gramas.
 - 56 Uma dita idem pesando 155 gramas.
 - 57 Uma dita idem pesando 165 gramas.
 - 58 Uma dita idem pesando 190 gramas.
 - 59 Uma dita idem pesando 105 gramas.
 - 60 Uma dita idem pesando 150 gramas.
 - 61 Um relógio de ouro para homem.
 - 62 Um dito de ouro para homem.
 - 63 Um anel de ouro com uma água marinha.
 - 64 Um dito idem com um topázio.
 - 65 Um dito idem para homem com um brilhante.
 - 66 Um anel de platina para senhora com um brilhante.
 - 67 Uma caneta tinteiro Parker.
 - 68 Uma dita idem 51.
 - 69 Uma dita idem e lapiseira Parker.
 - 70 Um anel de ouro para senhora com um topázio grande e rubis.
 - 71 Um dito idem para homem com 13 brilhantes.
- os nos, 62 e 82, às 16 horas, em frente ao mesmo.
ERNANI — Esplendidos e sólidos prédios e apartamentos, à Rua Carneiro da Rocha, 144 e 110, apartamentos 101 e 102 — Jardim Higienópolis, às 16 horas, em frente aos mesmos.
JULIO — Antigo prédio vazio, à Rua 24 de Maio, 548 — Estação do Riachuelo, às 17 horas, em frente ao mesmo.
DIA 9 DE JULHO
AFFONSO NUNES — Catráins, chufas, lanchas, etc., às 14,30 horas, à Rua Carlos Seidl, 334, no local.
CANDIOTA — 9 pequenos prédios, no Beco das Escadinhas do Oliveira, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27, às 16,45 horas, em frente aos mesmos.
CANDIOTA — 2 magníficos prédios, à Rua Nabuco de Freitas, 118 e 120, às 16,30 horas, em frente aos mesmos.
DIA 12 DE JULHO
AFFONSO NUNES — 196-250 avós do prédio da Rua Joaquim Távora, 21 — Engenho Novo, às 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Prédio e direito de ação do terreno, à Rua Tacaratu, 363 — Estação de Rocha Miranda, às 16 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.
SOUZA LEITE — Móveis e utensílios de farmácia, à Rua Silva Vale, 326, às 16 horas.
DIA 13 DE JULHO
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Capitão Cruz, 310 — Cordovil, às 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Terreno, freguesia de Irajá, às 16,30 horas, à Rua B, s-n., em frente ao mesmo.
ARLINDO — Terreno, à Rua Proclamação, entr. os prédios, no 71 e 83 — Freguesia de Inhauma, às 16 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Terreno, à Rua das Mangueiras, s-n., junto e depois do prédio no 47 — Estação de Piedade, às 16 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.
PACHECO — Móveis, louças, cristais, etc., à Rua Santa Ana, 189, às 14 horas, no local.
EDMUNDO — Ótimo prédio de 2 pavimentos, à Rua Joaquim Muritiba, 99 — Santa Teresa, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AMANHÃ

ESTAÇÃO DE SAMPAIO

AMANHÃ

LEILÃO DE

Antigo Prédio

Com grande facilidade de pagamento, em terreno mais ou menos 10 x 40,

RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 162

(PROXIMO A ESTAÇÃO DE SAMPAIO)

Este prédio de antiga construção, divide-se em 4 quartos, 3 salas, cozinha e demais dependências, tendo grande quintal. Pode ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETARIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas, em frente aos mesmos

RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 162

DIA 14 DE JULHO
ERNANI — Bom e sólido prédio assobrado, à Rua Capitão Rezende, 80 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.
ERNANI — Bom e sólido prédio assobrado, à Rua Capitão Rezende, 76 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Prédio, à Rua Capitão Barbosa, 559, antigo 115 — Ilha do Governador, às 13 horas, no próprio local.
DIA 15 DE JULHO
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Ramiro Magalhães, 815 — E. de Dentro, às 16 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, à Rua Ramiro Magalhães, entre os nos. 815 e 839, às 16 horas, em frente ao mesmo.
PACHECO — Prédio, à Rua Severino Monteiro, 22 — Irajá, às 16 horas, em frente ao mesmo.
DIA 16 DE JULHO
AFFONSO NUNES — 3 prédios residenciais, à Avenida Parapan, ns. 1.077 e 1.085 — Ilha do Governador, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.
ARLINDO — Calçados, à Praça Santa Pena, 21, às 14 horas, no local.
DIA 19 DE JULHO
SOUZA LEITE — Bom e sólido prédio, à Rua Conde de Bonfim, 86, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.
DIA 20 DE JULHO
AQUINO — Grande prédio, com portão habitável, à Rua Zamenhoff, 42 — Estácio, às 16 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Grande prédio residencial, à Rua Ana Neri, 1.746 — E. do Rocha, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Ana Neri, 1.732 — Rocha, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.
DIA 21 DE JULHO
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua João Henrique, 28 — Cordovil, às 16 horas, em frente ao mesmo.
DIA 22 DE JULHO
AFFONSO NUNES — Grande prédio adaptado à Casa de Saúde, Colégio ou Hotel, à Rua Artur Bernardes (antiga Carvalho Monteiro), 29, às 17 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Assunção, 62 — Botafogo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ **ESPÓLIO DE**
ERNANI REIS
LEILÃO DE
PRÉDIO
— E —
DIREITO E AÇÃO AO TERRENO
— DE —
12,00 x 30,00
— A —
RUA FREDERICO ALBUQUERQUE 19
(ANTIGA RUA 20)
(ESTAÇÃO DE BONSUCESSO)

Prédio térreo, em feição de chafiz e beiral, edificado ao centro do respectivo terreno e a 6,00 do alinhamento da rua. É construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente uma janela e uma varanda ladrilhada e forrada, para a qual se abre uma porta. À esquerda há 2 janelas e à direita uma dita. São de massa os umbrais e de mármore as soleiras. Mede a edificação 7,15 de largura por 7,50 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em uma sala e 2 quartos, assoalhados e forrados, com água coberta de telhas abrigando caixa d'água e tanque, cimentado. Encontra-se a edificação num terreno tendo antes a designação do lote n.º 721. É plano, fechado na frente por muro e 2 portões graduados de ferro, dos lados e aos fundos, por muro e cerca de arame. Mede o terreno 12,00 de frente, igual largura na linha dos fundos, por 30,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) - Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469 - Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões - 2.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948
As 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
— A —

RUA FREDERICO ALBUQUERQUE 19
Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência no juízo por

HOJE **ESPÓLIO DE**
JOSE NOBREGA MARTINS
LEILÃO DE

Prefumarias

RUA COMANDANTE MAURITI, 122

Quilos de sabão marca platino, português, estoril, minerva, cristal, especial, leão, rosa, sabonetes marca rosa, lifeboy, carnaval, gessy, lever, palmolive, etc., óleo baboza, leite de beleza, saboneteiras, pó de arroz, água da colônia, loções diversas, vaselina, pastas dentífricas, petróleo, brilhantina, escovas, talco, flit, ceras, barbante, grampos, balança com pesos, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) - Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469 - Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões - Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE
QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948
As 3 horas da tarde
— A —

RUA COMANDANTE MAURITI, 122

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

HOJE **LEILÃO JUDICIAL**
MEIER
Espólio de URBANO JOSE JOAQUIM DA SILVEIRA
PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

— A —
RUA GALILEU N. 132
(ANTIGO 100 E ANTES DO 16)
Edificado em terreno que mede 1,00 até 40,00 metros de extensão, alargando-se aí para 29,00 por mais 18,00 de extensão.

Prédio e respectivo terreno à Rua Galileu, 132, antigo 100 e antes do 16, m. freguesia do Engenho Novo e com as seguintes características. Quanto à construção, é de feição de chalet, tendo na frente norte e janela de peitoril. Construção de estuque, coberto de folhas de zinco, portais de madeira, medindo de largura na frente, 4,80 por 6,20. Divide-se em sala, quarto e cozinha, em chão semi-fôrro, do lado direito, uma meia água abrigando um W. C. Quanto ao terreno, está fechado na frente por um portão de madeira, lado direito por cerca de zinco, lado esquerdo e fundos em parte, fechados por cerca de arame e zinco, madeira, e parte em aberto, mede 1,00 de largura até a extensão de 40,00, alargando-se aí, para 29,00 metros até a extensão de mais 18,00 de comprimento, onde termina.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 - Fones 23-3111 e 32-1753
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões - Cartório do 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE
QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948
As 14 horas, em frente ao mesmo
NOTA: - Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forro.

AMANHÃ **LEILÃO JUDICIAL**
JACAREPAGUA

Espólio de JOSE MARIA DE FIGUEIREDO
APURAÇÃO DE HAVERES PARA LIQUIDAÇÃO DE FIRMA
MATERIAL ELETRICO - LOUÇAS DIVERSAS - TINTAS - PANEIS - TELAS DE ARAME - ARTIGOS DE FERRAGENS EM GERAL

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de venda à Rua Chile 29 - Fone 23-3111
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões - 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948
As 14 horas, em ponto, à
RUA CANDIDO BENICIO, 30
ONDE ESTÃO DEPOSITADOS

NOTA: - Sinal de 20% - 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

HOJE **GRAJAU** **HOJE** **LEILÃO DE**
SÓLIDO EDIFÍCIO
COM DOIS APARTAMENTOS
— A —

RUA JUIZ DE FORA N.º 128
APARTAMENTOS 101 e 201
GRAJAU

Sólido prédio, edificado em bom terreno, com dois apartamentos, de amplas salas, quartos e mais dependências, sob os ns. 101 e 201, com garagem para 2 carros. ALUGADOS SEM CONTRATOS, que serão vendidos juntos ou separados. Detalhes: Tel. 42-5531.

EURICO
(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 - Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
Quarta-feira, 30 de junho de 1948
As 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, à
RUA JUIZ DE FORA N.º 128
APARTAMENTOS 101 e 201
GRAJAU
Sinal 20% - Comissão 5%.

Aviões a jato atravessarão o Atlântico

LONDRES - (B. N. S.) - Segundo anunciou o Ministério do Ar voarão para a América do Norte, no princípio do próximo mês, aviões a jato-propulsão 11e Havilland "Vampire".
Será esta a primeira vez que aviões a jato-propulsão atravessarão o Atlântico. Os "Vampire" farão um vôo de 3.500 milhas de sua base, em Hampshire, até Montreal no Canadá, fazendo três paradas para reabastecimento, na Islândia, Groenlandia e Labrador.
Os aviões voaram em duas formações, cada uma delas tendo a frente um avião "Mosquito" que cooperará para a navegação. Um terceiro "Mosquito" voará adiante, para examinar as condições meteorológicas na rota ártica.
Os aviões "Vampire" são do mesmo tipo do aparelho que conquistou para a Grã-Bretanha o recorde mundial de altitude, quando o comandante John Cunningham, chefe dos pilotos de prova da firma de Havilland atingiu a altitude de mais de 11 milhas, em março deste ano.

HOJE **ESPÓLIO DE**
MARIA BRASILINA DO NASCIMENTO e
JOÃO JOSE DO NASCIMENTO
LEILÃO DE

PREDIO

EM TERRENO DE 10 x 40,00
— A —
RUA CAROLINA MACHADO N. 1.300
(ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO)

Prédio térreo, edificado afastado do alinhamento da rua, em feição de chalet, tendo na fachada duas janelas de peitoril; entrada ao lado esquerdo onde tem duas portas e duas janelas. Construção de uma vez de tijolos, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo de largura 6,40 e de comprimento 10,40. Divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados, cozinha cimentada e todos sem forro. No quintal existe uma meia água abrigando tanque, caixa d'água e privada. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno fechado na frente por cerca e portão de madeira, lados e fundos por cerca de arame. Mede de largura 10,00 e de extensão 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) - Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469 - Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES - 2.º OFÍCIO

VENDE EM LEILÃO, HOJE
QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948
As 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
— A —
RUA CAROLINA MACHADO N. 1.300
Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juízo.

HOJE **Campo Grande** **HOJE** **Campo Grande**
LEILÃO

Espólio de Januária Maria da Conceição
SÓLIDO E BOM
Prédio residencial

EDIFICADO EM TERRENO DE 10m x 35m,50
— A —
RUA D. SILVÉRIO N. 167
(Antiga Rua Cardoso Pires)
(CAMPO GRANDE)

NOTA: - Este leilão será realizado no salão de anunciante à Rua São José n.º 29, Loja.

SÓLIDO PRÉDIO PARA FAMÍLIA, CONSTRUÇÃO SÓLIDA DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM SALA DE VISITAS, SALA DE JANTAR, 3 DORMITÓRIOS, SALETA E 2 COZINHAS, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 10 METROS, POR 35 METROS DE COMPRIMENTO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 29 - Telefone 23-233
AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões - 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE
QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948
As 16 horas (4 horas da tarde)
— NO —
SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE
— A —
RUA SÃO JOSÉ N. 29

NOTA: - Este leilão será realizado à Rua São José n.º 29, para melhor comodidade dos Srs. Compradores.

O Comprador dará um sinal de 20%. 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação, custas do auto de Cartório, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Figure 1-2-20

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 30 JUNHO DE 1948

N. 149

Der russisch-jugoslawische Konflikt

DIE KOMINFORM NACH PRAG VERLEGT — OSTEUROPA SCHWEIGT — KOMMUNISTISCHE PARTEIEN WESTEUROPAS MIT KOMINFORM SOLIDARISCH

General Clay bei Marschall Sokolowsky

Berlin, 29. (AFP) — General Clay besuchte heute den sowjetrussischen Marschall Sokolowsky in Caecilienhof, dem ehemaligen Besitz des Kronprinzen in Potsdam.

Wie man antizipiert, hat der nordamerikanische General dem sowjetrussischen Marschall persönlich seine Entschuldigung wegen des Zwischenfalls am letzten Sonntag, als Sokolowsky fuer kurze Zeit von den amerikanischen Behörden festgenommen worden war, zum Ausdruck gebracht. Marschall Sokolowsky war wegen allzu schnellenfahrens von den zuständigen amerikanischen Stellen angehalten und zur Rede gestellt worden. — Beide Oberkommandierenden, so heisst es hier, seien zu einer Abmachung gekommen, um ähnliche Zwischenfälle künftig zu vermeiden.

DIE DREI WESTMAECHTE IN STAENDIGEM KONTAKT WEGEN BERLIN

London, 29. (AFP) — Im Foreign Office erlaeuerte man heute nachmittag, dass sich die Lage Berlins innerhalb der letzten 24 Stunden nicht veraendert habe, dass die drei Westmaechte aber in staendiger Beratung seien. Heute morgen habe Aussenminister Bevin mit dem nordamerikanischen Botschafter Lewis Douglas eine laengere Unterredung gehabt, die sich aber auch auf das Inkrafttreten des Marshall-Planes bezogen habe. Auch mit dem franzoesischen Botschafter habe man staendigen Kontakt.

Vor der fuer morgen angesetzten Erklarung Bevins ueber Berlin im Unterhaus duerfe man eine Erklarung weder von General Clay noch von General Koenig erwarten.

SECHS KOMITEES DER SED BEFRAEN UEBER DIE LAGE

Berlin, 29. (AFP) — Die Wirtschaftslage in der sowjetrussischen Besetzungszone ist eins der Hauptthemen der ausserordentlichen Sitzung der SED gewesen, die heute in Berlin im "Haus der Einheit" zusammengetreten war. Ausser dem Praesidenten der Partei, und den Delegierten der deutschen Wirtschaftsverwaltungen der Sowjetzone haben auch eine grosse Anzahl von Sachverstaendigen an der Konferenz teilgenommen. — Sechs Komitees wurden gebildet, an denen Vertreter der Zentralverwaltungen des Aussenhandels und der interzonalen Verwaltung teilnehmen. Nach Ansicht gut unterrichteter Kreise sollen diese Komitees folgende Fragen behandeln: 1. Die Wachstumsform; 2. Handelsabkommen der Sowjetzone mit Osteuropa, insbesondere die Frage der Umwandlung des Handelsabkommens mit Jugoslawien und die Verengung der Wirtschaftsbeziehungen zu Polen; 3. die Frage der Handelsanleihe Russlands an die Ostzone; 4. Die Ausarbeitung eines Ersuchens an die sowjetrussische Militaerverwaltung zur Besserung der Verpflegung der Bevoelkerung; 5. Die Verengung der Zusammenarbeit der Zonenverwaltung auf dem Gebiete der Industrie und des Transportwesens; 6. Clearing fuer den interzonalen Handel angesichts der Wachstumsform.

Wie aus Belgrad gemeldet wird, soll, so verlautet, gegenueber der Sitz des Informationsbureaus der Kominform nach Prag verlegt werden.

DER POSTVERKEHR NACH BERLIN UNTERBUNDEN

Berlin, 29. (AFP) — Briefe und sonstige Bestellungen nach Berlin, die mit den Briefmarken aus Westdeutschland frankiert sind, duerfen von den Postagenturen nicht mehr angenommen werden. Heisst es heute in einer Verfügung der sowjetrussischen Militaerverwaltung, die dem Stadtrat von Berlin zugestellt wurde. Man nimmt an, dass die Sowjetbehörden Sondermarken ausgeben wollen.

Die nordamerikanischen, britischen und franzoesischen Behörden teilten dem Stadtrat jedoch bereits mit, dass sie diese Verfügung als eine einseitige Massnahme bezeichnen muessen und dass man sich nicht danach zu richten brauche.

HARRIMAN IN BERLIN

Berlin, 29. (AFP) — Averell Harriman, der ausserordentliche Botschafter des Marshall-Planes in Europa, ist heute abend auf dem Tempelhofer Feld in Berlin eingetroffen. KOMMT DER FALL BERLIN VOR DIE ONU?

Lake Success, 29. (AFP) — Die franzoesische Regierung hat die Absicht mit den uebrigen Regierungen Beratungen aufzunehmen, um den Fall Berlin und sein Vorbringen vor die ONU zu pruefen.

DAENEMARK VERMITTLER BEI DER ONU?

Kopenhagen, 29. (AFP) — Ein Sprecher des Aussenministeriums bestaetigte heute, dass die Stadtbehoerden von Berlin die daenische Regierung darum ersucht haben, als Vermittler bei der ONU zu dienen.

DIE KOMINFORM VERLEGT IHREN SITZ NACH PRAG

Moskau, 29. (AFP) — Der sowjetrussische Sender veröffentlicht heute das Kommuniqué der Kominform, in der der jugoslawische Regierungschef Marschall Tito und die "Kommunistische Partei Jugoslawiens" verurteilt werden. Vorher hatte die "Prawda" das Kommuniqué veröffentlicht ohne jedoch irgend einen Kommentar zu geben.

Wie aus Belgrad gemeldet wird, soll, so verlautet, gegenueber der Sitz des Informationsbureaus der Kominform nach Prag verlegt werden.

ITALIENISCHE KOMMUNISTISCHE PARTEI VORBEREITET LOS HINTER KOMINFORM

Rom, 29. (AFP) — Das offizielle Kommuniqué der Kominform, das die Politik der Kommunistischen Partei Jugoslawiens und des Marschalls Tito verurteilt, wurde heute von der "Unita", dem offiziellen Organ der Kommunistischen Partei Italiens wiedergegeben. Hinzugefügt wurde, dass "die Haltung der Kommunistischen Partei Italiens vollstaendig und vorbehaltlos die von der Kominform abgegebene Erklarung billigt".

Paris, 29. (AFP) — Das Politische Bureau der Kommunistischen Partei Frankreichs billigte heute einstimmig die Resolution des Informationsbureaus der Kommunistischen Parteien (Kominform) ueber die Lage der "Kommunistischen Partei Jugoslawiens", das offizielle Organ der "Kommunistischen Partei Frankreichs".

Das Politische Partei-Bureau trat gestern abend unter der Praesidentschaft von Maurice Thorez, dem Generalsekretaer der Partei, zusammen, um einen Bericht von Jacques Duclos und Etienne Parjon ueber die Sitzung der Kominform in Warschau entgegenzunehmen.

DIE KOMINFORM BESCHULDIGT DEUTSCHE SOZIALDEMOKRATIE DER SPIONAGE

Berlin, 29. (AFP) — Die "Tägliche Rundschau" brachte in ihrer letzten Nummer in sensationeller Aufmachung einen Bericht des Informationsbureaus der Sowjets der "Kominform", in dem es heisst, dass die sozialdemokratischen Fuehrer in Berlin und in der Sowjetzone Spionagetriebe. Diese Meldung bezieht sich auf eine Erklarung des Sozialdemokraten Lorenz, der von den Russen 1946 gefangen genommen wurde, und der die Sozialdemokratischen Fuehrer des Ruhrgebiets aus dem Gefaengnis heraus ebenso wie den Praesidenten des

Berliner Stadtrats, Swolenski, sowie Schmidt, Klingelhofer und andere Mitglieder des Stadtrates und der Stadtverwaltung beschuldigt, Spionage gegen die Sowjetunion zu treiben.

In hiesigen deutschen Kreisen unterstreicht man, dass diese Angriffe weiter nichts bezwecken als eine Beseitigung oder Umorganisation des Stadtrates und der Stadtverwaltung. Die Angriffe wurden gerade in dem Augenblick gemacht, in dem der Stadtrat und die Stadtverwaltung zu ausserordentlicher Sitzung zusammen sind, um die Berliner Lage zu pruefen.

TRIEST BEGRIETSST DEN BRUCH BELGRAD-MOSKAU

Triest, 29. (AFP) — Die Kenntnis von der Unstimmigkeit zwischen der Kominform und der "Kommunistischen Partei Jugoslawiens", insbesondere dem Marschall Tito, hat in Triest grossere Ueberwachung ausgelöst als seinerzeit das Bekanntwerden von der Ermordung Mussolinis. Man erlaeuert allerdings, dass es noch verfrueht sei, irgendwelche Schluesse zu ziehen. In Kreisen, die der Militaerregierung nahestehen, erlaeuert man, dass die zwischen Belgrad und Moskau bestehende Spannung Entwicklungen haben koenne, die noch nicht abzusehen und vor allem fuer die Zukunft des Triester Gebiets von Wichtigkeit seien.

Belgrad, 29. (AFP) — Der Sprecher des Ministerpraesidenten erlaeuerte heute, dass die Meldung, in ganz Jugoslawien sei das Kriegsrecht erlaeuert worden, jeder Grundlage entbehre. Auch der italienische Botschafter in Belgrad hat die in seinem Lande verbreiteten Geruechte dieser Art demontiert.

Washington, 29. (AFP) — Der nordamerikanische Botschafter in Belgrad wurde heute vom Staatsdepartement "zur Beratung" gerufen.

Die Friedensvorschlaege fuer Palaestina

Kairo, 29. (AFP) — Die wichtigsten Punkte der Friedensvorschlaege Bernadottes des Vermittlers der ONU in Palaestina, sollen folgende sein:

1. Aufrechterhaltung des Staates Israel, jedoch Abtrennung gewisser Gebiete, um zu vermeiden, dass eine gemeinsame Grenze mit den arabischen Staaten besteht.
2. Aufrechterhaltung der palaestinensischen Einheit, zwischen der arabischen und der juedischen Zone, mit vollstaendiger Autonomie in inneren Angelegenheiten, doch mit gemeinsamer Aussenpolitik.
3. Freie Einwanderung in die juedische Zone.
4. Internationales Statut und ein Korridor, um den Zugang nach Jerusalem zu gewaehrleisten.

Nach einer andern Vereinbarung sollen die juedischen Vorschlaege folgende sein:

1. Die Araber muessen den juedischen Staat anerkennen.
2. Die Juden verzichten auf gewisse Gebiete ihres Staates.

Offizielle Informationen liegen noch nicht vor.



New York — Der Wagen Hitlers ist gestern hier eingetroffen. Der Mann, der ihn begleitet hat, zeigte der Presse die Besonderheiten desselben. Einen Motor, der dem eines Flugzeuges aehnelt (Mercedes Benz), kugelsichere Scheiben (natuerlich), Platz fuer Gewehre, Maschinengewehre u. Revolver. Lautsprecheranlage fuer Schreier in allen Farben und auf Gaenge.

Vatikan-Stadt — Papst Pius XII. ernannte heute eine Kommission, die sich aus Hunderten von Mitgliedern zusammensetzt, welche als Zentralorgan fuer die Vorbereitung der Feiern im "Heiligen Jahre 1950" dienen soll.

Kalkutta — Die Kaiserliche

Bibliothek, eine der bedeutendsten des Orients, wird gegenwaertig von Insekten heimgesucht, die den wertvollen Papierebestand ernstlich gefaehrden. 300 Manuskripte in Sanskrit, Papyrus, wurden bereits schwer beschadigt.

Tokio — Der Brand in Fukuoka, der durch das gestrige Erdbeben entstanden ist, konnte erst um 2 Uhr nachts zum Stillstand gebracht werden, nachdem bereits 100.000 Hauser zerstoen worden waren. Die genaue Zahl der Opfer ist noch unbekannt. Alles ist so gut wie zerstoen.

Berlin — Die "Tägliche Rundschau", das Organ der sowjetrussischen Militaerverwaltung, ist heute nicht erschienen. Man weiss nicht, welches der Grund ist.

JAPANISCHE BLAETTER VERDAECHTIGEN DIE SOWJETUNION

Tokio, 29. (AFP) — Der sowjetrussische Vertreter beim Alliierten Kontrollrat Japans, General Kisenko, schickte heute an General Mac Arthur eine neue Protestnote gegen die antisowjetrussische Kampagne der japanischen Blaetter. Kisenko bezieht sich hauptsächlich auf die neue japanische Zeitschrift "Cyelone", in der ein hoher Beamter des Aussenministeriums Japans, Akira, die Russen beschuldigte, sie wollten sich des Irans und der Tuerkie bemaechtigen.

Die von Kisenko am 4. Juni abgeschickte Protestnote war ohne Antwort geblieben.

DER LONDONER DOCK- ARBEITER-STREIK BEENDET

London, 29. (AFP) — Die Dockarbeiter des Londoner Hafens, die seit einigen Wochen streikten, haben heute morgen nach einem mit grosser Mehrheit gefassten Beschluss ihre Taetigkeit wieder aufgenommen. Der Beschluss wurde auf einer Kundgebung im Victoria-Park gefasst.

In diesem Beschluss, in dem auf den seit gestern in England bestehenden "Sonderzustand" angespielt wird, heisst es, dass man angesichts der reaktionaeren Kraefte, die gegen die Arbeiter wirkten, die Arbeit wiederaufnehmen muesse, dass man aber eine Revision der Arbeitskarte, der Klauseln ueber Disziplin und die Reorganisation der staendischen Gewerkschaften verlange.

Amerikanischer Kriegsminister bei Bevin

Washington, 29. (AFP) — Ein Sprecher des Sekretariats fuer die Nationale Verteidigung demontierte heute kategorisch die Meldungen wonach Verteidigungssekretaer James Forrestal nach Deutschland geflogen sei, um die durch die Berliner Ereignisse geschaffene Lage zu pruefen. Die Meldungen seien wahrscheinlich darauf zurueckzufuehren, so erlaeuerte es der Sprecher, dass der Sekretaer fuer das Heereswesen, William Draper am 2. Juni nach Europa abgeflogen sei. Draper habe gestern mit Bevin eine Unterredung gehabt, die sich aber nur auf den Marshall-Plan bezogen habe und darauf die Eisenproduktion in England zu erhoehen, um bes-

ser nach den USA auszufuehren zu koennen. Draper sei von General Wiedemeyer, vom Generalstab des Heeres begleitet und werde etwa drei Wochen in Europa bleiben und, falls ihm dazu noch Zeit bleibe, auch nach Deutschland und der Tuerkie reisen. Draper habe diese Reise schon vor langer Zeit geplant.

ser nach den USA auszufuehren zu koennen. Draper sei von General Wiedemeyer, vom Generalstab des Heeres begleitet und werde etwa drei Wochen in Europa bleiben und, falls ihm dazu noch Zeit bleibe, auch nach Deutschland und der Tuerkie reisen. Draper habe diese Reise schon vor langer Zeit geplant.

Eine Drohung der deutschen Kommunisten

"RACHE FUEER DIE MITARBEIT BEI DER ERRICHTUNG EINES WESTDEUTSCHEN STAAT

"WEHE DEN DEUTSCHEN."

Berlin. — Die deutschen Kommunisten haben offen ihren Landsleuten, die bei der Schaffung des westdeutschen Staates helfen, ihre Rache angedroht. Diese Drohung wurde von deutschen Volkskongressen formuliert und von der "Berliner Zeitung" unter der Ueberschrift: "Wehe den Deutschen, die geholfen haben!" wiedergegeben. Diese Drohung wird in dem unter russischer Kontrolle stehenden Blatt mit einem scharfen Angriff gegen die sechs Nationen verbunden, die an

der Konferenz von London teilnahmen. "Der Beschluss der Londoner Konferenz kann nicht fuer immer die Einigung Deutschlands verhindern", erlaeuerte Professor Kastner, einer der Leiter des Volkskongresses. "Die Deutschen, die ihre Hilfe zur Verfuegung gestellt haben, werden eine grosse Verantwortung fuer der Geschichte haben. Wie in Ostdeutschland muessen sie nur moegliche tun, um Deutschland zu einigen, und der Augenblick der Einigung wird auf geschichtlicher Notwendigkeit herauf kommen."

Die internationale Ruhrautorität Zwei „neue“ deutsche Parteien stellen sich vor

VERWENDUNG DES RUHRREICHTUMS ZU FRIEDLICHEN ZWECKEN

INTERESSE DES POLITISCHEN GLEICHGEWICHTS

Paris. — Das Internationale Besatzungsabkommen über die Ruhrkontrolle lautet:

„In der Erwägung, dass die internationale Sicherheit und die allgemeine wirtschaftliche Wiederherstellung erfordern:

Dass die Reichtümer und Produkte des Ruhrgebiets in Zukunft nicht mehr zu aggressiven Zwecken sondern zugunsten des Friedens verwendet werden; dass der Zugang zur Ruhrkohle und zum Ruhrstahl, der früher unter ausschließlicher Kontrolle Deutschlands stand, ohne Unterschied den europäischen Ländern gesichert wird, die im Interesse des allgemeinen wirtschaftlichen Wohlbefindens zusammenarbeiten; da es ferner wünschenswert ist, dass ihre Wirtschaften eng verbunden werden im Interesse des politischen Gleichgewichts und des wirtschaftlichen Fortschritts dieser Länder und eines demokratischen Deutschlands, und dass man es für wichtig hält, die Hand zwischen den oben erwähnten Ländern durch die Entfernung der ihnen behindernden Schranken erleichtert werden, haben die Regierungen der Vereinigten Staaten, Frankreichs und Grossbritanniens nach Beratungen mit den Regierungen Belgiens, Luxemburgs und der Niederlande folgendes vereinbart.

DIE AUTORITÄT WIRD SOFORT GEBILDET

I. Man wird im Ruhrgebiet eine internationale Kontrolle einsetzen, die von der Internationalen Ruhrautorität ausgeübt wird, wie ihr Name in Zukunft lauten soll. Diese Autorität soll sofort gebildet werden und wird ihre Tätigkeit zu einem von den Signatarmächten festzusetzenden Zeitpunkt beginnen, auf alle Fälle jedoch vor der Bildung einer provisorischen deutschen Regierung.

II. Die Internationale Autorität setzt sich zusammen aus Vertretern der Vereinigten Staaten von Amerika, Frankreichs, Grossbritanniens, Belgiens der Niederlande, Luxemburgs und Deutschlands.

III. Die Internationale Autorität fasst ihre Beschlüsse durch Mehrheit. Die Vereinigten Staaten, Frankreich, Grossbritannien und Deutschland haben je drei Stimmen, Belgien, Luxemburg und die Niederlande je eine Stimme.

IV. Solange die Signatarmächte nichts anderes beschlossen haben, wird der Vertreter Deutschlands ernannt und das Stimmrecht Deutschlands ausgeübt von den Mächten, die sich in die Verantwortung der wirtschaftlichen Verwaltung des Teiles Deutschlands teilen, dem das Ruhrgebiet zugehört (die im folgenden „interessierte Besatzungsmächte“ genannt werden).

KONTROLLE DER TÄTIGKEIT DEUTSCHER BEHÖRDEN

V. Die Ausgaben der Internationalen Autorität sind, unter Berücksichtigung der geltenden internationalen Abmachungen oder solcher, die später unter den Signatarmächten hinsichtlich der Verteilung von Kohle, Koks und Stahl abgeschlossen werden, folgende:

A. Mit den weiteren in Artikel VI. angeführten Einschränkungen die Durchführung der Verteilung von Kohle, Koks und Stahl des Ruhrgebiets zwischen dem deutschen Konsum und der Ausfuhr, damit ein befriedigender Zugang zu diesen Produkten gesichert sei unter gleichzeitiger Berücksichtigung der wesentlichen Bedürfnisse Deutschlands.

B. Die Autorität hat zu verhindern, dass die deutschen Behörden künstliche Massnahmen oder diskriminierende Verfahren ergreifen, komplizieren oder autorisieren, durch die die Verteilung von Kohle, Koks und Stahl im internationalen Handel abgelehnt werden könnte, mit Ausnahme der von der Internationalen Autorität gebilligten Schutzmassnahmen.

C. Ausübung der in Artikel IX. B unten angeführten Vollmachten unter den in Artikel X.B vorgesehenen Umständen.

D. Während der Zeit, in der die Besatzungsmächte die oberste Autorität ausüben (die im folgenden „Kontrollperiode“ genannt wird) hat die Autorität den interessierten Besatzungsmächten die Massnahmen vorzuschlagen, die geeignet sind, den Betrieb und den Schutz der Kohlen-, Koks- und Stahlunternehmen des Ruhrgebiets zu sichern, an denen ausländische Interessen beteiligt sind, im Rahmen der bestehenden Abkommen oder solcher, die später von den Regierungen abgeschlossen werden, die in der Internationalen Autorität vertreten sind.

INTERESSE DER EUROPÄISCHEN HILFE MUSS GEWAHRT SEIN

VI. A. Die Beschlüsse, die die Internationale Autorität entsprechend den Bestimmungen des Artikels V. A fasst, müssen vereinbar sein mit den Programmen, die die Organisation für Europäische Wirtschaftszusammenarbeit für den Wiederaufbau der beteiligten Länder durchführt.

B. Während der Kontrollperiode oder bis zu einem näheren Zeitpunkt, der von den Signatarmächten gemeinsam festgesetzt werden kann, sollen die Beschlüsse der Internationalen Autorität den Oberbefehlshabern zur Ausführung übermitteln werden. Die Oberbefehlshaber werden diese Beschlüsse durchführen innerhalb der Grenzen, die mit allen Abkommen über Gewährung einer finanziellen Hilfe für Deutschland vereinbar sind, die in Kraft sind oder eventuell abgeschlossen werden.

VII. A. Der Internationalen Autorität soll periodisch Bericht erstattet werden über Produktion, Verteilung und Konsum von Ruhrkohle und Ruhrstahl.

B. Sie hat jedesmal, wenn die Notwendigkeit besteht, zusätzliche Berichte anzufordern.

C. Sie hat durch Untersuchungen an Ort und Stelle sowie durch Zeugenvernehmungen die Richtigkeit der Berichte nachzuprüfen.

D. Sie hat Auskunft anzufordern über die Bestände von Kohle und Stahl aus anderen Gegenden des Ruhrgebiets.

VOLLMACHTEN DER ALLIIERTEN BESATZUNGSMÄCHTE

VIII. Während der Kontrollperiode haben die interessierten Besatzungsmächte eine angemessene Kontrolle über die Tätigkeit der Kohlenindustrie im Ruhrgebiet auszuüben.

IX. Während der Kontrollperiode oder bis zu einem früheren Zeitpunkt, der von den Signatarmächten gemeinsam festgesetzt werden kann, haben die interessierten Besatzungsmächte inne:

A. Alle Vollmachten über die Kohlen- und Stahlindustrie des Ruhrgebiets; sie können ferner die Funktionen und Rechte ausüben, die ihnen durch die Artikel V. und VII. zugebilligt werden oder die sich als notwendig erweisen zur Sicherung der Durchführung der Beschlüsse über die Ausfuhr dieser Produkte.

B. Die interessierten Besatzungsmächte haben ferner alle zusätzlichen Vollmachten, die sich als notwendig erweisen zur Sicherung der Abrüstung Deutschlands, einschliesslich der Vollmacht der Überwachung Kohlen- und Stahlförderungen an alle Industrien oder ihrer Beschränkung im Interesse der Sicherheit kraft eines Übereinkommens unter den Signatarmächten oder irgendeines internationalen Abkommens, an dem diese Mächte beteiligt sind.

VERPFLICHTUNGEN DER DEUTSCHEN BEHÖRDEN-SANKTIONEN

X. A. Wenn die Besatzungsmächte die in Artikel IX. angeführten Vollmachten abgegeben haben, müssen die

deutschen Behörden der Internationalen Autorität die Durchführung ihrer Aufgabe und die Ausübung der in Artikel V. und VII. erwähnten Rechte erleichtern und sind ihr verantwortlich. Die deutschen Behörden haben alle Massnahmen zu ergreifen, um die Ausführung der Beschlüsse der Internationalen Autorität zu gewährleisten.

B. Wenn die Besatzungsmächte die in Artikel IX. angeführten zusätzlichen Vollmachten abgegeben haben, werden diese der internationalen Kooperationsbehörde, die durch den Friedensvertrag oder ein anderes internationales Abkommen für diesen Zweck ernannt wird. Die Internationale Autorität wird mit dieser internationalen Kooperationsbehörde zusammenarbeiten, so wie es im Friedensvertrag oder einem anderen internationalen Abkommen vorgeschrieben ist. Sollte keine Kooperationsbehörde dieser Art gebildet werden, werden diese Vollmachten der Internationalen Autorität übergeben, aber nur von alliierten Vertretern ausgeübt werden.

XI. In dem Fall, dass die deutsche Regierung die Beschlüsse der Internationalen Autorität nicht durchführt, kann diese durch Mehrheitsbeschluss der alliierten Vertreter feststellen, dass die deutsche Regierung ihre Verpflichtungen verletzt hat und kann den Besatzungsmächten und damit den in der Internationalen Autorität vertretenen Regierungen die Durchführung der entsprechenden Sanktionen empfehlen, wobei vor Anwendung dieser Sanktionen die deutsche Regierung — in vernünftigen Grenzen — das Recht hat, ihren Standpunkt darzustellen.

Nach Ablauf der Kontrollperiode sollen solche Sanktionen entsprechend den einschlägigen Bestimmungen des Fried-

ensvertrages oder eines anderen internationalen Abkommens, an dem die in der Internationalen Autorität vertretenen Mächte beteiligt sind, durchgeführt werden.

XII. Das vorliegende Abkom-

men bildet die Darlegung der Prinzipien, die als Grundlage für ein ausführliches Abkommen über die Schaffung der Internationalen Autorität dienen sollen.

In einem Remüant von Herne-Solingen war ein kleiner Saal reserviert. An den Wänden hingen Bilder von Marx und Engels, und Sprüche der Besatzungsmächte. „Wir sind die Partei des Volkes“ und ein anderes: „Wir sind demokratisch, sozialistisch und national“. Hier versammelten sich dreihundert Angehörige der S.V.D. (was soviel wie „Sozialistische Volkspartei Deutschlands“ besagt), die am Vormittag noch stolz darauf gewesen waren sich Kommunisten zu nennen. Und wer das noch nicht erkannt hatte, der sah es nach der Wahl des neuen Parteivorstandes, der aus Max Reimann, Kurt Müller und Walter Fisch bestand. Im Ganzen hatte man

den Eindruck, die gute alte kommunistische Partei schäme sich ihres Namens, und Koenig, Adenauer meinte: „Man soll eine Firma nicht umbenennen. Ich habe gehört, dass diese Leute sich nicht nur sozialistisch, sondern auch national nennen. Hoffentlich werden sie nicht die Reihenfolge der beiden Attribute“. Die Dreihundert repräsentierten die elf deutschen Länder in der Westzone und dass der Vorstand die Absicht hat, in Frankfurt zu residieren, soll keineswegs heissen, dass man einen separaten westdeutschen Staat anerkennen würde. Die S.V.D. will auf keinen Fall den Eindruck erwecken, sie seien ganz unabhängig von der internationalen S.E.D.-Brüderpartei und im Ganzen befolgte man die bekannte Technik, sich zu tarnen, wo es ratsam war, zu tun. Vor allem will man den Eindruck erwecken, man sei nicht mehr nur eine Partei der Ar-

beiter sondern einer Vertretung des richtigen und ganzen Volkes; ausser der „sozialistischen Einheits-Partei“ natürlich, die im Westen verboten ist. Man will den Wählern einreden, man sei die einzige und wirkliche Sozialisten-Partei und Schumacher sei ein irregeleiteter Bruder. Man vermeldet sorgsam das Wort „proletarisch“, weil man alle einfangen will, die fuer eine nationale Einheit Deutschlands sind. Schliesslich muss man die Leute vergessen machen, dass man einst stolze verkündete, international zu sein. Dabei gab es biedere Kommunisten, die in Herne-Solingen opponierten, sich umzubennen, weil sie den alten Namen als martyrischen Orden hielten und noch immer nicht begriffen hatten, dass es sich nur um eine einfache und durchsichtige Irreführung handelte. Aber den Deutschen klingt S.V.D. zu ähnlich dem S.E.D., und sie werden wohl nicht darauf hereinfallen. Gleichzeitig wurde in Berlin eine neue Zeitung gegründet, die sich „National-Zeitung“ nennt und Dr. Hans Hartmann zum verantwortlichen Redakteur hat. Der war noch vor gar nicht so langer Zeit Lokalchef des „Berlin am Mittag“, jener kommunistischen Boulevard-Zeitung, die dann eines Tages von den Russen selbst verboten wurde, weil sie der wirklichen Parteizeitung zuviel Konkurrenz machte; noch früher war er beim „Zwölf Uhr-Mittagsblatt“. Der wirkliche Geist hinter Hartmann ist jedoch ein gewisser Albrecht Albert. Und als die erste Ausgabe der „National-Zeitung“ erschien, fiel da eine neue Rubrik auf, die sich „Nationales Forum“ nannte und in dem Leser an die Redaktion schrieb. Das war allerdings ein bisschen auffällig: schliesslich konnten die Leser doch nicht vor dem Erscheinen gewusst haben, welche Richtung das Blatt vertreten würde. Und noch auffälliger war es, dass fast ausschließlich ehemalige Nazis die Absender der Briefe waren.

Hartmann und Albert erklärten natürlich, sie könnten nichts dafür, wer an die „N. Z.“ schrieb; aber je mehr Nummern erschienen, umso mehr Nazis klangen sich ihre Sorgen und Noeten vom Herzen. Dabei waren sie so geschickt, auch die russischen Besatzungsmächte anzugreifen, nicht nur die Amerikaner, die Engländer und die Franzosen. Dann versammelten sich in Halle unter der Führung des Stadtlaurats Heilmann Leute, die ihren Austritt aus der „Liberal-Demokratischen Partei“ erklärten und daran gingen, eine „neue Partei“ zu gründen. Erfurt und Weimar folgten mit ähnlichen Gründungen von Ortsgruppen, wobei natürlich auffiel, dass sich die „National-Demokraten“ auf die russische Zone zu beschränken schienen.

Wilhelm Pieck, der Vorsitzende der „S.E.D.“ begrüsste das neue Partei-Gebilde und erklärte, es sei Platz fuer eine dritte Partei und man werde sie schon in die „Volksdemokratie“ einbauen. Die „Einheits-Partei“ erhebe keinerlei Totalitätsansprüche und die kleinen Pgstromten in Scharen hoffnungsvoll in die neue „national-demokratische Partei“. Die Amerikaner und Engländer haben sich bereits gegen die neue Parteibildung ausgesprochen; sie rufen der Kontrollrat verbiete es ehemaligen Nazis, politische Pasten zu bekleiden. Das Seltsame ist jedoch, dass sich bisher noch kein Führer oder Vorsitzender gemeldet hat, der die neue Partei leiten will oder wird — man spricht davon, dass die Rückkehr wohlwollender deutscher Kriegsgefangener aus Russland abgewartet wird, um die freien Sitze im Vorstand der „N.D.P.“ einzunehmen. Und so weiss man denn wenigstens, wo man mit der „N.D.P.“ steht... PEM. (London)

WAS IST DENN LOS?? Ich weiss nicht, hab' noch nicht die DB gelesen. —

LIEBESGABEN

rasch und sicher NUR durch die älteste u. bewährteste Organisation: JOHAN KRAUS
Rio de Janeiro — Rua Gen. Barbosa, Lima 62/3 — Tel. 37-664.
durch New World Trading Co. NEW YORK.
PAKETDIENST: von NEW YORK u. EUROP. LAGERN.
GUTSCHEINE der Tracont A. G., ZUERICH
für Deutschland und Oesterreich.
KINDERHEIME in Deutschland der Tracont A. G.
ZUERICH. — Erstes Heim in BAD-ORB (Hessen).

In Rio de Janeiro auch:
LIE CONNOISSEUR, rua 7 de Setembro 37.
LIVR. POLIGLOTA, rua Vis. de Pirajá 146.
LIVR. PEGASUS, rua Republica de Peru 143.

denvertrages oder eines anderen internationalen Abkommens, an dem die in der Internationalen Autorität vertretenen Mächte beteiligt sind, durchgeführt werden.

XII. Das vorliegende Abkom-

Schulferien in Teresópolis

Geniessen Sie diese gottvoll schoenen, koestlich frischen, sonnenklaren Tage in TERESOPOLIS, fernab der im Augenblick so „explosiven“ Grosstadt — und Ihre geplagten Nerven werden Ihnen Dank wissen.

HOTEL RESIDENCIA

der Name ein Begriff! — sei Ihre Residência fuer die Tage des Ausspannens.

JEDES APARTAMENTO MIT PRIVATBAD
GANZ HERVORRAGENDE KUECHE
AUSGEZEICHNETE BEDienung

Hotel Residência — der gesellschaftliche Mittelpunkt von TERESOPOLIS

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1301 — TEL. 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARCHEL FLORIANO 23 — TEL. 23-2778

Streiflichter aus Deutschland

Der Schutzverband bildender Künstler in der Gewerkschaft der geistig und kulturell Schaffenden Bayerns hat gegen eine Anweisung des bayrischen Kultusministeriums protestiert, nach der Nichtbayern, die sich, um ein künstlerisches Lehramt an bayrischen höheren Schulen zu bewerben, mindestens vier Semester an der "Münchener Akademie" studieren müssen. Der Schutzverband bezeichnet diese Anweisung als "engstirnig und kartellistisch". Der akademische Bildungsgang sei für künstlerische Qualifikation von untergeordneter Bedeutung. Die Verhältnisse an der Münchener Akademie der bildenden Künste seien keineswegs gegenwärtig in keiner Weise so, dass sie außerhalb Bayerns als Vorbild angesehen werden könnten.

Stuttgart. — Bei einer öffentlichen Rundfrage in Stuttgart erklärten sich 38,3 Prozent der Befragten mit der Arbeit des württembergischen Landtags nicht zufrieden, während 23,4 Prozent zufrieden sind.

Mit der Arbeit der Landesregierung waren von dem selben Befragten Personenkreis 22,9 Prozent zufrieden, 44,3 Prozent nicht zufrieden; von der Arbeit der Behörden waren 11,9 Prozent befriedigt, 67,7 Prozent befriedigt.

Die Studenten der neugegründeten gesellschaftswissenschaftlichen Fakultät der Universität Jena forderten das auf vier Semester angelegte Studium auf sechs Semester auszuweiten und der Fakultät das Promotionsrecht zu erteilen.

Der Rektor versicherte, dass die gesellschaftswissenschaftliche Fakultät durchaus nicht als "Schmalwur-Fakultät" angesehen, sondern volle Unterstützung erhalten werde. Wie erst jetzt bekannt wird, werden politische Radioprogramme für die Sender in der Ostzone in einem Studio in Berlin-Grünau vorbereitet und aufgenommen. Das Studio, das über modernste Aufnahmeapparate verfügt, arbeitet unter russischer Aufsicht mit den "demokratischen Organisationen der Ostzone" und den Zentralverwaltungen zusammen.

Die Betriebsräte der Zweig-Zonen-Verwaltung teilen mit, dass entgegen anderslautenden Meldungen den Angestellten der bizonalen Ämter lediglich die Möglichkeit gegeben wurden, ihre Mahlzeiten in Betriebskantinen einzunehmen, die geringe Nahrungsmittelzuschüsse erhalten. Zulagekarten wurden nicht ausgeben.

NEUE UNIVERSITÄTS- GEBÄUDE AN DER PRATA VERMELHA

Der Präsident der Republik unterzeichnete die Verfügung, durch welche der Universidade do Brasil der Grund und die Baulichkeiten des früheren Hospital Psiquiátrico Brasileiro an der Prata Vermelha übergeben werden. Diese Übergabe erfolgt nicht unter dem Titel einer Schenkung sondern unter dem einer Leihgabe.

Der Rektor der Universität gab bekannt, dass in dem großen fröhen zur Beherrschung der Geisteskranken benutzten Gebäude nunmehr das Rektorat der Universität installiert wurde, ferner die Fakultäten für Architektur und Pharmazie sowie die Escola Nacional de Educação Física e Desportos, die alle bisher keine eigenen Gebäude besaßen.

Da wesentliche bauliche Veränderungen durchzuführen sind, kann noch nicht gesagt werden, wann die Universitäts-Institute ihren neuen Sitz beziehen.

BRASILIANISCHE OFFIZIERE IN U.S.A.

An Bord der "Argentina", der Moore-MacCharmack-Linie, traf Major Hiram Dutra in New York ein. Major Dutra, ein

Bruder des Präsidenten der Republik, wurde für zwei Jahre nach den Vereinigten Staaten designiert, um der Kommission für Einkäufe für die Luftwaffe in Washington anzugehören.

Mit dem gleichen Schiff trafen 4 Fregatten- und 6 Korvetten-Kapitäne der brasilianischen Marine in New York ein, von denen 8 einen Kurs auf der Marineschule in Newport, 2 einen solchen in Annapolis mitmachen werden.

EINIGUNG ZWISCHEN BANKIERN UND BANKANGESTELLTEN

Die seit langer Zeit in Schwere befindlichen Verhandlungen zwischen Arbeitnehmern und Arbeitgeber der unterschiedlichsten Berufsgruppen, von den Staatsangestellten über die Handelsangestellten bis zu den verschiedenen Arbeitssyndikaten haben gestern ein erstes positives Ergebnis bei den Verhandlungen zwischen Bankiers und Bankangestellten erzielt.

In Anwesenheit des Arbeitsministers Herrn Morvan Dias de Figueiredo fand am Sitz des Banken-Syndikats eine Besprechung statt, die von den Vertretern der 29 Banken und denen der Bankangestellten besetzt war und die sich durch 3 Stunden hinzog.

Schließlich wurde ein Übereinkommen erzielt, demzufolge neue Bezüge der Bankangestellten ab 1. Juli dieses Jahres in Kraft treten.

Und zwar wurden folgende Gehaltserhöhungen beschlossen: Angestellte, die vor dem 31. Dezember 1946 schon in ihrer Stellung waren, erhalten bei Gehältern bis Cr\$ 1.000,00 40% Erhöhung, bei Gehältern von Cr\$ 1.001,00 bis Cr\$ 2.000,00 35%, von Cr\$ 2.001,00 bis Cr\$ 4.000,00 30%.

Bankangestellte, die ihren Posten zwischen 1. Dezember 1946 und 30. Juni 1947 antraten, erhalten 50% dieser Verbesserung. Angestellte, die zwischen 30. Juni und 31. Dezember 1947 eintraten, 25%. Angestellte, die mehr als Cr\$ 4.000,00 monatlich beziehen oder nach dem 1. Januar 1948 in ihre Stellungen eintraten, sind von der Erhöhung der Bezüge ausgenommen.

NEUE FLUGLINIE BRASILIAN-VEREINIGTEN STAATEN

Im Oktober dieses Jahres wird von der nordamerikanischen Fluggesellschaft "Branniff International Airways", eine neue direkte Fluglinie zwischen Goiânia und dem Staat Texas eröffnet werden. Die diesbezügliche Mitteilung gelangte in einem Brief des Gouverneurs von Texas Mr. Beaufort H. Jester an den Gouverneur von Goiás Herr Coimbra Bueno, in welchem der amerikanische Politiker die amerikanisch-brasilianische Freundschaft unterstreicht und das besondere Interesse hervorhebt, dass die Reichthümer Zentralbrasilien in den Vereinigten Staaten finden.

NEUE FLUGLINIEN NACH DEM INNEREN BAHIAS

Der Gouverneur von Bahia hat zwei Fluggesellschaften, die den Betrieb nach dem Innern des Staates aufnehmen, Subventionen zuerkannt. Die eine, "VAB", deren Flugverkehr bereits funktioniert, verfügt über 6 grosse Flugmaschinen, während die zweite den regelmässigen Dienst gleich aufnehmen wird, sowie die bestellten kleinen Maschinen einliefert, mit denen die Landung in Ortschaften möglich sein soll, die über keine besonders guten Flugplätze verfügen. Die Regierung wird neue Flugplätze errichten oder bereits bestehende verbessern wie in Jiquié, Jacobina, Belmonte, Bonfim, São Antonio de Jesus.

PREISSTIEGERUNG AUF DEM KAKAUMARKT

Aus Salvador wird gemeldet:

THE ROYAL BANK OF CANADA

FUNDADO EM 1869



CONTAS PARTICULARES
JUROS DE
3%
A PARTIR DE
CR\$ 5.000,00 ATÉ
CR\$ 100.000,00

CONTAS DE PRÉVIO AVISO
TAXAS A COMBINAR

AV. RIO BRANCO 66/74
RIO DE JANEIRO

dass der Kakaopreis eine Besserung erfahren hat, die mit grosseren Käufen bei Fixierung der Liefertermine im Juli und August ihre Begründung finden. Der erzielte Preis beträgt per "Acroba" Cr\$ 200,00, statt des in den letzten Monaten geltenden Preises.

SPORT

DIE LEICHTATHLETEN, DIE BRASILIENS FARBBEN BEI DER OLYMPIADE VERTRETEN

Der Conselho Técnico de Atletismo da Confederação Brasileira de Desportos hat die Leichtathleten nominiert, die als Vertreter Brasiliens zur Olympiade nach London entsandt werden sollen. Es wurden 6 Mädchen und 11 Athleten gewählt, die an 17 verschiedenen Konkurrenzen teilnehmen werden, wobei aber einzelne der Athleten mehrere Konkurrenzen bestreiten. So wird zum Beispiel Clara Mueller an 4 verschiedenen Konkurrenzen teilnehmen.

Die Repräsentanz Brasiliens wurde übertragene:

- Mädchen:**
100 Meter-Lauf — Elisabeth Clara Mueller, Benedita Souza Oliveira und Helena Cardoso de Menezes.
200 Meter-Lauf — Mariana Luz, Lucila Pinl und Helena Cardoso de Menezes.
Staffette 4x100 — Elisabeth Clara Mueller, Benedita Souza Oliveira, Mariana Luz und Lucila Pinl.
Reserve — Helena Cardoso de Menezes und Gertrudes Morg.
Hochsprung — Elisabeth Clara Mueller.
Weitsprung — Gertrudes Morg.
Kugelstossen — Elisabeth Clara Mueller.
Männer:
100 Meter-Lauf — Aroldo Pereira da Silva, Ivan Zanoni Hausen und Hélio Coutinho da Silva.
200 Meter-Lauf — Aroldo Pereira da Silva, Ivan Zanoni Hausen und Rosalvo da Costa Ramos.
400 Meter-Lauf — Rosalvo da Costa Ramos.
3.000 Meter-Lauf — João Soares Oitic.
10.000 Meter-Lauf — João Soares Oitic.
Staffette 4x100 — Aroldo Pereira da Silva, Ivan Zanoni Hausen, Hélio Coutinho da Silva und Alexandre Pereira Netto.
Reserve — Rosalvo da Costa Ramos, Francisco de Assis Moura und Geraldo de Oliveira.
Weitsprung — Francisco de Assis Moura und Geraldo de Oliveira.
Dreisprung — Geraldo de Oliveira, Ademar Pereira da Silva und Hélio Coutinho da Silva.
Stabhochsprung — Sinbaldo Gelbust und Lucio Almeida Prado de Castro.
Kugelstossen — Nadim Severo Marreis.
Diskus — Nadim Severo Marreis.

Kino - Programm für heute (cartaz do dia)

- AMERICA** — "Terra de paixão", mit Randolph Scott, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
ASTORIA — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
CAPITOLIO — Cr\$ 3,30 — Sessões passatempo, ab 10 Uhr.
CARROÇA — "Sinfonia do passado", mit June Haver, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
CINEMINHA DO LEME — Runters Programm für Kinder, ab 13 Uhr.
IMPERIO — "Estranha facinação", mit Burt Lancaster, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
IPANEMA — "Targan e a donna verde" und "Banderantes do Oeste", ab 14 Uhr.
METRO-COPACABANA — "Rua do Delfim Verde", mit Lana Turner, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
METRO-PASSEIO — "Rua do Delfim Verde", mit Lana Turner, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
METRO-TIJUCA — "Rua do Delfim Verde", mit Lana Turner, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
ODEON — "Torna Sorriento", mit Gino Bechi, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
OLINDA — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PALACIO — "Sinfonia do passado", mit June Haver, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PARISIENSE — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PATHE — "Madame Bovary", mit Mecha Ortiz, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PLAZA — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
RIAN — "Sinfonia do passado", mit June Haver, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
RITZ — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
ROXY — "Terra de paixão", mit Randolph Scott, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
REX — "Fronteira do amor", mit José Mojica, ab 14 Uhr.
S. LUIZ — "Terra de paixão", mit Randolph Scott, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
S. JOSE — "O Circo", mit Cantifas, ab 12 Uhr.
S. CARLOS — "José na Terra do Egito" (Yomel em Mizraim).
STAR — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
VITORIA — "Terra de paixão", mit Randolph Scott, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

SCHIFFSLISTE RIO — EUROPA

Dampfer:	von	in	am	nach	Gesellschaft
Anna "C"	—	Rio	heute	Lissabon Cannes Genua	Ybarra Y Cia, Sevilla
Cannaregio	—	Rio	heute	Triest Venedig	Linea "C" Genova
Highland Chieftain	—	Rio	heute	Lisabon Vigo London	Mala Real Inglesa
Groix	Rio da Prata	Rio	1. Juli	Dakar Frankreich	Chargeurs Réunis S.A.
Juan de Beray	Rio da Prata	Rio	1. Juli- Woche	Teneriffa Lissabon Barcelona Genua	Ybarra Y Cia, (Argentinisches Schiff)
S.S. Uruguay Star (Eröffnungsfahrt)	Rio da Prata	Rio	2. Juli	London	Blue Star Line
Ugolino Vivaldi	Rio da Prata	Rio	8. Juli	Teneriffa Genua	"Italia"
North King	Santos	Rio	10. Juli	Lissabon	S.N. Luso Panamense
Andes	Rio da Prata	Rio	12. Juli	Lissabon Cherbourg Southampton	Mala Real Inglesa
San Giorgio	Rio da Prata	Rio	16. Juli	Las Palmas Neapel Genua	"Italia"
Kerguelen	Rio da Prata	Rio	20. Juli	Frankreich	Chargeurs Réunis S.A.
Highland Monarch	Rio da Prata	Rio	22. Juli	Las Palmas Lissabon Vigo London	Mala Real Inglesa
Andrea "C"	Rio da Prata	Rio	29. Juli	Cannes Genua	Linea "C" Genova
Francesco Morosini (Eröffnungsfahrt)	Rio da Prata	Rio	31. Juli	Italien	Sidarma Venezia

Da steht nun und wartet!
Inserier doch in der DB

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

600 Jahre Hosenbandorden Zum Kopfzerbrechen

Ein "Treppenvitz der Geschichte" entpuppt sich als historische Wahrheit

Und der König buckte sich nach dem Strumpfband, das der schöne Graef von Salisbury bei einem Hofball zu Boden geworfen war. Er hob es auf, knusperte es um sein eigenes Knie und, indem er sich in die Saale umblickte, wies er alle Spottler mit den Worten zurück: "Hony soit qui maly pense" (Schande auf den, der schlecht davon denkt).

So ungefähr lautet die volkstümliche Version von der Entstehung des ehrwürdigen Hosenbandordens und seines ungewöhnlichen Wahlspruches. Man kann es verstehen, dass sie lange Zeit in den Bereich der Legende verwiesen worden ist. Die Geschichtsschreiber sprachen von einer "vulgären Geschichte" und

von einer "romantischen durch nichts begründeten Anekdote, die mit der Würde des Hosenbandordens unvereinbar ist". Aber dann, am Tage des 600-jährigen Jubiläums des Hosenbandordens, geschah etwas Unerwartetes.

Die hochst respektable Londoner "Times" erschien mit einem ansehender Stelle veröffentlichten Artikel einer Historikerin, in der diese auf Grund eingehender Untersuchungen zu dem Schluss gelangt ist, es ist doch so gewesen wie es die volkstümliche Version erzählt. Es war das Strumpfband der Graefin von Salisbury, das zur Gründung des Hosenbandordens Anlass bot. Und gleichzeitig wird in dem Artikel die vielumstrittene

Gestalt der Graefin mit einer anderen Persönlichkeit der englischen Geschichte identifiziert — mit Johanna, der "Jedigen Maid von Kent", einer Bäckerin Königin Edwards I., die eine "Schönheitskönigin" ihrer Zeit gewesen sein muss und später als die Gattin des "Schwarzen Prinzen" die erste Prinzessin von Wales wurde. So ergibt sich also der ungewöhnliche Fall, dass sich ein scheinbarer "Treppenvitz der Weltgeschichte" im Grunde einer Wahrheit herausstellt, und man kann heute die Geschichte vom Strumpfband der Graefin von Salisbury mit weniger Hemmungen als früher erzählen.

IM FELDLAGER VOR CALAIS

Es war die Periode des "hundertjährigen Krieges", und König Eduard III. schickte sich an, Frankreich zu erobern. Im Hinblick auf diesen Feldzug hatte er 1344 die Ordensgemeinschaft der St. Georgs-Ritter gegründet, und zwei Jahre später eroberte er Bayeux und Caen und besand sich auf die Schlacht von Crécy. Nur die Festung Calais hielt seiner hartnäckigen Belagerung stand. In der Heimat war es inzwischen zu Kämpfen mit den Schotten gekommen, und die Siege der englischen Waffen, die zur Gefangennahme des Schottenkönigs führten, wurden nicht zum geringen Teil dem anfeuernden Einfluss der schönen Johanna, Graefin von Salisbury zugeschrieben. Kein Wunder, dass König Eduard sie zu sich in sein Feldlager vor Calais einlud, wo er zu ihren Ehren ein grosses Fest veranstaltete. Bei diesem

so wird in dem Artikel der "Times" erklärt — trug sich nun die Geschichte mit dem Strumpfband zu, und am 23. April — dem St. Georgs-Tag — des Jahres 1348 feierten der König und die zwölf von ihm ausgezeichneten Ritter die Gründung des Hosenbandordens.

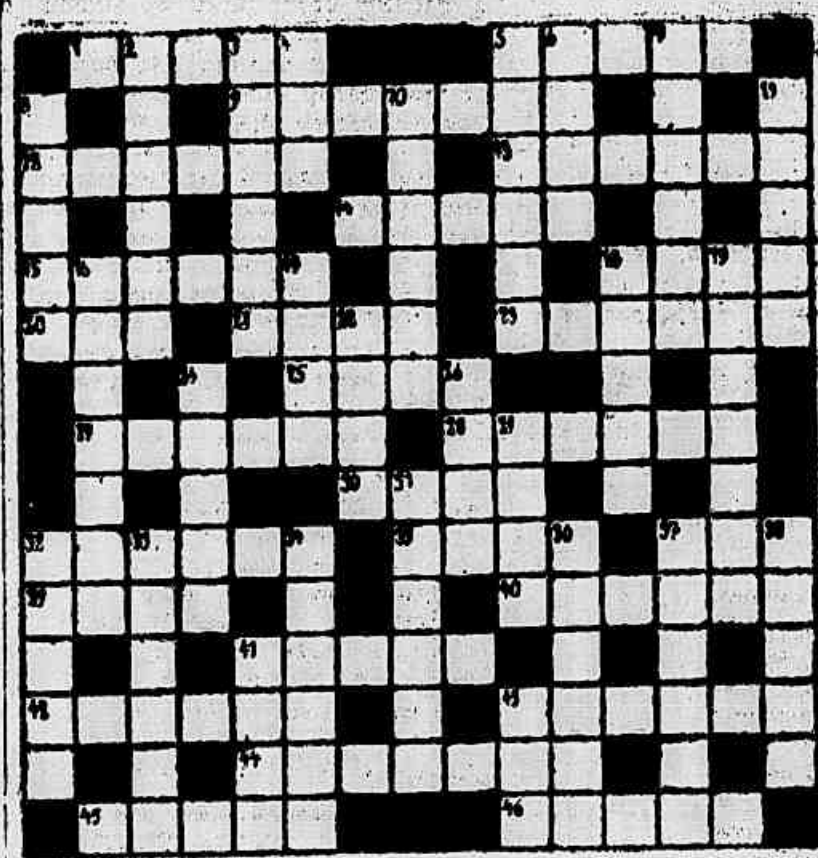
900 ORDENSRIITTER IN 600 JAHREN

So entstand also der Hosenbandorden als ein Orden der ritterlichen und der militärischen Tugenden, und er ist es zum Teil auch heute noch. Zu den neuen Ritters, die am St. Georgs-Tag des Jahres 1948 in den Orden aufgenommen wurden, gehörten Lord Mountbatten und die Feldmarschälle Montgomery und Alexander.

Mit der Ausnahme Nelsons weist die Ordenschronik so ziemlich alle grossen Namen der englischen Königsfamilie und ausländischen Souveränen abgewiesen (Kaiser Franz Josef zum Beispiel gehörte ihm an) — jeweils eine Höchstzahl von 25 Ritters, aber während des sechshundertjährigen Bestandes des Ordens hat es öfter nicht weniger als neunhundert gegeben. Durch Jahrhunderte war die Verleihung des Hosenbandordens auf Persönlichkeiten beschränkt und erst im 18. Jahrhundert wurde diese Tradition zugunsten von Sir Robert Walpole gebrochen. Und wieder mussten zwei Jahrhunderte vergehen bevor ein nicht dem erblichen Adel angehöriger Staatsmann in den Hosenbandorden aufgenommen wurde: Sir Edward Grey, Englands Auswärtiger Minister bei Beginn des ersten Weltkrieges. In der langen Geschichte des Hosenbandordens hat es nicht allzu viele Auszeichnungen gegeben, die diese höchste aller Auszeichnungen zurückgewiesen haben, aber vier berühmte englische Premierminister taten dies: William Pitt, der Jüngere, Sir Robert Peel, Asquith und zuletzt Winston Churchill.

Bei der feierlichen Investitur in der Sankt Georgs-Kapelle des Schlosses von Windsor wurde Englands Thronerbin, Prinzessin Elisabeth, in den Hosenbandorden aufgenommen. Sie wurde aus diesem Anlass als ein Prinz von Wales betrachtet, dem die Mitgliedschaft kraft seiner Geburt zusteht, denn von der Gemahlin des Königs abgesehen, werden Frauen im allgemeinen nicht in den Orden aufgenommen. Die Investitur der Thronerbin hat die Zahl der gegenwärtigen "Damen des Hosenbandordens" auf vier vermehrt. Die drei anderen sind Prinzessin Elisabeths Mutter und Grossmutter — Königin Elisabeth und Königin Mary — und Königin Wilhelmine der Niederlande, die während des Krieges in die Ordensgemeinschaft aufgenommen worden ist.

Einer der neuen Ritter nach dem anderen wurde vom König mit den Insignien des Ordens belehnt — dem dunkelblauen Samtband mit der goldenen Schnalle, das unter dem linken Knie befestigt wird; dem gleichfarbigen breiteren Schulterband mit dem brillantverzierten Medaillon und dem achtstrahligen Stern mit dem roten Cergestern. Sehr kostspielig und heute wohl unbeschaffbar



WAAGERECHT: 1 Genussmittel, 5 Blutgefäss, 9 Stadt an der Nelse, 12 Geistlicher, 13 Deutscher Dichter, 14 Gebirge in Südamerika, 15 Klageged, 18 Nordischer Maennernamen, 20 Seiten, 21 Maedchennamen, 23 Saule, 24 Laube, 25 Teil des Baumes, 27 Kopfschmuck, 28 Maedchennamen, 30 Futterkasten, 32 Dichter des Kreises um Goethe, 35 Lebenshauch, 37 Windrichtung, 39 Opernlied, 40 Begriff aus dem Whistspiel, 41 Stoss, Nachdruck (lateinisch), 42 Fisch, 43 Gewebe, 44 König von Pergamum, 45 Frucht, 46 Fischrauber.

SENKRECHT: 2 Muschel, 3 Todeskamp, 4 Trauer (altdeutsch), 5 Maedchennamen, 6 Sauerstoffhaltige Luft, 7 König der Ostgoten, 8 Waffe, 10 Stadt in der Pfalz, 11 Reinigungsmittel, 16 Landmann, Kriegskamerad, 17 Alters Laengenmass, 18 Papierformat, 19 Anschrift, 22 Gewebe, 24 Aufschüttung, 26 Nahrungsmittel, 29 Nebenfluss der Elbe, 31 Stadt in Dalmatien, 32 Deutscher Dramatiker, 33 Nebenbuhler, 34 Feuerwerkskörper, 36 Sumpf, 37 Verschlussbauteile, 38 Widerstreben, 41 Nebenfluss der Donau, 43 Musikstück zu zweien (ch = 1 Buchstabe).

Auslosung des gestrigen Leisten-Rätsels

WAAGERECHT: 1 Gunther, 2 Anemone, 3 Mosekna, SENKRECHT: 1 Artemis, 2 Turnier, 3 Bernina.

Ist auch die Ordenskennung — der rote Rock mit weissem Linienzeug, der blaue Mantel mit Gold verzierte Ärmel und das schwarze Barett mit weisser Feder und goldener Kette.

GOLDENES VLIES UND ANNUNZIATENORDEN

Der Hosenbandorden ist nicht der selbste Ritterorden in der Geschichte Europas aber es gibt nur noch zwei andere, deren Freitige sich mit dem einen vergleichen lassen. Der eine ist der Orden vom Goldenen Vlies, der 1429 von Philipp dem Guten von Burgund gegründet wurde, nach dem Er-

besuchen des burgundischen Mannes am Maximilian I. und damit an die Habsburger vererbt und seit 1714 sowohl in Österreich als auch in Spanien verliehen wurde.

Der zweite, der vom Savoyen gegründete Annunziatenorden, hat um nur 14 Jahre jünger der Hosenbandorden. Aber nur dieser verkörpert auch heute noch ein Stück lebensvoller unbrochener Tradition und nach sechshundertjährigen Bestand kann man wohl dieser aristokratischen Institution des demokratischen England mit Recht nachsagen: "Hony soit qui maly pense". Leo Korten.

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FÜR KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung. Nur ein Versuch kann Sie davon überzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

GROSSES ZIMMER
modern möbliert, aller Komfort, beste Lage Ipanemas, zu vermieten an Einzelmieter der ausserhalb arbeitet. Schweizer Villenhaus. Tel.: 27-3897.

WER kann Auskunft geben ueber Herrn

KURT WORLITZER
-- Bitte an August Meier --
Evaristo da Veiga 16-11º and S. 1104, 3º, 5º e sab. -- Fone 42-9066.

FACHGEBER UNGAR
Sprachkundig, mit langjähriger Praxis, sucht Stellung in Reisebüro, Hotel oder ähnlicher Branche. S. GABOR, Caixa postal 127, Rio -- oder Tel.: 25-9909.

WOHNUNGSTAUSCH
Habe sehr schönes Apartment, 2 Zimmer, ein Saal etc. Cr\$ 650,00 Miete, gegen Haus oder Wohnung in Copacabana. Naeheres Tel.: 26-7873.

LEDERWAREN
Koffer -- Akten -- Schulmappen -- Guertel -- Brief- und Geldtaschen etc. --
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

PELZE!

Spezial-Werkstatt übernimmt Modernisieren, Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. -- 25 Jahre am Platz. -- Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Tel. 26-7973. -- Botafogo.

SOFORTIGES GELD

fuer kurzfristige Gelegenheitsgeschaeft (auch kleine Gelegenheitskaufe u. Verkaufe. -- Strengste Diskretion. -- Ausfuhrliche Zuschriften "BRUNO, Caixa Postal 130, Lapa, Rio de Janeiro.

Dr. ENIO LIMA und Dr. MARIELOISE VON HAEHLING-LIMA
ZAHNARZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5º
Vorankündigung durch Telefon 22-2678

SUCHE TUECHTIGE FRAU

zum Aufräumen der Wohnung (2 Personen). Waesche ausbessern. Primeiro de Março 33. Von 8-10 und von 3-5 Uhr. --

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN
Von ELISABETH HOLT

(29. Fortsetzung)

Als Pola Luckner an diesem Abend die Oper nach einer trotz aller Nervosität hervorragenden gelungenen Leistung verliess, bekam sie viele Blumen und Carter, der nach achttaegiger Unsichtbarkeit wieder auftauchte, langte, schuldlos wie ein streunender Kater, mit einer kleinen Korb Champagner in ihrer Garderobe an. Als Pola spaeter mit grossem Gefolge zu ihrem Wagen ging, wurde sie nicht nur von den ueblichen Verehrern, sondern auch von einem Photographen gestellt, der eine Blitzlichtaufnahme machen wollte. Es wurde ein dekoratives Bild. Die Luckner lehnte im offenen Mantel neben ihrem Auto, sie hatte den Arm voll Flieder und laechelte mit zurueckgeworfenem Kopf um nicht vielleicht Schatten auf ihren gespannten, nackten Hals zu bekommen.

Der Blitzlichtphotograph war ein dicklicher, ueberaus zuvorkommender Mann, der mit vielen Kratzfuesen dankte, kaum dass das Magnesium ausgebrannt war, er wollte sich auch erlauben, der Frau Kammeraengerin einen Abzug des Bildes zu schicken. Pola nickte gewaehrend, sie stieg ein, waehrend der Dicke eifrig seinen schwerfaelligen Apparat zusammenpackte und rasch verschwand. Zehn Minuten spaeter lud er den Kasten in Polzeilrat Muelliams Buero ab.

"Ich glaube, es ist eine gelungene Aufnahme", berichtete er asthmatisch. "Carter stand knapp neben der Luckner, ich habe ihn gut ins Licht bringen koennen. Wir werden jetzt das Bild entwickeln, dann geht es morgen frueh mit dem Flugzeug ab und erreicht noch die 'Askania'. Auf dem Wege kommt es am schnellsten nach New York."

Der Korrepetitor traf Gerda auf der Strasse, als sie, mit ihrem windgeschuettelten Regenschirm kaempend, der Omnibushaltestelle zustrebte. Er schlug vor, ein Taxi zu nehmen, und schon winkte er mit weltanschaulichen Armen. Zwei fuhren vorbei, die dritte blieb stehen. "Parkstrasse 16" verlangte Gredler. "Fahren Sie recht langsam, ich lege Wert darauf, mit dieser Dame laengere Zeit allein zu sein."

"Werden wir halt einen Umweg machen", brummte der Fahrer und gab Gas.

"Gredler, um Himmels Willen -- -- --"
"Also, passen Sie auf -- es hat eine Zeit gegeben, da ich Vaterpflichten an Ihnen zu vertreten glaubte, ich war ein getreuer Vater, und Sie sind ein nichtsnutziges, hinterhaeltiges Kind. Was ist los da oben im Weibehaus wo nur Birinsky und ein Unbekannter Zutritt haben? Von wem kriegt Pola diese Blumengaben ohne Karten. Wer ist der Mensch, der sich stundenlang vor der Villa Luckner umhertreibt und zutraulich mit den Dienstmädchen plaudert? Liebt er unser Kammerkaetzchen? -- Ich fuehle mich entwirrt", klagte der Pianist. "Ich weiss nicht mehr, was vorgeht. Sagen Sie, hat die Luckner mit Birinsky Streit?"

Gerda ueberlegte. "Soweit ich es ueberblicken kann, steckt nichts Besonderes dahinter. Es ist", sagte sie ratlos, "die gewohnte Reiberei wegen zu grossem Geldverbrauchs uebermaessiger Anschaffungen, was weiss ich?"

"Na, schoen!" Gredler zog die Handschuhe aus und begann, damit nervoes auf sein Knie loszuschlagen. "Sie koest ihn zu viel. Und nun laess er sie beobachten! Denn, dass der Keil mit dem speckigen Filzhut bloss zufaellig um die Villa streicht, das wollen Sie mir doch nicht aufbinden?"

"Nein", sagte Gerda aergert. "Ich bin die Letzte, die Ihnen etwas aufbinden will -- nur -- ich kenne mich selber nicht mehr aus Gredler. Sie werden schweigen, nicht wahr?"

"Natuerlich!"

"Es muss ein Mann dahinterstecken, ich bin ganz ee-

wiss, dass ein Mann dahintersteckt. Frau Luckner erhaelt nicht nur diese gewissen, nach stillem Einverständnis aussehenden Blumen, sie hat jetzt manchmal das bezeichnend Gedankenverlorenes, das stille Laecheln verliebter Frauen. Gredler, ich glaube, sie ist tatsaechlich verliebt, ich weiss nur nicht, in wen?"

"Wieso, kommt er denn nicht ins Haus?"
"Natuerlich nicht -- das heisst", sagte Gerda mit gerunzelten Brauen, "es ist nicht unmöglich, dass es einer von denen ist, die zu uns ins Haus kommen, aber --"

"Aber was?"
"Das ist nicht festzustellen. Keiner faellt durch besondere Auszeichnung durch Pola auf. Aber sie geht aus", sagt Gerda mit besorgten geweiteten Augen. "allein geht sie aus, und das mit einer unglaublichen Unauffaelligkeit. Ein Taxi nimmt sie nicht ihren eigenen Wagen -- Ziel unbekannt -- Rueckkehr unbekannt, und ich muss mir dann immer den Kopf zerbrechen, was ich den Leuten sagen soll, die herkommen oder anlaufen."

"Also deswegen?" aueserte Gredler gedehnt. Seiner Meinung nach koennte das alles moegliche, nicht nur Liebe bedeuten, Geldverhandlungen oder geheimnisvolle Sitzungen, vielleicht liess sich Pola heimlich malen? Laess sich's denn erraten, was einer Frau einfällt?"

Gerda bereute schon, zuviel gesagt zu haben, sie spuerte Gredlers Zweifel. Ein Mann hat selten Sinn fuer solche Nuancen wie ein gedankenverlorenes Laecheln. Sorgfalt bis in die geringfuegigste Einzelheit des Ankleidens und stundenlanges Ausbleiben, das wie ein Auftauchen aus tiefem Wasser ist, lauter Dinge, die weder zu der ewigen Hetzjagd dieses Haushalts noch zu Polas ganzem Wesen ueberhaupt passten. Oder waren diese Anzeichen Birinsky doch aufgefallen? War dies der Grund, warum er seine Freundin beobachten liess? Zu welchem Zweck drueckte sich der geheimnisvolle, schlammige Mensch vor der Villa umher, stundenlang, tagelang...?

(Fortsetzung folgt)